

# Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Direito

Teresina  
Janeiro 2025

**REITORIA**

Ricardo Alexandre Oliveira Ciriaco

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Iracema Rebeca de Medeiros Fazio

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E  
INTERNACIONALIZAÇÃO**

Renata Aparecida Miyabara

**PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

Salmon de Souza Farias

**UNINOVAFAP**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**PROCURADORIA INSTITUCIONAL / COORDENADORIA DA CPA**

Vanessa Hidd Basílio

*Afya*

**COORDENADORIA DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA  
DOCENTE - NAPED**

Elenir Cardoso Figueiredo

**COORDENADORIA DO CURSO DE DIREITO**

Alexandre Augusto Batista de Lima

**PROFESSORES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

Caroline Bandeira de Brito Melo

Marilia Martins Soares de Andrade

Paulo Alves da Silva Paiva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I - DA INSTITUIÇÃO</b> .....	5
1.1.1 Da Mantenedora .....	6
1.1.2 Da Mantida.....	6
<b>1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b> .....	7
1.2.1 Área de Abrangência Geográfica e Influência da IES.....	8
1.2.2 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Área de Abrangência e Influência da IES.....	10
1.2.3 Contexto Educacional da Área de Abrangência e Influência da IES .....	16
<b>1.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO</b> .....	20
<b>CAPÍTULO II - DO CURSO</b> .....	21
<b>2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	21
2.1.1 Denominação .....	21
2.1.2 Situação Jurídico-institucional .....	21
2.1.3 Modalidade .....	21
2.1.4 Regime Acadêmico .....	21
2.1.4.7 Requisitos Legais de Acesso ao Curso .....	21
<b>2.2 JUSTIFICATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO</b> .....	22
<b>2.3 OBJETIVOS</b> .....	23
2.3.1 Objetivo Geral .....	23
2.3.2 Objetivos Específicos.....	24
<b>2.4 PERFIL DO EGRESSO</b> .....	24
2.4.1 Competências .....	25
2.4.2 Campo de Atuação .....	27
<b>2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	27
2.5.1 Componentes / Unidades Curriculares Existentes na Matriz Curricular.....	31
2.5.2 Regularidade no ENADE .....	35
2.5.3 Disciplina de LIBRAS.....	35
2.5.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena .....	35
2.5.5 Políticas de Educação Ambiental .....	35
2.5.6 Educação em Direitos Humanos.....	35
2.5.8 Ementário e Bibliografia.....	51
<b>2.6 METODOLOGIA</b> .....	94
<b>2.7 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – CANVAS / UNINOVAFAPI</b> .....	97
2.7.1 Estruturação da EAD no UNINOVAFAPI.....	98
2.7.1.1 Núcleo de EAD (NEAD-UNINOVAFAPI) .....	98
2.7.2 Mecanismos Gerais de Interação da EAD/UNINOVAFAPI.....	99
2.7.3 Materiais Didáticos da EAD/UNINOVAFAPI .....	101
<b>2.8 INTEGRAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA</b> .....	102
2.8.1 Política de Ensino .....	102
2.8.2 Política de Extensão .....	104
2.8.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica.....	105
<b>2.9 POLÍTICA DE APOIO AO DISCENTE</b> .....	105
2.9.1 Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes ..	107
2.9.2 Núcleo de Experiência Discente (NED) .....	107
2.9.3 Programa Nivelamento de Conhecimentos .....	107
2.9.4 Programa de Monitoria de Ensino .....	107
2.9.5 Programa de Iniciação Científica .....	108
2.9.6 Bolsa Vínculo / PROUNI/ FIES.....	108
2.9.7.1 Escola de Inovação e Empreendedorismo (EIA).....	108
2.9.7.2 Operacionalização da Plataforma WF (Wadhvani Foundation).....	109
2.9.8 Núcleo de Empregabilidade .....	109

2.9.8.1 Programa de Mentoria de Carreira.....	109
2.9.8.1.1 Operacionalização da Plataforma Workalove .....	109
2.9.8.2 Programa Oficinas de Carreira.....	109
2.9.8.3 Feira de Empregabilidade.....	110
2.9.8.4 Plantão de Orientação de Currículo.....	110
2.9.9 Programa de Apoio Extraclasse .....	110
2.9.10 Programa de Atividades Extracurriculares .....	110
2.9.11 Programa Ligas Acadêmicas .....	110
2.9.12 Centros Acadêmicos .....	110
2.9.13 Acessibilidade.....	111
2.9.14 Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização .....	111
2.9.15 Programa Egresso UNINOVAFAPI.....	112
2.9.16 UNIVANTAGENS .....	112
2.9.17 Ouvidoria .....	112
2.9.19 Palco GiraUNI.....	113
2.9.20 Regime Domiciliar.....	113
2.10 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	114
2.11 RECURSOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL .....	115
2.11.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	117
2.11.2 Ambientes Virtuais.....	120
2.11.3 Sites .....	122
2.11.4 Softwares.....	123
2.12 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	125
2.12.1 Caracterização do Corpo Docente.....	125
2.13 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO .....	127
2.13.1 Coordenação do Curso .....	127
2.13.2 Colegiado de Curso .....	127
2.14 ESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAIS.....	128
2.14.1 Infraestrutura Física.....	128
2.14.2 Recursos Tecnológicos.....	129
2.14.3 Infraestrutura de Laboratórios.....	129
2.14.4 Políticas e Diretrizes para Biossegurança .....	130
2.15 BIBLIOTECA.....	130
2.17 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED) .....	132
2.18 NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE (NED) .....	134
2.19 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO .....	134
2.20 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO .....	135
2.20.1 Avaliação da Aprendizagem.....	135
2.20.2 Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas: Critérios de Aproveitamento e Procedimentos .....	135
2.20.3 Avaliação Institucional .....	135
2.20.4 Avaliação do Curso e Ações Decorrentes – Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente.....	136
2.20.5 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso .....	137
REFERÊNCIAS .....	139
ANEXO I - CORPO DOCENTE DO CURSO (2023.2) .....	141
ANEXO II DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E DE INFORMÁTICA UTILIZADOS PELO CURSO .....	5
ANEXO II - DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E DE INFORMÁTICA UTILIZADOS PELO CURSO .....	5
ANEXO III – INFRAESTRUTURA FÍSICA DO UNINOVAFAPI .....	7

## CAPÍTULO I - DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO

O **Centro Universitário Uninovafapi**, denominado **UNINOVAFAPI**, é uma Instituição de Ensino Superior mantida pelo **Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A** e está instalada na Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, no Bairro Uruguai na cidade de Teresina, Estado do Piauí. Foi credenciado, em 2020, para a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade presencial (Portaria Ministerial nº 1592/2000), reconhecido, em 2011, (Portaria Ministerial nº 680/2011), passando à categoria de Centro Universitário em 11 de setembro de 2012 (Portaria Ministerial nº 1130/2012) e tendo sido reconhecido, em 2017, com nota 5 (Portaria Ministerial nº 1.361/2017). Seu Contrato Social se encontra registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí sob Nº 22200312811.

Na implantação de seu projeto Institucional, o UNINOVAFAPI pauta-se em princípios que se constituem em referências para a consecução de ações focadas no fortalecimento de relações de respeito às diferenças e no compromisso Institucional de democratização e acessibilidade ao saber, elementos decisivos no processo de construção da cidadania.

Esse compromisso expressa-se, ainda, em propostas que visam à progressiva integração do UNINOVAFAPI com a comunidade e ampliação da oferta de cursos, através da realização de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, que ofereçam oportunidades de desenvolvimento socioambiental, econômico, artístico, cultural, científico e tecnológico do estado do Piauí e região. Nessa perspectiva, o UNINOVAFAPI se propõe a fortalecer o compromisso de contribuir para o desenvolvimento e socialização do saber.

Para tornar sua missão factível, o UNINOVAFAPI cumpre o seu papel de participação na formação de profissionais competentes, comprometidos com as demandas sociais e capazes de, por meio de uma inserção comunitária, contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Ao definir seus princípios e objetivos, o UNINOVAFAPI articula-se no cenário de transformações ocasionadas pela emergência de um novo momento histórico, caracterizado por uma evolução rápida e contínua da sociedade moderna, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das tecnologias, das novas exigências de qualificação profissional, dos novos padrões de organização da educação e, em especial, da exigência do compromisso social das Instituições com a formação de quadros profissionais qualificados para atuarem em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

É necessário destacar que desde 2018, o Centro Universitário UNINOVAFAPI foi integrado à Afya Educacional (Afya Limited), maior grupo de educação médica do Brasil e

única empresa, nesse segmento, que se relaciona com o médico em todas as fases de sua carreira.

#### **1.1.1 Da Mantenedora**

O **Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A** está localizada à Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, Bairro do Uruguai, na cidade de Teresina, Estado do Piauí e tem por finalidades:

I – Organizar, manter e desenvolver, direta ou indiretamente, a educação e a instrução em nível de educação básica e superior, inclusive envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão;

II – Desenvolver, direta ou indiretamente, nos termos da legislação em vigor, a educação permanente nos diversos graus e níveis de ensino;

III – Promover o treinamento profissional, a prestação de serviços educacionais e para educacionais, a tecnologia educacional, a editoração e outras formas de consecução da educação, diretamente à comunidade ou através de instituições às quais se associe;

IV – Contribuir para o aprimoramento da cultura brasileira, em especial do estado do Piauí;

V – Estimular a investigação, a pesquisa e difusão da cultura científica, técnica e artística;

VI – Concorrer para o desenvolvimento da solidariedade humana através da preservação e do aperfeiçoamento do homem, inspirada nos princípios cívicos e democráticos;

VII – Conferir, através de unidades de ensino que mantenha ou venha a manter, direta ou indiretamente, habilitação para o exercício profissional ou graus acadêmicos.

#### **1.1.2 Da Mantida**

O UNINOVAFAPI é uma Instituição de Ensino Superior consolidada como instituição de referência na região, tanto pela qualidade dos seus cursos e de suas ações acadêmicas, quanto pelo resultado das avaliações realizadas pelos órgãos reguladores do MEC.

O UNINOVAFAPI orienta-se pelo seu Regimento Geral e pela legislação do ensino superior do país. A partir dessa orientação definiu como missão institucional: *“formar cidadãos éticos, tecnicamente competentes e politicamente responsáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país”*.

Como instituição de ensino, tem por objetivo nas atividades acadêmicas que desenvolve:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente

de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;

II - Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III - Incentivar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no UNINOVAFAPI;

VIII - Preservar os valores éticos, étnicos, raciais, morais, cívicos e religiosos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;

IX - Zelar pelo cumprimento integral das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN e dos Requisitos Legais vigentes para os cursos de Graduação;

X - Contribuir para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem; e

XI - Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país.

Para a materialização dos serviços ofertados, o UNINOVAFAPI, tem em sua sede uma estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES).

## **1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES**

O UNINOVAFAPI está sediado na capital do Estado do Piauí, Teresina, e de acordo com as estimativas do IBGE (2023), conta com 866.300 habitantes, representando 26,49% sobre o total da população piauiense de 3.269.200 habitantes. Deste total, 65,8% tem domicílio na zona urbana. O Piauí está localizado a noroeste da região Nordeste e tem como

limites: o oceano Atlântico (ao Norte); Ceará e Pernambuco (a Leste); Bahia (ao Sul e Sudeste); Tocantins (ao Sudoeste); e Maranhão (ao Oeste e Noroeste), ocupa uma área de 251.611,929 km<sup>2</sup> e tem 3.269.200 habitantes (IBGE, 2023).

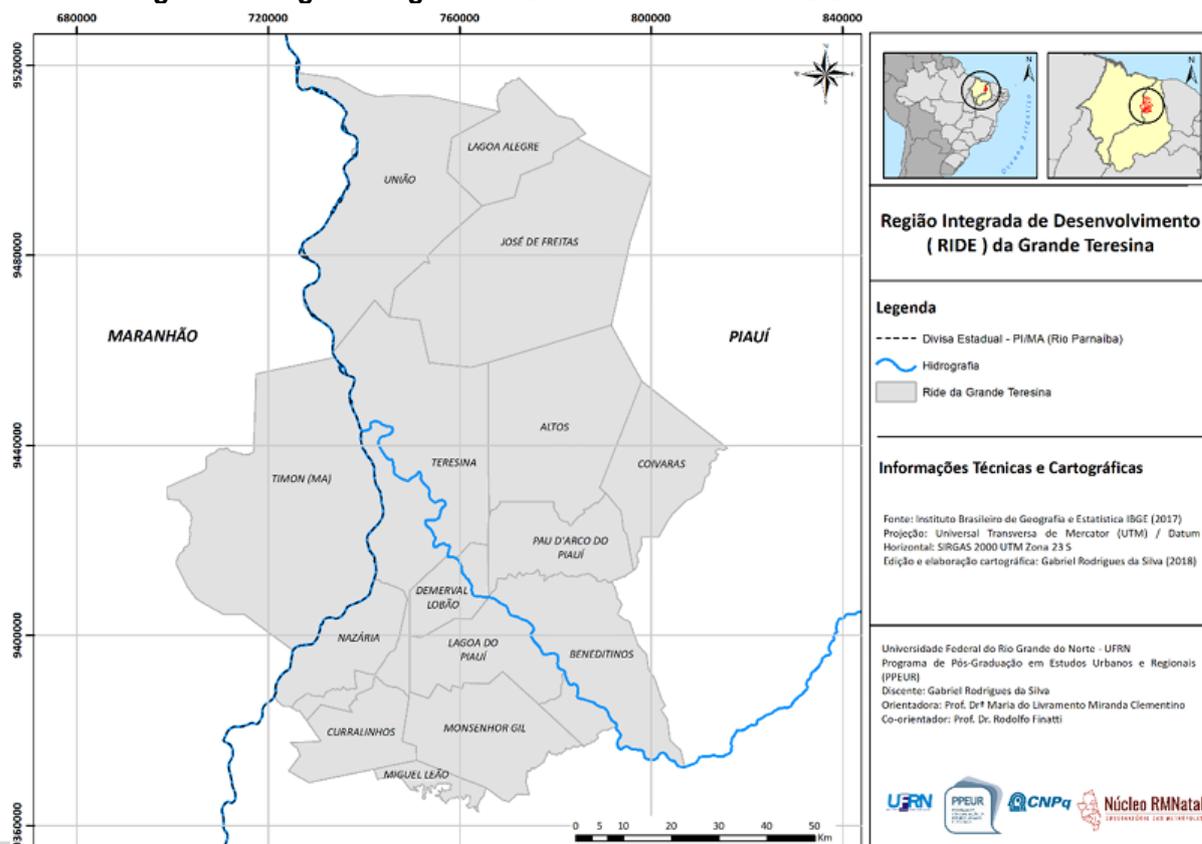
A capital do Piauí, Teresina tem-se destacado, nos últimos anos, pelo crescimento populacional, conforme o Censo (IBGE, 2023) é a 2<sup>a</sup> capital nordeste que mais cresceu e é o 19<sup>o</sup> município mais populoso do país e, ainda, apresentou uma taxa de crescimento anual (0,52%) superior a do próprio Estado (0,39%) e também se destacou em crescimento imobiliário, motivado principalmente pela expansão do comércio e prestação de serviços nas áreas de educação e saúde (SEPLAN, 2020).

### **1.2.1 Área de Abrangência Geográfica e Influência da IES**

A capital do Piauí, além da população residente, conta com um grande contingente populacional flutuante, devido a sua localização estratégica no Meio-Norte do Brasil, que busca a capital por motivos diversos, dentre eles os serviços de saúde e de educação. Esta população flutuante é oriunda de municípios piauienses e de uma parte da população do Ceará, do Tocantins, do Pará e do Maranhão.

Teresina também é a cidade polo da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina, criada pela Lei Complementar nº 112, de 19/09/2001, e regulamentada pelo Decreto nº 4.367, de 09/09/2002, engloba uma área de 11.321 km<sup>2</sup>; abriga um contingente populacional de 1.249.822 habitantes (CENSO. IBGE 2023); apresenta um nível urbanização de 7,3% e a população do município-núcleo da Ride corresponde a 65,15% da população metropolitana (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2017) (ver Figura 1 e 2).

**Figura 1 – Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina**



Fonte: IPEA, 2017

Atualmente a RIDE da Grande Teresina (Figuras 1 e 2) é composta por 15 municípios, sendo 14 do estado do Piauí, e 1 do estado do Maranhão. São eles: Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau D'Arco, União, Nazária e Teresina, além do município maranhense de Timon (SEMPLAN, 2015) e grande parte dessa população trabalha e/ou estuda na capital do Piauí

A RIDE tem como objetivo articular e harmonizar as ações administrativas da União, dos estados e dos municípios para a promoção de projetos que visem à dinamização econômica e provisão de infraestruturas necessárias ao desenvolvimento em escala regional.

**Figura 2 – RIDE Teresina: Municípios, População e Taxa de Crescimento**  
**População RIDE Grande Teresina**

Cidade	Censo 2022	Censo 2010	Taxa de crescimento
Nazária	10.262	8.068	27,19%
Lagoa do Piauí	4.810	3.863	24,51%
Altos	47.416	38.822	22,14%
Demerval Lobão	15.853	13.278	19,39%
José de Freitas	42.559	37.085	14,76%
Timon (MA)	174.465	155.579	12,14%
União	46.119	42.654	8,12%
Teresina	866.300	814.230	6,39%
Coivaras	4.043	3.811	6,09%
Currálinhos	4.413	4.183	5,50%
Miguel Leão	1.318	1.253	5,19%
Pau D'Arco do Piauí	3.880	3.757	3,27%
Lagoa Alegre	8.256	8.008	3,10%
Monsenhor Gil	10.255	10.324	-0,67%
Benedictinos	9.873	10.170	-2,92%

Fonte: IBGE, 2023

O índice de Desenvolvimento Humano na RIDE é alto e corresponde a 0,721, tendo sido as seguintes dimensões que mais contribuíram para esse resultado: IDMH Educação 0,656; IDHM Longevidade 0,816; e, IDHM Renda: 0,701. No entanto, ao se analisar os resultados das Unidades de Desenvolvimento Humanos (UDHs) da RIDE da Grande Teresina desigualdades entre as UDHs da RIDE da Grande Teresina, percebe-se que, em termos absolutos, a diferença entre o menor e o maior IDHM, no ano de 2000, era de 0,455, caindo para 0,336 em 2010 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2017).

A condição de única capital nordestina situada no interior e a infraestrutura institucional de sede política do Estado do Piauí deram à Teresina condições especiais que a transformaram em importante polo de prestação de serviços nas áreas da saúde e educação, além do comércio. Sua influência abrange, além de todo o Piauí, uma grande região do Maranhão, Ceará e Tocantins.

### **1.2.2 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Área de Abrangência e Influência da IES**

A urbanização no Brasil teve início no século XX com a expansão das atividades industriais nas grandes cidades, que foi atraindo cada vez mais pessoas para as zonas

urbanas e gerando vários problemas de ordem socioeconômica, tendo seus reflexos na atualidade. O inchaço das cidades, provocado pelo acúmulo de pessoas, e a falta de uma infraestrutura adequada trouxeram transtornos diversos, como: problemas de moradia, desemprego, desigualdade social, saúde, educação, violência e exclusão social (FRANCISCO, 2019).

No entanto, é fato que as desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões em se inserirem na economia nacional, possibilitaram a ocorrência de uma urbanização diferenciada em cada uma dessas regiões brasileiras (Figura 3). O Nordeste, por exemplo, é a que apresenta hoje a menor taxa de urbanização no Brasil, mas a falta de planejamento urbano e a política econômica concentradora contribuem para a ocorrência de problemas, principalmente nas capitais e cidades mais populosas: favelização, violência urbana, desmatamento, poluição e problemas na oferta de empregos e serviços (saúde, educação e transporte) e na qualidade de vida.

Os resultados do Censo 2022 (IBGE, 2023) continuam apontando que as regiões, estados e Distrito Federal brasileiros apresentam populações e taxas de crescimento bastante distintas (Figura 03), fruto de uma combinação de fatores, incluindo a economia local, oportunidades de emprego, migração e taxas de natalidade diferentes em cada uma delas, além da história particular dos processos históricos de povoamento e **urbanização**.

O Censo 2022 (IBGE, 2023) também concluiu que a população brasileira cresceu 6,5% e chegou a 203.062.512 habitantes. Que a **Região Sudeste** continua sendo a mais populosa com 84,9 milhões de habitantes, seguido, em ordem decrescente, da **Região Nordeste**, com 54,6 milhões de pessoas; Região Sul com população de 29,9 milhões; Região Norte com 17,4 milhões (crescimento acima da média nacional); e, **Região Centro-Oeste** com a menor população, com cerca de 16,3 milhões (Figura 3).

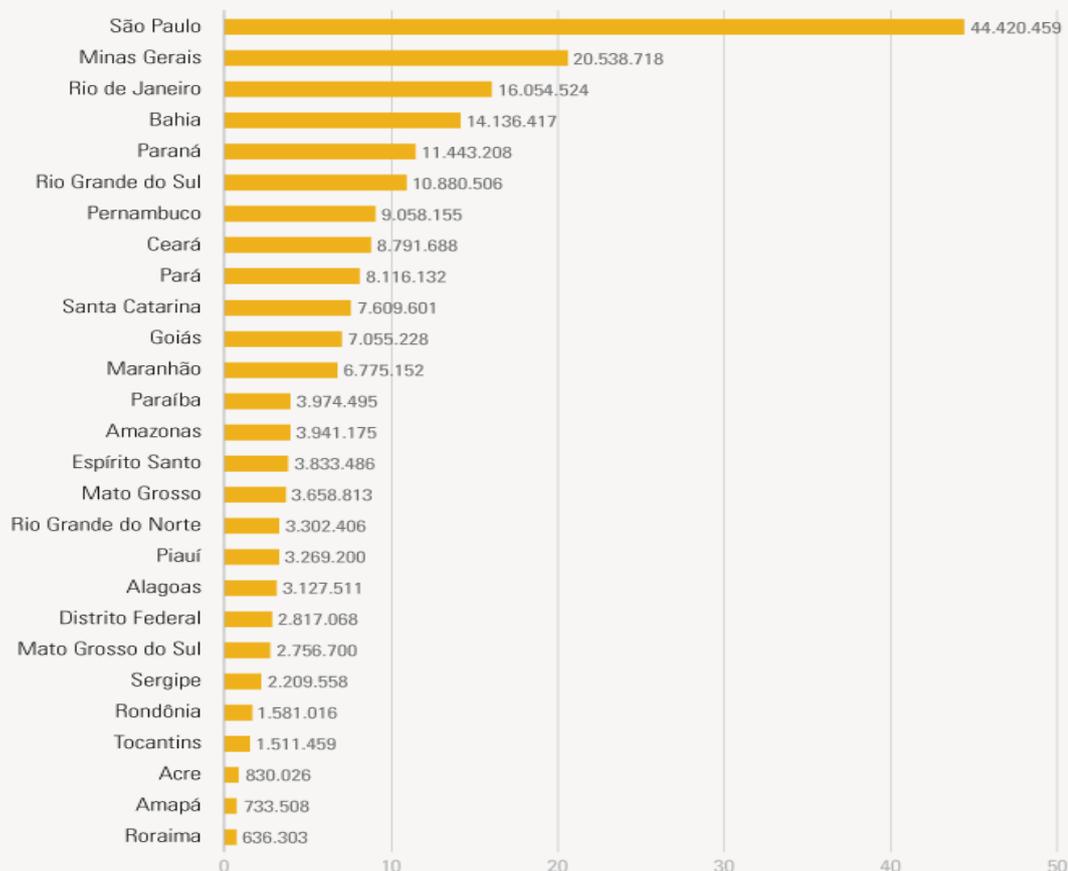
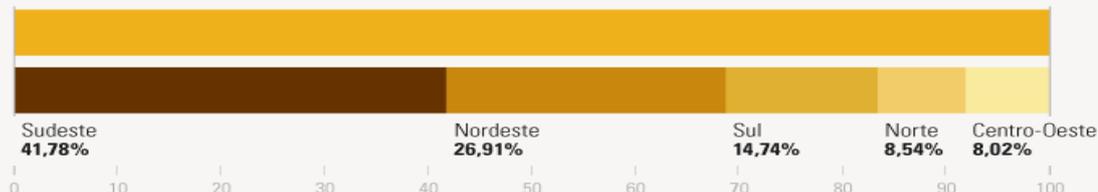
A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) divulgada pelo IBGE (2022) constatou que o **Piauí** foi o estado brasileiro que registrou a menor taxa de crescimento populacional do Brasil entre os anos de 2012 e 2021 e, em 2022 (IBGE, 2023), teve crescimento abaixo da média nacional. Ainda, de acordo com essa pesquisa, o rendimento médio real mensal habitual no Piauí, calculado em R\$2.289,00, foi o maior da região Nordeste no segundo semestre de 2023. Também, a taxa de desocupação piauiense retraiu em 1,4%, saindo de 11,1%, no último levantamento divulgado, para 9,7%, neste segundo trimestre de 2023, superando a redução da média histórica.

Figura 3 – População Residente no Brasil por Região e Unidades da Federação

## População residente no Brasil Grandes regiões e unidades da federação



Brasil **203.062.512** habitantes



Fonte: Censo Demográfico 2022: População e domicílios - Primeiros resultados



Fonte: IBGE, 2023

Evidenciou a PNAD Contínua (IBGE, 2023), ainda, que rendimento médio dos trabalhadores piauienses chegou a R\$ 2.289,00 no segundo trimestre de 2023, o maior dentre todos os estados do Nordeste, apontando os resultados a ocorrência de uma economia mais fortalecida, com mais oportunidades de trabalho, emprego e renda para os piauienses. Mostrando, os dados que o Piauí avança na geração de emprego e renda, que vem dos trabalhadores informais, de carteira assinada e empreendedores (PNAD Contínua, IBGE, 2023).

De acordo com o IBGE (2023), considerando o acumulado entre os anos de 2010 e 2022, o Piauí aparece com crescimento de 34,5% do Produto Interno Bruto (PIB), índice quatro vezes maior que a média nacional de 7,9% e o segundo melhor resultado entre os estados brasileiros. No que se refere às atividades econômicas na formação do PIB estadual, o Piauí contou, em 2020, com 11,3% de participação da Agropecuária; 14,0% da Indústria; e, 74,8% do setor de Serviços, detendo este último o maior peso na economia do Estado. Em termos de volume, indicador que mensura a variação real, a Agropecuária obteve crescimento de 10,8%, enquanto que Indústria e Serviços apresentaram retração de 3,4% e 5,1%, respectivamente.

Teresina, capital do estado, permanece como o maior PIB do estado, com R\$ 21,57 bilhões, representando cerca de 38,27% do PIB do Piauí e o município de Uruçuí protagonizou o maior crescimento do PIB, em 2020, decorrente das atividades econômicas de produção de grãos e cereais (Figura 4).

Figura 4 – Municípios do Piauí com Maiores PIB

Municípios piauienses com os maiores PIBs em 2020		
Municípios	Principal setor / Participação do PIB municipal (%)	Principais atividades
Teresina	Demais serviços - 49,8%	Comércio
Parnaíba	Demais Serviços - 46,9%	Comércio
Uruçuí	Agropecuária - 35,7%	Cultivo de soja e cereais
Picos	Demais serviços - 52,7%	Comércio
Floriano	Demais serviços - 51,9%	Comércio
Baixa Grande do Ribeiro	Agropecuária - 68,6%	Cultivo de soja
Bom Jesus	Agropecuária - 29,4%	Cultivo de soja
Piripiri	Demais serviços - 38,1%	Comércio
Campo Maior	Demais serviços - 40,9%	Comércio
Guadalupe	Indústria - 43,1%	Distribuição de energia elétrica

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Fonte: CEPRO, 2020.

Ademais, a economia da área de abrangência do UNINOVAFAPI – estados do Piauí e Maranhão, principalmente, a cidade de Timon - Ma (porque pertence à Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE da Grande Teresina) – é bastante diversificada em função da sua pluralidade econômica e social. Entretanto, de forma predominante, destacam as atividades de prestação de serviços (PI e MA), de saúde (PI) e produção agrícola (MA e PI) e em menor proporção à pecuária e o extrativismo vegetal e mineral (AMARAL; NASCIMENTO, 2010). Essas atividades, aliadas aos setores comercial e de serviço, têm atualmente um efeito de crescimento populacional exponencial, impactando no desenvolvimento socioeconômico e sustentável dessa região.

Também possibilitando dinamização econômica bem como a provisão de infraestruturas necessárias à melhoria da qualidade social, econômica e à materialização do

desenvolvimento sustentável da região se caracterizou a Ride Grande Teresina com base na situação do saneamento básico, conforme o IPEA (2017), considerando a análise de quatro componentes importantes:

a) **Abastecimento de água potável:** o suprimento de água é feito por captações instaladas em mananciais superficiais e subterrâneos. Três municípios da RIDE: Teresina, Timon e União utilizam mananciais de superfície (rio Paranaíba) e contam com Estações de Tratamento de Água convencional e também complementam o seu sistema utilizando captação subterrânea, principalmente, para atender a zona rural. Nos demais municípios a captação de água é realizada em mananciais subterrâneos, tanto nas comunidades urbanas quanto nas rurais e o tratamento é realizado por meio da cloração da água. Todos os municípios possuem reservatórios de água, que podem variar de 5 a mais de 350m<sup>3</sup> e, em algumas cidades o tratamento com a aplicação de partículas de cloro ocorre diretamente nesses reservatórios;

b) **Esgotamento sanitário:** apenas 14,45% dos municípios da RIDE possuem seus domicílios ligados à rede geral de esgoto ou pluvial, mas em apenas três: Altos, Monsenhor Gil e Teresina o esgotamento sanitário perpassa por todas as fases: coleta, transporte, e destinação final dos efluentes domésticos em estações para tal fim. Portanto, a realidade da região evidencia o tamanho do déficit do serviço de esgotamento sanitário apresentado nesses municípios;

c) **Drenagem urbana:** Teresina é o município com mais problemas porque apresenta heterogeneidade na ocupação do seu território: áreas de vazios urbanos se contrapondo com áreas de baixa ou de alta impermeabilização relativa. Nos demais municípios a situação é estável porque, ainda, possuem sistemas naturais de escoamento compostos de áreas naturais de infiltração; e,

d) **Manejo de resíduos sólidos urbanos:** apenas Teresina e Altos possuem aterro sanitário controlado e nos demais municípios o gerenciamento dos resíduos sólidos apresenta características muito semelhantes, da geração à disposição final, envolvendo apenas as atividades de coleta regular, transporte e descarga final, em locais selecionados pelas prefeituras, levando-se em conta, simplesmente a disponibilidade de áreas e a distância em relação ao centro urbano e às vias de acesso, ocorrendo essa descarga, na maioria dos municípios, a céu aberto. De uma forma geral, a estrutura operacional das prefeituras que compõem a RIDE não é suficiente para a gestão desses resíduos.

O acesso pleno ao saneamento básico é uma das principais chaves para a proteção do meio ambiente, adaptação às mudanças climáticas e o combate à pobreza e a Ride Grande Teresina foi criada com esse propósito de imprimir o desenvolvimento socioeconômico e socioambiental, contemplando a qualidade de vida e o bem-estar da população.

Dentre os municípios que compõe a Rida Grande Teresina se destaca o município-núcleo, Teresina (capital do Piauí) e cidade sede do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Nela estão concentrados 38,14% do contingente urbano do estado, 50,2% das empresas e 55,74% do total de pessoas empregadas formalmente, revelando ser o município mais populoso e de maior concentração das atividades econômicas do Estado. Conta com uma grande oferta de bens e serviços que atende a todo o estado do Piauí, estendendo sua influência no estado do Maranhão, principalmente às cidades de Timon e Caxias. A cidade dispõe de normativas que incentiva a implantação e atração de novos empreendimentos industriais, comerciais e prestadores de serviço de hotelaria, e também conta com incentivos locacionais, que são os dois Polos Empresariais, fomentando assim, o desenvolvimento local (TERESINA. SEMDEC, 2022).

Teresina seguiu a tendência do estado do Piauí e registrou o segundo menor crescimento populacional, entre as capitais do país em 2022 (PNAD Contínua. IBGE, 2023); possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de 0,751 (IBGE, 2020), sendo a sétima colocada no Nordeste do Brasil. Isso é o reflexo de outros fatores que compõe o índice como:

- Oferta de educação básica e profissional;
- Oferta de serviços de saúde;
- PIB *per capita* anual em torno de R\$ 25.458,50 (IBGE, 2022); e
- Saneamento básico.

A capital piauiense possui como instrumento de desenvolvimento socioambiental e socioeconômico a Agenda Teresina 2030 no qual foram registrados os desafios a serem vencidos nos próximos 15 anos em prol de seguir construindo Teresina como cidade ambientalmente sustentável, socialmente inclusiva e economicamente justa. O referido documento foi organizado em cinco temas/objetivos de desenvolvimento:

- CIDADE SUSTENTÁVEL (contemplando saneamento básico; habitação e situação fundiária; infraestrutura urbana; mobilidade urbana e transporte público; e, meio ambiente);
- CIDADE DE OPORTUNIDADES (tratando do desenvolvimento econômico e do turismo; da economia informal e solidária; e, do desenvolvimento rural);
- CIDADE DE DIREITOS (priorizando a saúde/educação do corpo; a educação/cidadania e trabalho; e, a assistência social/cuidados e atenção a quem precisa);
- CIDADE CRIATIVA (incluindo o patrimônio histórico e arquitetônico; a cultura; o esporte/mente e corpo em harmonia; e, a segurança pública); e,
- GOVERNANÇA EFICIENTE (levando em conta a gestão pública e a participação popular) (TERESINA. AGENDA 2030, 2016).

Os dados do IBGE (2010) apontam que Teresina apresenta 61,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 72,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Teresina possui um projeto de arborização permanente que garante o plantio de renovação de mudas urbanas com impacto positivo na melhoria do microclima da Capital; essas áreas verdes correspondem a 13m<sup>2</sup>/hab, o que supera o valor de referência da ONU que é de 12m<sup>2</sup>/hab (ARAI; MELO; ANDRADE, 2017). Foi denominada de Cidade Verde pelo poeta Coelho Neto e possui 34 (trinta e quatro) parques urbanos ambientais (SEMPPLAN, 2017), destinados ao lazer contemplativo, à prática de esportes e ao fornecimento de serviços ambientais como conforto térmico, conservação e conhecimento da biodiversidade, oportunizando à sua população uma maior interação com a natureza. Essas áreas verdes urbanas aglutinam a população que busca um maior contato com a natureza.

Além disso, os dois rios (rio Poti e rio Parnaíba) que cortam a cidade conservaram boa parte da mata ciliar, minimizando os problemas ambientais decorrentes do desmatamento dessa vegetação, apesar de apresentarem casos de ilegalidade na ocupação do solo em suas Áreas de Proteção Ambiental (APAs).

Ademais, se pode afirmar que a região de abrangência do Centro Universitário UNINOVAFAPI está inserida em contextos onde se concretizam crescimento populacional e carece continuamente da implementação de políticas públicas voltadas para a ascensão do cidadão e para a sustentabilidade ambiental, surgindo sempre à necessidade de se encontrar soluções aos problemas que se apresentam. Nesse entendimento, é que o UNINOVAFAPI contribui para a melhoria desses indicadores na medida em que fomenta a educação para a sustentabilidade econômica, social e ambiental no âmbito de seus cursos, na forma de disciplinas, tópicos em ementas de componentes curriculares, oficinas, programas e projetos de Extensão desenvolvidos de forma transversal e contínua, bem como na operacionalização da iniciação científica.

### **1.2.3 Contexto Educacional da Área de Abrangência e Influência da IES**

O estado do Piauí tem 47 instituições de Ensino Superior ofertando cursos presenciais e 50, com oferta de cursos EAD credenciadas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, habilitadas para a oferta dos mais variados cursos de Graduação e Pós-Graduação. Foram registrados no Piauí, em 2019, 136 mil matrículas no ensino superior: 102 mil em cursos presenciais e 33,8 mil na modalidade EAD. 62,7% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas. Em relação às modalidades, 75,2% das matrículas são em cursos presenciais (INSTITUTO SEMESP, 2021) e a cidade de Teresina é a que apresenta o maior número de matrículas na educação superior,

contemplando um contingente populacional significativo da Grande Teresina, do interior do Estado e de Estados vizinhos, em busca de formação profissional de excelência (INSTITUTO SEMESP, 2021).

O UNINOVAFAPI está inserido em um contexto educacional marcado pelas poucas oportunidades de formação de nível superior. Esse contexto se expressa por:

a. Demanda reprimida por educação superior na área de influência

Os resultados apresentados no último Censo da Educação Superior (INEPDATA. CENSO, 2021) revelam que as instituições de Ensino Superior localizadas no Piauí ofertaram 136 mil matrículas no Ensino Superior: 102.000 em cursos presenciais e 33.800 na modalidade EAD. Em 2020, o Piauí registrou uma população de 125.788 estudantes no ensino médio e de 103.040 estudantes cursando o ensino médio integrado à educação profissional (INEPDATA. CENSO, 2021), observando que esse quantitativo de vagas não atende à demanda estadual (e muito menos da área de influência da IES, definida anteriormente) para a educação superior, contribuindo para que um grande número de estudantes (a maioria jovens de 18 a 24 anos) estejam fora das universidades e faculdades da região. Além disto, na faixa etária considerada pelo MEC como ideal para a população cursar a educação superior (18 a 24 anos) as regiões Norte (-88,5 mil), Sul (-32,1 mil) e Nordeste (-4,6 mil) revelaram decréscimo de matrículas (INEPDATA, 2021). Esses dados refletem a dificuldade de acessibilidade ao ensino superior, principalmente em função da pandemia da Covid-19, para grande parte da população e dos jovens em idade pré-universitária no Nordeste e, por extensão, no Piauí e Maranhão - na área de influência do UNINOVAFAPI.

b. Demanda em função da localização e proposta de qualidade da IES

A localização do UNINOVAFAPI, Teresina – Pi, município-núcleo da RIDE Grande Teresina, favorece o atendimento de parte da demanda pelo ensino superior. Associado a este fato, o UNINOVAFAPI oferta (com qualidade comprovada pelas avaliações externas, pela autoavaliação institucional, pelos convênios firmados; e pelo mercado de trabalho) cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, pesquisa e extensão, implantados e consolidados no estado do Piauí e região.

c. Indicadores estabelecidos no PNE

A recomendação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL. PNE, 2014) é de prover, até o final de 2024, a oferta de educação superior para, pelo menos, 50% da população brasileira com faixa etária de 18 a 24 anos e essa meta, ainda, não foi alcançada. Dados da PNAD Contínua (IBGE, 2022) apontam, nos últimos 10 anos, crescimento contínuo desse resultado, mas o Brasil, com 38% de matrículas na Educação Superior precisa avançar. A região Nordeste apresentou a menor taxa bruta de matrículas 29,3% e, os estados do Maranhão (25,2%) e Piauí (32,8%), áreas de abrangência do UNINOVAFAPI, também apresentaram resultados insatisfatórios para o avanço da educação superior no país (Figura

5). Os avanços nas taxas de cobertura populacional de matrículas nos cursos de graduação aconteceram em ritmo aquém do necessário para atingir os alvos do PNE, evidenciando a necessidade de se continuar consolidando vagas na Educação Superior, principalmente, na região Nordeste.

Figura 5 – Matrículas na Educação Superior: país, regiões e unidades da federação

Taxa bruta de matrícula na graduação por Brasil, grande região e unidade da Federação – 2012 - 2022											
Brasil/Região/UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>☒ Norte</b>	<b>23,9%</b>	<b>25,7%</b>	<b>26,6%</b>	<b>28,1%</b>	<b>28,5%</b>	<b>29,1%</b>	<b>31,1%</b>	<b>31,7%</b>	<b>35,4%</b>	<b>30,8%</b>	<b>34,3%</b>
Roraima	46,1%	45,2%	41,9%	51,1%	39,6%	42,3%	40,2%	39,5%	32,4%	30,9%	32,1%
Pará	17,9%	20,4%	22,0%	22,2%	21,4%	24,6%	27,3%	27,9%	35,1%	29,8%	32,1%
Amazonas	29,2%	29,8%	30,3%	30,1%	34,1%	30,7%	29,5%	32,0%	30,5%	25,6%	31,9%
Acre	28,1%	31,8%	34,2%	35,8%	39,1%	34,8%	36,6%	34,4%	39,8%	35,1%	37,4%
Tocantins	24,6%	27,8%	27,9%	35,3%	34,6%	36,2%	37,9%	32,0%	41,9%	37,4%	44,3%
<b>☒ Nordeste</b>	<b>22,3%</b>	<b>23,9%</b>	<b>25,8%</b>	<b>27,3%</b>	<b>27,8%</b>	<b>26,8%</b>	<b>30,1%</b>	<b>29,3%</b>	<b>30,3%</b>	<b>28,6%</b>	<b>29,3%</b>
Bahia	21,1%	23,2%	26,4%	28,3%	28,9%	24,9%	29,1%	27,5%	33,9%	28,8%	25,8%
Sergipe	28,1%	30,9%	27,3%	29,7%	29,3%	32,0%	27,2%	27,8%	31,4%	28,3%	27,1%
Alagoas	21,5%	22,8%	26,5%	26,5%	26,4%	24,8%	28,0%	23,7%	23,5%	25,3%	28,0%
Pernambuco	22,9%	23,9%	25,4%	26,3%	27,2%	23,6%	29,7%	28,1%	27,4%	24,5%	29,8%
Piauí	26,2%	27,7%	30,5%	33,1%	30,5%	33,3%	35,3%	35,8%	31,0%	35,2%	32,8%
Ceará	22,4%	24,1%	25,5%	25,6%	27,2%	28,4%	30,4%	32,9%	33,6%	31,1%	33,3%
Rio Grande do Norte	24,3%	26,4%	30,2%	34,1%	30,4%	32,4%	36,6%	35,5%	33,0%	32,6%	38,5%
Paraíba	27,9%	29,2%	33,3%	32,2%	33,6%	34,0%	33,4%	32,5%	25,5%	32,3%	31,4%
<b>☒ Sudeste</b>	<b>32,8%</b>	<b>32,6%</b>	<b>33,5%</b>	<b>35,7%</b>	<b>38,0%</b>	<b>35,4%</b>	<b>38,1%</b>	<b>38,6%</b>	<b>41,8%</b>	<b>41,1%</b>	<b>42,0%</b>
São Paulo	35,1%	35,1%	35,7%	37,3%	39,3%	37,5%	39,2%	38,1%	41,6%	41,8%	41,9%
Rio de Janeiro	31,8%	30,9%	31,7%	34,4%	35,2%	35,0%	41,9%	42,7%	48,0%	48,9%	49,7%
Espírito Santo	32,0%	30,6%	33,1%	34,5%	36,8%	36,4%	35,6%	36,0%	41,4%	40,4%	41,1%
Minas Gerais	29,2%	29,0%	30,3%	33,5%	37,8%	31,8%	33,7%	37,0%	37,4%	33,6%	36,1%
<b>☒ Sul</b>	<b>36,4%</b>	<b>37,0%</b>	<b>38,1%</b>	<b>39,8%</b>	<b>39,2%</b>	<b>41,2%</b>	<b>43,0%</b>	<b>43,0%</b>	<b>47,6%</b>	<b>47,5%</b>	<b>46,9%</b>
Rio Grande do Sul	38,8%	41,2%	41,4%	41,3%	42,7%	43,6%	46,2%	44,4%	47,6%	48,5%	51,1%
Santa Catarina	36,2%	37,2%	38,8%	40,0%	41,6%	41,7%	42,7%	45,0%	47,1%	47,2%	44,1%
Paraná	34,4%	32,8%	34,7%	38,2%	34,4%	38,6%	40,3%	40,4%	47,8%	46,9%	45,2%
<b>☒ Centro-Oeste</b>	<b>38,5%</b>	<b>39,1%</b>	<b>40,3%</b>	<b>40,8%</b>	<b>41,2%</b>	<b>41,1%</b>	<b>43,8%</b>	<b>43,3%</b>	<b>43,1%</b>	<b>43,6%</b>	<b>45,1%</b>
Distrito Federal	55,6%	57,3%	55,9%	53,9%	53,3%	48,7%	54,3%	57,2%	54,4%	59,3%	61,6%
Mato Grosso do Sul	37,8%	33,8%	37,4%	38,2%	41,7%	41,0%	36,1%	36,6%	37,6%	44,9%	45,7%
Mato Grosso	36,3%	38,2%	37,5%	38,2%	42,2%	42,9%	46,9%	40,1%	40,4%	35,7%	37,9%
Goiás	32,4%	33,3%	35,7%	37,4%	35,3%	36,7%	40,6%	40,8%	41,7%	39,8%	40,9%
<b>Brasil</b>	<b>30,0%</b>	<b>30,5%</b>	<b>31,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>34,6%</b>	<b>33,6%</b>	<b>36,3%</b>	<b>36,2%</b>	<b>38,7%</b>	<b>37,4%</b>	<b>38,5%</b>

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE (2012-2022).

### 1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

O Centro Universitário UNINOVAFAPI foi inicialmente credenciado, pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, como Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - NOVAFAPI, para a oferta dos cursos de Bacharelado em Enfermagem e Odontologia. Logo após seu credenciamento, a então Faculdade NOVAFAPI iniciou a implementação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que previa uma rápida expansão para atender à demanda reprimida local por cursos na área da saúde e outras áreas, obtendo, na sequência dos anos, autorizações para demais cursos nas diversas áreas do conhecimento.

Além da modalidade presencial, o UNINOVAFAPI ofertou cursos de graduação na modalidade Educação a Distância – EAD, no período de 2014 a 2021, optando o grupo Afya

Educacional pelo descredenciamento dessa modalidade, como política de reestruturação da IES.

Entretanto, a IES segue seu propósito de expansão prevendo durante a vigência deste PDI a ampliação da oferta de cursos de graduação e, por consequência a oferta de vagas. E para que essa forte expansão ocorra sempre de forma consolidada, a IES mantém um processo permanente de estruturação e qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo baseado, respectivamente, nos Plano de Carreira Docente – PCD e Plano de Carreira Administrativo (PCA) e em programas de capacitação continuada. Além disso, há um investimento permanente na melhoria das instalações físicas que possibilitam a operacionalização de um projeto institucional em bases sólidas e confiáveis, devidamente articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente.

Dessa forma, o UNINOVAFAPI demonstra, através de sua evolução histórica, uma vocação para a formação de recursos humanos numa região do Brasil onde a demanda por vagas na educação superior é bastante elevada.

Além disto, o UNINOVAFAPI, desde sua concepção, entende que a pesquisa deve ser valorizada como atividade articulada com o ensino e a extensão, implantando várias estratégias que viabilizam esta articulação, em consonância com sua Política Institucional de Pesquisa.

Uma das ações desenvolvidas para consolidar a pesquisa em alinhamento com as de ensino foi a implantação, com sucesso, do seu primeiro curso de Pós-Graduação stricto sensu, o Mestrado Profissional em Saúde da Família. Atualmente o referido mestrado possui conceito 3 (CAPES) e se consolida como um programa que avança para a excelência, além de contribuir significativamente com a meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL. PNE, 2014) de elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir na população brasileira a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores. Essa meta de acordo com o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento do PNE (INEP. MEC, 2022) vinha sendo concretizada e ultrapassada desde 2017, mas, em 2020 e nos anos seguintes tanto o percentual de mestres quanto de doutores teve decréscimo.

Os cursos de Pós-Graduação lato sensu são bastante diversificados e atendem à forte demanda do mercado de trabalho de um estado em que uma pequena parte da população possui um curso de Pós-Graduação (IBGE, 2016).

Por entender que o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis e para cumprir o disposto na legislação educacional brasileira para a Educação Superior, o UNINOVAFAPI articulou suas áreas institucionais de atuação na extensão e ação comunitária. Essas áreas revelam o forte compromisso institucional em aproximar a comunidade acadêmica da sociedade onde ela se insere, fortalecendo os laços de identidade entre ambas.

#### 1.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO

O UNINOVAFAPI reúne condições econômico-financeiras saudáveis e adequadas que garantem o funcionamento e a sustentabilidade financeira dos cursos, programas e projetos que se propõe, restando ainda, ao final de cada exercício, um saldo positivo que é destinado à formação do fundo de reserva administrado pela Entidade Mantenedora.

O UNINOVAFAPI conta com infraestrutura física e tecnológica de inegável qualidade (conceito 5 no credenciamento institucional/2017) para atendimento ao público-alvo nos cursos de graduação e pós-graduação que oferta, constituindo-se em mais um demonstrativo da capacidade da instituição para realizar atendimento ao público-alvo. Alunos, professores e técnico-administrativos contam com ambientes climatizados, esteticamente e funcionalmente organizados, mobiliados e equipados para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com garantia de acessibilidade para pessoas com deficiência, incluindo aqueles com mobilidade reduzida e necessidades especiais de aprendizagem. A IES oferece, também, acesso ilimitado a processos informatizados no sistema TOTVS *Backoffice* (Linha RM) de controle acadêmico (acessado pelo discente via “Portal do Aluno” e pelo docente via “Portal do Professor”) e uma rede de computadores com acesso à internet, via *wireless*, otimizando a oferta dos serviços.

Relativo à capacidade de recursos humanos para atendimento ao público-alvo, no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), tanto o corpo docente quanto o corpo técnico-administrativo do UNINOVAFAPI atendem às condições necessárias para a oferta dos cursos e programas, sendo selecionados por meio de mecanismos que comprovem a existência de competências, habilidades e atitudes necessárias ao exercício da função e de comprovada experiência. Relacionada à oferta de Educação a Distância, o UNINOVAFAPI disponibiliza, também, equipe multidisciplinar e multiprofissional adequada e especializada, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

A capacidade de atendimento à comunidade acadêmica nos cursos de graduação e pós-presenciais também é garantida pela participação de alunos e professores nas decisões estratégicas da IES, uma vez estes segmentos têm representação, com direito à voz e voto, nos seguintes órgãos colegiados do UNINOVAFAPI: Conselho Superior – CONSUP; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, Colegiado de Curso; Comissão Própria de Avaliação – CPA; Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – COLAPS (relacionada ao PROUNI); e Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento – CPSA (relacionada ao FIES).

## CAPÍTULO II - DO CURSO

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

#### 2.1.1 Denominação

Bacharelado em DIREITO

#### 2.1.2 Situação Jurídico-institucional

Autorização: Portaria Ministerial nº 1.535, de 22/05/2002.

Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 1.179, de 27/12/2006.

Renovação do Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 124, de 09/07/2012.

Renovação do Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 266, de 03/04/2017.

Renovação do Reconhecimento: Portaria Ministerial nº .....

#### 2.1.3 Modalidade

Presencial

#### 2.1.4 Regime Acadêmico

##### 2.1.4.1 Regime de Oferta e Matrícula

Regime seriado semestral

##### 2.1.4.2 Total de Vagas

288 vagas anuais

##### 2.1.4.3 Carga Horária Total para Integralização

3.700 horas

##### 2.1.4.4 Tempo para Integralização

MÍNIMO: 10 semestres

MÁXIMO: 15 semestres

##### 2.1.4.5 Turno de Oferecimento

Matutino, Vespertino e Noturno

##### 2.1.4.6 Quantidade de Alunos por Turma

- 50 alunos por turma para aulas/atividades teóricas;
- 25 alunos por turmas nas aulas/atividades práticas de formação básica;
- Nas aulas/atividades práticas de formação profissional realizada no UNINOVAFAPI, a quantidade de alunos por turma é definida em conformidade com a capacidade dos laboratórios específicos utilizados;

##### 2.1.4.7 Requisitos Legais de Acesso ao Curso

a) Conclusão do Ensino Médio; e

b) Ingresso por uma das seguintes formas:

- b.1) por aprovação em processo seletivo definido pelo UNINOVAFAPI, em conformidade com a legislação em vigor e com os editais institucionais; ou

- b.2) por programas do Governo Federal nos quais o UNINOVAFAPI seja credenciado; ou
- b.3) como portador de diploma de nível superior (no caso da existência de vaga);  
ou
- b.4) através de transferência de outra IES (no caso da existência de vaga).

## **2.2 JUSTIFICATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO**

O Curso de Direito do UNINOVAFAPI iniciou-se em 2002 com a autorização do MEC e obteve seu primeiro reconhecimento no ano de 2006, obtendo, na oportunidade, conceito MUITO BOM em todas as dimensões. Sua existência se justifica em razão da grande demanda por profissionais da área jurídica. Em Teresina, capital do Estado, além das repartições municipais, concentram-se os órgãos centrais da Administração Pública Estadual e dos Poderes, além dos órgãos autônomos como Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública. Estão também sediados na Capital inúmeros estabelecimentos econômicos privados.

Essa concentração de Poderes, órgão públicos e estabelecimentos privados acarreta procura por profissionais da área jurídica e o Curso de Direito do UNINOVAFAPI contribui para suprir parte desta demanda, ao mesmo tempo em que oferece aos egressos um considerável leque de opções e oportunidades nas diversas carreiras jurídicas, propiciando sua inserção no mercado de trabalho. Nesse esteio, o Projeto Pedagógico do Curso de Direito encontra-se voltado para o atendimento das peculiaridades mercadológicas da região.

Segundo dados do IBGE, o Estado do Piauí conta com uma estimativa populacional de 3.289.290 habitantes, distribuídos em 224 municípios. Teresina, a capital do Estado, está situada no meio-norte do Brasil, constituindo um importante polo na área de Educação. E, do ponto de vista econômico, Teresina apresenta bons índices de crescimento econômico e possui o melhor nível de renda do Estado, tendo uma população estimada de 871.126 habitantes em 2021 (IBGE, 2021).

Nos Exames de Ordem, especialmente a partir de 2002, quando houve a unificação desse certame, o Estado do Piauí vem obtendo excelentes resultados quando comparado seu desempenho com o das demais unidades da federação. E o Curso de Direito do UNINOVAFAPI vem obtendo bons resultados no referido exame, figurando entre as melhores colocações dentre as faculdades de Direito existentes na região. Em 2007, o Estado do Piauí ficou com a primeira colocação da Região Nordeste no Exame Unificado da Ordem (FGV, 2014).

Do ponto de vista social e educacional, o Curso de Direito tem importância ímpar para a comunidade local, pois possibilita a construção de um apurado senso crítico, despertando o egresso para a cidadania, para a defesa do Estado constitucional e para a garantia da dignidade da pessoa humana.

No tocante ao Desenvolvimento Humano (IDH), o Piauí, que figurava em último lugar dentre as Unidades Federadas do Brasil, vem melhorando gradativamente seus indicadores sociais. Nos últimos anos, o IDH do Piauí variou de 0,362 (1991) para 0,484 (2010) e, posteriormente, para 0,646 (2010) (ATLAS BRASIL, 2013).

De acordo com as estimativas do IBGE, em 2021 Teresina contava com 871.126 habitantes, representando 26,48% sobre o total da população piauiense de 3.289.290 habitantes. Deste total, 66,28% tem domicílio na zona urbana. (IBGE 2021).

Nos últimos anos, Teresina vem se destacado pelo acelerado crescimento populacional e imobiliário, motivados principalmente pela expansão do comércio e pela prestação de serviços educacionais, notadamente na área da saúde (SEPLAN, 2012).

Deve-se ressaltar que Teresina conta, além da população residente, com um grande contingente populacional flutuante devido sua localização no Meio-Norte do Nordeste do Brasil, que busca a capital do Piauí por motivos diversos inclusive, por procura dos serviços de saúde de alta complexidade. Esta população flutuante se constitui de pessoas dos municípios piauienses e de uma parte da população do Ceará, do Tocantins, Pará e do Maranhão. A cidade de Timon, no Maranhão, localizada do outro lado do rio Parnaíba, está incorporada a Teresina. Timon tornou-se uma cidade-dormitório, com a maioria de sua população de 171.869 (IBGE, 2021) habitantes convivendo com os teresinenses em todos os setores de atividade. E de acordo com o IBGE (Censo 2000) passaram a constituir a Região Metropolitana Teresina-Timon.

O crescimento populacional de Teresina é decorrente do fluxo migratório formado por grandes contingentes das populações rurais e semirurais vindos, em sua maioria, de outras áreas do próprio Estado e de Estados vizinhos, principalmente, Maranhão e Ceará. O processo de desenvolvimento do Estado e, especialmente de Teresina, vem transformando-a em um centro comercial e de prestação de serviços de referência, notadamente nas áreas de saúde e educação, nas quais se observa uma forte demanda social por serviços.

## **2.3 OBJETIVOS**

### **2.3.1 Objetivo Geral**

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e considerando o perfil profissional do egresso, bem como a estrutura curricular e o contexto educacional em

suas peculiaridades regionais e locais e as novas práticas adotadas no campo do conhecimento, o Curso de Direito do UNINOVAFAPI tem como objetivo geral assegurar sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, com utilização das formas consensuais de composição de conflitos.

O Curso de Direito deve ainda oferecer ao egresso postura reflexiva e crítica que fomenta a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, à prestação da justiça e ao desenvolvimento da cidadania.

### **2.3.2 Objetivos Específicos**

São objetivos específicos do Curso de Direito do UNINOVAFAPI, capacitar o egresso para as seguintes habilidades:

I - Ler, interpretar e aplicar princípios e regras do sistema jurídico nacional, articulando o conhecimento teórico e prático, demonstrando capacidade de comunicar-se com precisão e empregar os métodos interpretativos e hermenêuticos na pesquisa e na utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;

II - Dominar instrumentos da metodologia jurídica e desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação para decidir questões no âmbito do Direito, desenvolvendo a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos;

III - Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas para permanente compreensão e aplicação do Direito, com domínio de tecnologias, métodos e sistemas processuais eletrônicos;

IV - Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos;

V - Desenvolver a participação e a aplicação em pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento, utilizando novas práticas no campo do conhecimento com vista à qualificação da prática profissional;

VI – Propiciar a atuação em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; e

VII – Capacitar o egresso para o trabalho em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar, dotando-o de aptidão para assumir posições de liderança que envolvam compromisso, responsabilidade, empatia, comunicação e habilidade para tomada de decisões.

### **2.4 PERFIL DO EGRESSO**

O curso de Direito assegura sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, bem como adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, com utilização das formas consensuais de composição de conflitos, respeitando sempre os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão.

O Curso proporciona formação para uma postura reflexiva e crítica que fomente aptidão e capacidade para aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, à prestação da justiça e à cidadania, com o desenvolvimento das competências e habilidades elencadas nas Diretrizes Curriculares do Curso.

#### **2.4.1 Competências**

A formação do Bacharel em Direito no UNINOVAFAPI está alinhada ao disposto nas DCN para o curso e à legislação para a educação superior. O curso objetiva dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências:

I - Interpretação e aplicação de princípios e regras do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico e prático;

II - Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas;

III - Capacidade para comunicar-se com precisão;

IV - Compreensão e aplicação de conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito de modo a dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de;

V - Capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito;

VI - Cultura de diálogo e uso de meios consensuais de solução de conflitos;

VII - Uso de métodos interpretativos e de hermenêutica, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;

VIII - Atuação em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos adequados;

IX - Utilização adequada da terminologia e das categorias jurídicas, além do desenvolvimento das habilidades em idiomas estrangeiros, da aceitação da diversidade e do pluralismo cultural;

X - Domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito;

XI - Capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar;

XII - Conceitos deontológico-profissionais e perspectivas transversais sobre direitos humanos;

XIII - Aptidão para assumir posições de liderança, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;

XIV - Aptidão para tomar iniciativas e fazer o gerenciamento e a administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação;

XV - Capacidade de diagnosticar e solucionar problemas no âmbito de sua competência, de comunicar-se, de tomar decisões e de enfrentar situações em constante mudança; e

XVI - Desenvolvimento, participação e aplicação de pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.

XVII - Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas, avaliando, sistematizando e decidindo as condutas mais adequadas baseadas em evidências científicas;

XVIII - Utilização da comunicação verbal e não-verbal e habilidades de escrita e de leitura na interação com outros profissionais e o público em geral e na manutenção da confidencialidade das informações a ele confiadas;

XIX - Capacidade para aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação;

XX - Atuação profissional, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

XXI - Capacidade de assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional;

XXII - Uso adequado de novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o trabalho na sua área de competência;

XXIII - Gerenciamento do processo de trabalho, com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;

XXIV - Desenvolvimento, participação e aplicação de pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; e

XXV - Respeito aos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão.

## 2.4.2 Campo de Atuação

O egresso do Curso de Direito do UNINOVAFAPI encontra vasto campo de atuação profissional e está tecnicamente capacitado para o exercício de diversas atividades jurídicas, tanto no âmbito dos Poderes Públicos, como junto à iniciativa privada.

O curso oferece sólida formação jurídica, propiciando aos alunos os conhecimentos teóricos e práticos exigidos no Exame de Ordem e nos concursos públicos.

Os egressos são capacitados para o exercício das advocacias pública e privada. Nesta última, o egresso está apto a patrocinar causas cíveis, penais, trabalhistas e administrativas, mediante a representação e a defesa dos constituintes, bem como para oferecer assessoria e consultoria técnicas.

Mediante prévia aprovação em Concurso Público, o egresso do Curso pode alçar diversos cargos no âmbito dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e do Ministério Público. Nas três esferas políticas – Federal, Estadual e Municipal – são muitas as carreiras que exigem conhecimentos e formação jurídica, tais como Magistratura, Ministério Público, Advocacia Pública, Defensoria Pública, além das carreiras policiais, fiscais e magistério superior. O egresso do Curso pode também atuar nas ações de mediação, conciliação e arbitragem.

## 2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso reflete a preocupação da IES com a formação de um egresso com as características definidas em seu PPC. Dessa forma, ela contempla os seguintes aspectos:

- a) **Flexibilidade**: a estrutura curricular do curso é bastante flexível. Essa flexibilidade é materializada pelas Atividades Complementares, Programa de Estágio Extracurricular, Programa de Extensão Extracurricular, Programas de Nivelamento, Oferta de Disciplinas Eletivas, Monitoria entre outras, todas normatizadas em um Regulamento próprio, totalmente incorporadas à vida acadêmica. Os alunos com extraordinário aproveitamento em determinados componentes curriculares, demonstrado por exames de proficiência especialmente aplicados, poderão ter a duração de seus estudos abreviada.
- b) **Interdisciplinaridade**: o desenvolvimento dos componentes curriculares, no âmbito do curso, tem sustentação em processo de ensino interdisciplinar, tendo em vista a possibilidade de articulação de uma série para outra e entre os componentes curriculares da mesma série. Além da interdisciplinaridade

permeiar todos os componentes curriculares do curso, onde os professores estimulam as discussões e ações em grupos interdisciplinares. Da mesma forma, os Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos de Extensão, Estágios Extracurriculares e Iniciação Científica também propiciam a interdisciplinaridade;

- c) **Projetos Integradores**: previstos nos componentes curriculares constantes nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação e, além disto, são também fomentados, no âmbito do UNINOVAFAPI, o desenvolvimento de projetos integradores interséries, intercursos e/ou interáreas, a partir de: (i) definição de núcleos temáticos que aglutinem conteúdos previstos nos diversos componentes curriculares, permitindo a abordagem inter e multidisciplinar; e (ii) produção de trabalhos integradores que expressem o produto resultante dos estudos realizados por equipes multisséries e/ou multiprofissionais. Para garantir a apreensão global do conhecimento e o acompanhamento da operacionalização desse processo, tendo em vista a transdisciplinaridade acontecendo no aprendiz;
- d) **Acessibilidade Metodológica**: A acessibilidade metodológica é compreendida pelo UNINOVAFAPI como o conjunto de ações pedagógicas que promovem o acesso, a permanência e a participação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares de seus cursos. Assim, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) do UNINOVAFAPI criou, em articulação com o NED e NAPED, cursos, estratégias para viabilizar esta acessibilidade;
- e) **Acessibilidade Atitudinal**: O UNINOVAFAPI compreende que a percepção do outro deve ocorrer num contexto sem preconceitos, estigmas, estereótipos ou discriminações. Nesse sentido, valoriza, no âmbito da IES, ações e programas relacionados à plenitude da acessibilidade e à inclusão em toda sua amplitude, operacionalizadas na comunidade acadêmica e na Instituição como um todo por meio de ações e programas desenvolvidos pela CIA em articulação com os cursos, abrangendo todos os tipos de acessibilidade, pois é a atitude que impulsiona a remoção de barreiras;
- f) **Articulação da Teoria x Prática x Mundo do Trabalho**: A articulação entre a Teoria e a Prática e mundo do trabalho no âmbito do Curso acontece de forma constante. As diversas disciplinas e demais componentes curriculares contemplam, em seus planos de ensino, a realização de atividades práticas desenvolvidas de forma articulada com as aulas e demais atividades teóricas;
- g) **Articulação entre Ensino x Pesquisa x Extensão**: desenvolvimento de ações pedagógicas ao longo do curso que permitam a interface real entre ensino,

pesquisa e extensão, a fim de que se possam produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades socioculturais e socioambientais do contexto de inserção da IES, inclusive com curricularização da extensão através dos Projetos de Extensão;

- h) **Integralização da Extensão**: acontece por meio da inclusão da extensão no currículo dos cursos (Resolução CNE nº 07/2018), considerando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e visando contribuir com a formação integral dos estudantes e sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social. No curso a curricularização promoverá, preferencialmente, o estudo e ações de materialização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- i) **Participação Ativa do Aluno**: O processo de aprendizagem no curso prioriza o aluno como sujeito do processo de aprendizagem. As motivações internas e os conhecimentos prévios dos estudantes, a atuação dos mais experientes - pares e professores -, assim como a vivência no curso, são levados em consideração e valorizados;
- j) **Mecanismos de Familiarização com EAD**: por meio de seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem operacionalizados pela Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas a IES oferta cursos em EAD ou parte de carga horária à distância (nos cursos presenciais), usando recursos digitais de comunicação, que reúnem distintas ferramentas voltadas à interação (que ocorre mediada por linguagem e procedimentos específicos do ambiente virtual, atendendo às suas necessidades e aos desafios da atualidade);
- k) **Ensino Mediado pela Tecnologia**: concretização, através do ensino mediado pela tecnologia, da vivência de um processo ensino e aprendizagem cada vez mais personalizado, baseado na adoção de metodologias ativas de ensino e de tecnologias para oferecer o ensino híbrido, mesclando o presencial e o on-line;
- l) **Educação Empreendedora e Inovação**: oferta de componente curricular, linha de pesquisa, programas e/ou ações favorecendo, desafiando e estimulando o aluno a aprender e desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao empreendedor, como a capacidade de enxergar oportunidades, a proatividade e a autoconfiança com a finalidade de contribuir com inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonistas de inovações;
- m) **Educação para os Direitos Humanos**: educação alicerçada na conjugação de esforços dirigidos para a urgência da igualdade dos direitos e da dignidade

humana, através do acesso e da permanência do indivíduo no processo de aquisição de conhecimentos básicos, necessários à sua inclusão social, política e econômica;

- n) **Educação para a Democracia e Cidadania**: educação orientada para a oferta de igualdade de condições, visando garantir a inclusão do indivíduo nos processos sociais, tendo como base sua participação ativa e sua convivência democrática, através do respeito à pluralidade de ideias, desenvolvimento de potencialidades de conhecimento, julgamento e escolha;
- o) **Educação para a Sustentabilidade Socioambiental**: educação pautada em princípios de sustentabilidade socioambientais que levem os sujeitos, em suas trajetórias pessoal e profissional, a realização de práticas que favoreçam melhorias planetárias de materialização de uma sociedade mais justa e equitativa;
- p) **Educação ao Longo da Vida e Sempre**: educação entendida como uma necessidade humana em função das demandas crescentes por conhecimentos e, sobretudo, para que o estudante se mantenha alinhado às demandas da sua área de atuação e do mundo de modo geral, reconhecendo a condição de eterno aprendiz;
- q) **Ambientação**: módulo introdutório para oportunizar a ambientação tecnológica do aluno no CANVAS e oferecer orientações para o autoestudo e a pesquisa. É um módulo de acesso permanente ao CANVAS, durante todas as séries, permitindo ao aluno esclarecimento futuro de dúvidas que surjam nas séries seguintes ou como fonte de pesquisa e aprofundamento;
- r) **Compatibilidade de carga horária total**: A Carga Horária total do Curso é perfeitamente compatível com os dispositivos legais. O curso possui carga horária total de 3.700 horas, integralizadas em 10 séries semestrais (correspondendo a 5 anos).

A otimização desses aspectos na organização curricular dos cursos do UNINOVAFAPI suscitam e, por conseguinte, concretizam o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que promovam a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade, o uso de ferramentas tecnológicas e a integração de conteúdos, pessoas e conhecimentos nos diversos cursos e áreas, considerando ser este um processo formativo que requer pensar recursos e estratégias de aprendizagem condizentes com o contexto social, econômico, cultural, ambiental e tecnológico no qual o UNINOVAFAPI está inserido.

### 2.5.1 Componentes / Unidades Curriculares Existentes na Matriz Curricular

As séries semestrais e a Carga Horária total do curso, definidas na matriz curricular, são integralizadas por meio de Disciplinas obrigatórias e eletivas, Projetos de Extensão (PE), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágios Supervisionados - ES e Atividades Complementares – AC, com sustentação em processo de ensino interdisciplinar. Além disso, permite a constituição de turmas com número regular de alunos e regularização do fluxo curricular, facilitando o acompanhamento pedagógico e a oferta dos componentes curriculares, recuperando politicamente o significado de turma, possibilitando a criação de laços afetivos e políticos necessários à construção da cidadania.

A matriz curricular do curso é composta pelos seguintes componentes/unidades curriculares:

- Disciplinas - teóricas e/ou teórico-práticas;
- Projetos de Extensão – PE;
- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- Estágio Supervisionado – ES; e,
- Atividades Complementares – AC.

As **Disciplinas** são componentes curriculares desenvolvidos, em função de sua natureza, por meio de **aulas teóricas e/ou aulas práticas**) em conformidade com a natureza da disciplina, a legislação e as políticas institucionais), ministradas pelo(s) professor(es) da disciplina, previstas e descritas no Plano de Ensino e Cronograma vinculados.

As **Disciplinas** em EAD (síncrona ou assíncrona) estão concretizadas nas “Salas de Aulas Virtuais”, operacionalizada na Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (*Learning Management System – LMS*), onde acontecem as interações entre discentes e professores tutores, efetivando as redes de aprendizagens. Nesses ambientes, os alunos acessam os **materiais de estudo**, assistem às **aulas** de conteúdo (ao vivo) e aos **vídeos**, acessam e respondem **exercícios**, participam das discussões dos **fóruns** e são avaliados continuamente.

Os **Projetos de Extensão (PE)** são vivências que promovem a interação transformadora entre a IES e os outros setores da sociedade, ancoradas em processos pedagógicos interdisciplinares, políticos, educacionais, culturais, científicos e tecnológicos que possibilitam aos alunos a/o: a) interação dialógica e ética com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato e enfrentamento de questões complexas contemporâneas do contexto social; b) formação cidadã, interprofissional e transdisciplinar; c) articulação entre ensino/extensão/pesquisa; d) promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da IES em todas as áreas de desenvolvimento humano; d)

a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, compatível com as especificidades da realidade brasileira; entre outros.

A IES definiu como diretriz contemplar, preferencialmente, nos projetos de extensão (integralizados à matriz curricular de cada curso) o estudo e desenvolvimento de ações pertinentes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) além do compromisso de operacionalizar a extensão abordando outras temáticas relativas à Educação e, ainda, voltadas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos.

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** tem por finalidade proporcionar ao aluno de graduação a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos e a sua capacidade crítica e de sistematização, interpretação e análise do tema desenvolvido. É um componente curricular obrigatório que se constitui de uma produção orientada em conformidade com as normas definidas institucionalmente, cujo tema deverá estar relacionado com os estudos desenvolvidos ao longo do curso e, preferencialmente, vinculado a uma linha institucional de pesquisa. O **TCC** é um componente curricular desenvolvido por meio de:

- **Encontros Periódicos** presenciais, em conformidade com a legislação e as políticas institucionais, onde o aluno recebe orientação (individual ou em grupo) para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser direcionado para uma inserção nas linhas de pesquisa e extensão definidas pelo UNINOVAFAPI, com abordagem voltada a problemas relevantes para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da Região e do País, em consonância com a missão institucional; e
- **Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso**, desenvolvido pelo aluno individualmente ou em grupo, sob a orientação de um professor, abordando temática que leve em consideração as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adquiridas pelo aluno ao longo do curso, em conformidade com as normas Institucionais para TCC.

As orientações para a concretização do **Trabalho de Conclusão de Curso** no UNINOVAFAPI estão dispostas em manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e esses, após defesa e aprovação, são disponibilizados em repositórios institucional próprio, acessível pela internet.

O **Estágio Supervisionado (ES)** é um componente curricular com normas institucionais específicas (regulamentando formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação das atividades) e pelos demais instrumentos legais pertinentes, sendo desenvolvido por meio de:

- **Encontros Periódicos** presenciais para Planejamento, Relatos, Discussão das Situações Vivenciadas e/ou Avaliações, sendo realizados sob acompanhamento/supervisão de professor supervisor do estágio; e
- **Atividades Práticas Supervisionadas em Estágio**, correspondente à Carga Horária prática do componente curricular, devendo ser cumprida pelo aluno no(s) campo(s) de estágio conveniado(s) ou próprio(s), constando de atividades de prática pré-profissional, realizadas em situações reais de trabalho, observadas a legislação pertinente e as normas institucionais, sendo supervisionadas tecnicamente por um professor e acompanhadas, no campo de estágio, por orientador técnico e professor supervisor. Além disso, poderão ser realizados em horários diferentes daqueles da oferta, conforme as especificidades dos diferentes campos de estágio.

O Componente Curricular **Atividades Complementares (AC)** é regulamentado no UNINOVAFAPI em normas gerais da Instituição, tendo como finalidade enriquecer e implementar o perfil do formando visando essencialmente: (a) complementar e flexibilizar o processo de formação acadêmica; (b) ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática para além da sala de aula; (c) favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais, culturais e econômicas; (d) favorecer os processos de tomada de iniciativa pelos alunos; e (e) propiciar a inter e transdisciplinaridade dentro e entre as séries curriculares.

Podem ser consideradas atividades complementares: **estudos de iniciação científica** (atividade de pesquisa científica desenvolvida pelo aluno ou grupo de alunos sob a orientação de um docente do UNINOVAFAPI); **Participação em grupos de estudos** - Ligas Acadêmicas (desenvolvendo atividades como membro formal); **Participação em evento científico** (congressos, seminários, simpósios e afins, promovidos por profissionais/grupos de profissionais, seja na modalidade: ouvinte, apresentador de trabalho e/ou membro da comissão organizadora); **Publicação de trabalho em revista científica** (publicação de estudo científico em revistas da área); **Atividades de ensino** (participação em cursos, palestras e afins, pertinentes à área do curso, em período ou local além dos previstos na grade curricular formal); **atividades voluntárias** (atividades desenvolvidas regularmente junto à comunidade, não previstas na grade curricular formal), **Estágio Extracurricular**; **Visitas técnicas** (visitas a locais ou entidades de interesse à área do curso, não previstas na grade curricular formal); **Monitoria** (regulamentada pelo UNINOVAFAPI e desenvolvidas pelo aluno durante a graduação) entre outras.

Essas atividades poderão ser desenvolvidas também fora do ambiente acadêmico, devendo, neste caso, ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pela Coordenação do Curso (ouvido o Conselho do Curso, quando necessário), cabendo a esta organizá-las ao

longo do tempo de integralização curricular, conforme o especificado nas normas que regulamentam essas atividades na IES.

Priorizando a interdisciplinaridade e a articulação de saberes, o curso está estruturado segundo os campos interligados de formação definidos pelos seguintes conteúdos:

I - **Formação geral**, que tem por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais do Direito, em diálogo com as demais expressões do conhecimento filosófico e humanístico, das ciências sociais e das novas tecnologias da informação, contemplando os seguintes componentes curriculares: Teoria Geral do Direito; História do Direito; Psicologia Jurídica e Relações Interpessoais; Ciência Política e TGE; e Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão.

II - **Formação técnico-jurídica**, que abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação de qualquer natureza, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a sua evolução e aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais, incluindo os seguintes conteúdos: Criminologia; Tecnologia e Inovação; Direito Constitucional – Teoria da Constituição e Direitos Fundamentais; Direito Constitucional - Organização do Estado e seus Poderes; Direito Civil – Parte Geral; Direito Civil – Obrigações e Responsabilidade Civil; Direito Civil – Direito dos Contratos e Relações de Consumo; Direito Civil - Direito das Coisas; Direito Civil – Direito de família; Direito Civil – Direito das sucessões; Direito Criminal – Penal I; Direito Criminal - Penal II; Direito Criminal - Penal III; Direito Criminal - Penal IV; Direito Administrativo Geral; Direito Administrativo - Contratos e Processos; Direito Empresarial Geral; Direito Empresarial - Falência e Recuperação Empresarial; Direito Tributário Geral; Direito Tributário - Normas Específicas; Direito do Trabalho; Direito Previdenciário e Seguridade Social; Direito Ambiental e Agrário; Ética, Deontologia e Gestão da Advocacia; Tópicos Especiais I; Tópicos Especiais II; Direito Internacional Público e Privado; Teoria Geral do Processo; Direito Processual Civil - Parte Geral e Tutela; Direito Processual Civil - Instrução Processual e Recursos; Direito Processual Civil - Processo de Execução e Procedimentos Especiais; Direito Processual Penal I; Direito Processual Penal II; Processo Constitucional; e Processo do Trabalho.

III - **Formação prático-profissional**, que objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, especialmente nas atividades relacionadas com a prática jurídica e o TCC, o que será vivenciado especialmente nas atividades relacionadas aos componentes curriculares: Conceitos Básicos de Prática Forense e Habilidades Profissionais; Gestão e Empreendedorismo; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Projeto de

Extensão IV; Projeto de Extensão V; Clínica de Direitos Humanos; Prática em Técnicas de Audiência; Prática Criminal e Tribunal do Júri; Prática Cível e Consumerista; Prática Trabalhista e Previdenciária; Prática em Métodos Adequados de Soluções de Conflitos; Trabalho de Conclusão de Curso I; e Trabalho de Conclusão de Curso II.

### **2.5.2 Regularidade no ENADE**

A regularidade do aluno no ENADE também é requisito para a integralização do Curso.

### **2.5.3 Disciplina de LIBRAS**

Atendendo ao Decreto nº. 5.626/2005 de 22/12/2005, a disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, em caráter optativo, poderá ser cursada na 9ª ou 10ª Série.

### **2.5.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**

Em consideração à Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 e Lei nº 11.645/2008, a questão das relações étnico-raciais, bem como a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são contempladas nas ementas dos componentes curriculares: História do Direito (1º Período); Psicologia Jurídica e Relações Interpessoais (1º Período); Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão (3º Período); e Clínica de Direitos Humanos (6º Período).

As relações étnico-raciais estão também contempladas nos programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

### **2.5.5 Políticas de Educação Ambiental**

Os requisitos legais previstos na Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Decreto Lei nº 4.281 de 25/06/2002, relativos às políticas de educação ambiental, estão atendidos, de modo transversal, contínuo e permanente, por meio do componente curricular: Direito Ambiental e Agrário (10º Período).

As políticas de educação ambiental estão também contempladas nos programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

### **2.5.6 Educação em Direitos Humanos**

Em consideração ao Parecer CNE nº 08/2012 de 06/03/2012 e à Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012, a educação em direitos humanos é contemplada nas ementas dos componentes curriculares: Teoria Geral do Direito (1º Período); Direito Constitucional - Teoria da Constituição e Direitos Fundamentais (2º Período); Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão (3º Período); e Clínica de Direitos Humanos (6º Período).

As políticas de educação ambiental também estão contempladas em programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

**UNINOVAFAPI**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

*Afya*

## 2.5.7 Matrizes Curriculares em 2024

### MATRIZ CURRICULAR 508 – UNINOVAFAPI/2020

**Curso:** Bacharelado em Direito

**Modalidade:** Presencial

**Turnos:** Matutino, Vespertino e Noturno

**Carga Horária:** 3.703h

**Vigência:** 2020/1

**Integralização:** Mínimo de 05 anos e Máximo de 10 anos.

**Total de Vagas:** 288 vagas anuais

#### 1º PERÍODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁR		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
1	TEORIA GERAL DO DIREITO	PR		66,66		
2	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (EAD)	ON	IE			33,33
3	FILOSOFIA E DIREITO	PR		33,33		
4	LÍNGUA PORTUGUESA (EAD)	ON	IE			33,33
5	CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO	PR		33,33		33,33
6	ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO	PR		33,33		
7	INTERPRETAÇÃO JURÍDICA E TEORIA DA DECISÃO	PR		66,66		
Total				<b>233,31</b>		<b>99,99</b>

#### 2º PERÍODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁR		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
8	DIREITO CONSTITUCIONAL – CONSTITUCIONALISMO	PR		66,66		
9	HISTÓRIA DO DIREITO	PR		33,33		
10	PROJETO INTEGRADOR - ACESSO À JUSTIÇA	PR		33,33		
11	DIREITO CIVIL – PARTE GERAL	PR		66,66		
12	TEORIA GERAL DO PROCESSO	PR		33,33		33,33
13	DIREITO PENAL – TEORIA DO CRIME	PR		66,66		
Total				<b>299,97</b>		<b>33,33</b>

#### 3º PERÍODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁR		
-------	------------	------	----------------	-------------	--	--

				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
14	DIREITO CONSTITUCIONAL – DIREITOS FUNDAMENTAIS, AÇÕES CONSTITUCIONAIS E CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE	PR		33,33		33,33
15	DIREITO CIVIL – OBRIGAÇÕES	PR		66,66		
16	DIREITO PROCESSUAL CIVIL – CONHECIMENTO	PR		66,66		
17	DIREITO PENAL – TEORIA DA PENA.	PR		66,66		
18	METODOLOGIA CIENTÍFICA (EAD)	ON	IE			66,66
Total				<b>233,31</b>		<b>99,99</b>

#### 4º PERÍODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁR		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
19	DIREITO CONSTITUCIONAL – ORGANIZAÇÃO DO ESTADO	PR		33,33		33,33
20	DIREITO CIVIL – TEORIA GERAL DOS CONTRATOS	PR		33,33		33,33
21	DIREITO PROCESSUAL CIVIL – RECURSOS	PR		66,66		
22	DIREITO PENAL – DOS CRIMES CONTRA A PESSOA AOS CRIMES CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS	PR		66,66		
23	TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO (EAD)	ON	IE			33,33
24	PROJETO INTEGRADOR - CONSTITUIÇÃO E NOVOS DIREITOS	PR		33,33		
Total				<b>233,31</b>		<b>99,99</b>

#### 5º PERÍODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁR		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
25	DIREITO CIVIL – CONTRATOS E RESPONSABILIDADE CIVIL	PR		33,33		33,33
26	DIREITO PROCESSUAL CIVIL – EXECUÇÃO	PR		66,66		
27	DIREITO PENAL – DOS CRIMES CONTRA DIGNIDADE SEXUAL AOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL	PR		66,66		
28	PSICOLOGIA FORENSE	PR		33,33		
29	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	PR		33,33		

30	DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS	PR		33,33		
31	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE (EAD)	ON	IE			33,33
Total				266,64		66,66

#### 6º PERÍODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
32	DIREITO CIVIL – COISAS	PR		66,66		
33	DIREITO PROCESSUAL CIVIL – PROCEDIMENTOS ESPECIAIS.	PR		33,33		
34	DIREITO PROCESSUAL PENAL – TEORIA GERAL	PR		33,33		33,33
35	DIREITO ADMINISTRATIVO – TEORIA GERAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	PR		66,66		
36	PROJETO INTEGRADOR - NOVAS MÍDIAS E DIREITOS DA SOCIEDADE INFORMACIONAL	PR		33,33		
37	ELETIVA I	PR		66,66		
Total				299,97		33,33

UNINOVAFAPI

Afva

#### 7º PERÍODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
38	DIREITO CIVIL – FAMÍLIA	PR		66,66		
39	DIREITO PROCESSUAL PENAL – PROCEDIMENTOS E RECURSOS	PR		66,66		
40	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO (EAD)	ON				33,33
41	DIREITO ADMINISTRATIVO – ATOS, PROCESSOS, LICITAÇÕES E CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	PR		33,33		33,33
42	DIREITO DO TRABALHO: TEORIA GERAL E DIREITO COLETIVO	PR		33,33		
43	DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS (EAD)	ON	IE			33,33
44	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – CIVIL (PRÁTICA SIMULADA)	PR		33,33		
45	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – CIVIL (PRÁTICA REAL)	ES				
Total				233,31	-	99,99

**8º PERÍODO**

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁR		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
46	DIREITO CIVIL – DIREITO DAS SUCESSÕES	PR		66,66		
47	DIREITO EMPRESARIAL – TEORIA GERAL E SOCIEDADES	PR		66,66		
48	DIREITO PROCESSUAL PENAL – NULIDADES E EXECUÇÃO PENAL	PR		33,33		
49	DIREITO INDIVIDUAL DO TRABALHO	PR		33,33		33,33
50	DIREITO CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO	PR		33,33		
51	PROJETO INTEGRADOR - DIREITO E DESENVOLVIMENTO	PR		33,33		
52	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – PENAL (PRÁTICA SIMULADA)	PR		33,33		
53	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – PENAL (PRÁTICA REAL)	ES				
Total				<b>299,97</b>	<b>-</b>	<b>33,33</b>

**9º PERÍODO**

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁR		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
54	DIREITO EMPRESARIAL – FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO E TÍTULOS DE CRÉDITOS	PR		33,33		33,33
55	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO	PR		33,33		
56	DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	PR		66,66		
57	ELETIVA II	PR		33,33		
58	DIREITO TRIBUTÁRIO	PR		66,66		
59	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL (PRÁTICA SIMULADA)	PR		33,33		
60	ÉTICA E DEONTOLOGIA JURÍDICA	PR		33,33		
61	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL (PRÁTICA REAL)	ES				

Total			299,97	-	33,33
-------	--	--	--------	---	-------

**10º PERÍODO**

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
62	MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM	PR		33,33		
63	DIREITO PREVIDENCIÁRIO	PR		33,33		33,33
64	ELETIVA III	PR		33,33		33,33
65	DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO	PR		66,66		
66	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO	PR		33,33		
67	DIREITO PENAL EXTRAVAGANTE	PR		33,33		
68	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - TRABALHO (PRÁTICA SIMULADA)	PR		33,33		
69	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - TRABALHO (PRÁTICA REAL)	ES		-		
Total				266,64	-	66,66

26	PERÍODO	INTERNO		CARGA HORÁRIA		
		ON LINE	PI	TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
	PRIMEIRO	66,66		233,31		99,99
	SEGUNDO			299,97		33,33
	TERCEIRO	66,66		233,31		99,99
	QUARTO	33,33		233,31		99,99
	QUINTO	33,33		266,64		66,66
	SEXTO			299,97		33,33
	SÉTIMO	66,66		233,31		99,99
	OITAVO			299,97		33,33
	NONO			299,97		33,33
	DÉCIMO			266,64		66,66
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>266,64</b>	<b>-</b>	<b>2666,40</b>		<b>666,60</b>
	<b>PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>7%</b>	<b>0,00%</b>	<b>72%</b>		<b>18%</b>

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**

Atividades Teóricas

Atividades Práticas (HIBRIDAS)

EAD

Estágio Supervisionado

Atividades Complementares

**TOTAL GERAL****DISCIPLINAS ELETIVAS**

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁR		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE
70	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	PR		66,66		
71	DIREITO AMBIENTAL	PR		33,33		33,33
72	DIREITO URBANÍSTICO E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	PR		33,33		33,33
73	BIODIREITO E REPERCUSSÕES CIVIS	PR		33,33		33,33
74	DIREITO PENAL ECONÔMICO	PR		66,66		
75	PROCESSO CONSTITUCIONAL	PR		66,66		
76	DIREITO DO CONSUMIDOR	PR		33,33		33,33
77	DIREITO ECONÔMICO E FINANCEIRO	PR		66,66		
78	DIREITO COMUNITÁRIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	PR		33,33		33,33
79	MEDICINA LEGAL	PR		66,66		

**LEGENDA:**

ON	ON-LINE
PR	PRESENCIAL
ES	ESTÁGIO SUPERVISIONADO
IA	INSTITUCIONAL POR ÁREA
IE	INSTITUCIONAL POR IES
PI	PROJETO INTEGRADOR



## MATRIZ CURRICULAR 509 AFYA/2022

**Curso:** Bacharelado em Direito

**Modalidade:** Presencial

**Turno:** Noturno

**Carga Horária:** 3.700h

**Vigência:** 2022/1

**Integralização:** Mínimo de 05 anos e Máximo de 10 anos.

**Total de Vagas:** 288 vagas anuais

### 1º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
1	TEORIA GERAL DO DIREITO	PR		0	0	0	60
2	HISTÓRIA DO DIREITO	ON.S		0	0	0	30
3	RELACIONES INTERPESSOAIS	PR		30	0	0	0
4	PSICOLOGIA FORENSE	PR		30	0	0	0
5	CIÊNCIA POLÍTICA E TGE	HB-ON.S		0	0	30	30
6	CRIMINOLOGIA	PR		30	0	0	0
7	DIREITO, LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO	PR		30	0	0	0
8	CONCEITOS BÁSICOS DE PRÁTICA FORENSE	PR		30	0	0	0
9	DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES GERAIS	PR		30	0	0	0
<b>Total</b>				<b>180</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>120</b>

### 2º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
10	DIREITO CONSTITUCIONAL - TEORIA DA CONSTITUIÇÃO	PR		60	0	0	0
11	STARTUPS JURÍDICAS E LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	PR		30	0	0	0
12	PROJETO DE EXTENSÃO I	PR	IE	0	60	0	0
13	DIREITO CIVIL – PESSOAS NATURAIS	ON.S		0	0	0	60
14	TEORIA GERAL DO PROCESSO	HB-ON.S		0	0	30	30
15	DIREITO CRIMINAL - TEORIA DO CRIME	PR		60	0	0	0
<b>Total</b>				<b>150</b>	<b>60</b>	<b>30</b>	<b>90</b>

### 3º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
16	DIREITO CONSTITUCIONAL - DIREITOS FUNDAMENTAIS	HB-ON.S		0	0	30	30
17	DIREITO CIVIL – OBRIGAÇÕES	PR		60	0	0	0
18	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - PROCESSO DE CONHECIMENTO	PR		60	0	0	0
19	DIREITO CRIMINAL - TEORIA DA PENA	PR		60	0	0	0
20	PROJETO DE EXTENSÃO II	PR	IE	0	60	0	0
21	MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM	PR		30	0	0	0
<b>Total</b>				<b>210</b>	<b>60</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

#### 4º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
22	DIREITO CONSTITUCIONAL - ORGANIZAÇÃO DO ESTADO E SEUS PODERES	HB-ON.S		0	0	30	30
23	DIREITO CIVIL – TEORIA GERAL DOS CONTRATOS	HB-ON.S		0	0	30	30
24	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - INSTRUÇÃO PROCESSUAL	PR		60	0	0	0
25	DIREITO MÉDICO E DA SAÚDE	ON.S		0	0	0	30
26	ÉTICA, DEONTOLOGIA E GESTÃO DA ADVOCACIA	ON.S		0	0	0	30
27	PROJETO DE EXTENSÃO III	PR	IE	0	60	0	0
28	DIREITO CRIMINAL - CRIMES CONTRA A PESSOA A CRIMES CONTRA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	PR		60	0	0	0
<b>Total</b>				<b>120</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>120</b>

#### 5º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
29	DIREITO CIVIL - CONTRATOS EM ESPÉCIE E RESPONSABILIDADE CIVIL	HB-ON.S		0	0	30	30
30	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - PROCESSO DE EXECUÇÃO	PR		60	0	0	0
31	DIREITO CRIMINAL - CRIMES CONTRA O SENTIMENTO RELIGIOSO À CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	PR		60	0	0	0
32	CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE	PR		30	0	0	0

33	DIREITO PROCESSUAL PENAL - NORMAS PRELIMINARES	HB		30	0	30	0
34	PROJETO DE EXTENSÃO IV	PR	IE	0	60	0	0
35	DIREITO DO TRABALHO - RELAÇÕES PRIVADAS	ON.S		0	0	0	30
<b>Total</b>				<b>180</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>

#### 6º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
36	DIREITO CIVIL - DIREITO DAS COISAS	PR		60	0	0	0
37	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - TUTELAS PROVISÓRIAS	PR		60	0	0	0
38	DIREITO PROCESSUAL PENAL - PERSECUÇÃO PENAL	PR		60	0	0	0
39	DIREITO ADMINISTRATIVO GERAL	ON.S		0	0	0	60
40	PROJETO DE EXTENSÃO V	PR	IE	0	60	0	0
41	CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS	ES		0	0	0	0
<b>Total</b>				<b>180</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>60</b>

#### 7º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
42	DIREITO CIVIL – DIREITO DE FAMÍLIA	PR		60	0	0	0
43	DIREITO PROCESSUAL PENAL - NULIDADES E RECURSOS	ON.S		0	0	0	30
44	PROJETO DE EXTENSÃO VI	PR	IE	0	60	0	0
45	TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	ON.A	IE	0	0	30	0
46	DIREITO ADMINISTRATIVO - CONTRATOS PÚBLICOS E RESPONSABILIDADE FISCAL	PR		30	0	0	0
47	DIREITO DO TRABALHO - RELAÇÕES COLETIVAS	HB-ON.S		0	0	30	30
48	PRÁTICA CIVIL E CONSUMERISTA	ES		0	0	0	0
49	TRABALHO DE CURSO I	ON.S		0	0	0	30
<b>Total</b>				<b>90</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>90</b>

#### 8º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
50	DIREITO CIVIL – DIREITO DAS SUCESSÕES	PR		60	0	0	0
51	DIREITO EMPRESARIAL GERAL	PR		30	0	0	0
52	TRABALHO DE CURSO II	PR		30	0	0	0

53	DIREITO TRIBUTÁRIO GERAL	PR		60	0	0	0
54	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	ON.A	IE	0	0	30	0
55	PROJETO DE EXTENSÃO VII	PR	IE	0	30	0	0
56	DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	PR		60	0	0	0
57	PRÁTICA CRIMINAL E TRIBUNAL DO JÚRI	ES		0	0	0	0
<b>Total</b>				<b>240</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>

#### 9º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
58	DIREITO EMPRESARIAL - FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO EMPRESARIAL	HB-ON.S		0	0	30	30
59	DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE	ON.A	IE	0	0	30	0
60	ELETIVA I	ON.S		0	0	0	30
61	DIREITO TRIBUTÁRIO - NORMAS ESPECÍFICAS	PR		60	0	0	0
62	DIREITO PREVIDENCIÁRIO E SEGURIDADE SOCIAL	HB		30	0	30	0
63	PRÁTICA TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	ES		0	0	0	0
64	LEGISLAÇÃO PENAL EXTRAVAGANTE	PR		30	0	0	0
65	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	PR		30	0	0	0
<b>Total</b>				<b>150</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>60</b>

#### 10º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária			
				Teórica	Prática	online A	online S
66	DIREITO AMBIENTAL E AGRÁRIO	PR		60	0	0	0
67	ELETIVA II	ON.S		0	0	0	60
68	DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO	ON.S		0	0	0	30
69	DIREITO ELEITORAL	PR		30	0	0	0
70	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	ON.A	IE	0	0	30	0
71	DIREITO CIBERNÉTICO	ON.S		0	0	0	30
72	MÉTODOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÕES DE CONFLITOS	ES		0	0	0	0
<b>Total</b>				<b>90</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>120</b>

#### MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS

Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática	Estágio	AC
<b>Primeiro</b>	<b>120</b>	<b>30</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Segundo	90	30	150	60	0	0
Terceiro	30	30	210	60	0	0
Quarto	120	60	120	60	0	0
Quinto	60	60	180	60	0	0
Sexto	60	0	180	60	60	0
Sétimo	90	60	90	60	60	0
Oitavo	0	30	240	30	60	0
Nono	60	90	150	0	60	0
Décimo	120	30	90	0	90	0
<b>Total Geral</b>	<b>750</b>	<b>420</b>	<b>1590</b>	<b>390</b>	<b>330</b>	<b>220</b>
<b>Percentual da carga horária total</b>	<b>20,27%</b>	<b>11,35%</b>	<b>42,97%</b>	<b>10,54%</b>	<b>8,92%</b>	<b>5,95%</b>
<b>Percentual ON.S + ON.A</b>	<b>32,43%</b>					

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**

Atividades Teóricas

Atividades Práticas

Estágio Supervisionado

Atividades Complementares

**Eletivas**

Cód	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária			
				Teóric a	Prática	Online	Outros
1	FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO	PR	IE	30	0	0	0
2	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	ON.A	IE	0	0	60	0

## MATRIZ CURRICULAR 509 AFYA/2022

**Curso:** Bacharelado em Direito

**Modalidade:** Presencial

**Turno:** Noturno

**Carga Horária:** 3.700h

**Vigência:** 2024/2

**Integralização:** Mínimo de 05 anos e Máximo de 10 anos.

**Total de Vagas:** 288 vagas anuais

Períodos	Ordem	Nome Disciplina	CH Total	Tipo Componente	CH Teórica	CH Prática	CH Estágio
1º	1	TEORIA GERAL DO DIREITO	60	Específica	60	0	0
1º	2	HISTÓRIA DO DIREITO	30	Específica	0	0	0
1º	3	CRIMINOLOGIA	30	Específica	30	0	0
1º	4	PSICOLOGIA JURÍDICA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS	60	Específica	60	0	0
1º	5	CIÊNCIA POLÍTICA E TGE	60	Específica	30	0	0
1º	6	CONCEITOS BÁSICOS DA PRÁTICA FORENSE E HABILIDADES PROFISSIONAIS	60	Estágio	0	60	0
<b>Subtotal</b>			<b>300</b>	<b>Subtotal</b>	<b>180</b>	<b>60</b>	<b>0</b>
2º	1	DIREITO CONSTITUCIONAL - TEORIA DA CONSTITUIÇÃO E DIREITOS FUNDAMENTAIS	60	Específica	60	0	0
2º	2	DIREITO CIVIL - PARTE GERAL	60	Específica	60	0	0
2º	3	TEORIA GERAL DO PROCESSO	60	Específica	45	0	0
2º	4	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	60	Institucional	0	0	0
2º	5	DIREITO CRIMINAL - PENAL I	60	Específica	60	0	0
2º	6	PROJETO DE EXTENSÃO I	60	Extensão	0	0	0
<b>Subtotal</b>			<b>360</b>	<b>Subtotal</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3º	1	DIREITO CONSTITUCIONAL - ORGANIZAÇÃO DO ESTADO E SEUS PODERES	60	Específica	30	0	0
3º	2	DIREITO CIVIL – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADE CIVIL	60	Específica	30	0	0
3º	3	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - PARTE GERAL E TUTELA	60	Específica	60	0	0
3º	4	DIREITO CRIMINAL - PENAL II	60	Específica	60	0	0
3º	5	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO	60	Institucional	0	0	0
3º	6	PROJETO DE EXTENSÃO II	60	Extensão	0	0	0
<b>Subtotal</b>			<b>360</b>	<b>Subtotal</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
4º	1	DIREITO CIVIL – DIREITO DOS CONTRATOS E RELAÇÕES DE CONSUMO	60	Específica	30	0	0
4º	2	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - INSTRUÇÃO PROCESSUAL E RECURSOS	60	Específica	60	0	0

4º	3	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	60	Institucional	0	0	0
4º	4	DIREITO DO TRABALHO	75	Específica	45	0	0
4º	5	PROJETO DE EXTENSÃO III	30	Extensão	0	0	0
4º	6	DIREITO CRIMINAL - PENAL III	75	Específica	45	0	0
<b>Subtotal</b>			<b>360</b>	<b>Subtotal</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
5º	1	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - PROCESSO DE EXECUÇÃO E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	75	Específica	45	0	0
5º	2	DIREITO CRIMINAL - PENAL IV	60	Específica	45	0	0
5º	3	PROCESSO CONSTITUCIONAL	75	Específica	45	0	0
5º	4	DIREITO PROCESSUAL PENAL I	60	Específica	45	0	0
5º	5	DIREITO CIVIL - DIREITO DAS COISAS	30	Específica	30	0	0
5º	6	PROJETO DE EXTENSÃO IV	60	Extensão	0	0	0
<b>Subtotal</b>			<b>360</b>	<b>Subtotal</b>	<b>210</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
6º	1	DIREITO CIVIL – DIREITO DE FAMÍLIA	60	Específica	60	0	0
6º	2	DIREITO PROCESSUAL PENAL II	90	Específica	60	0	0
6º	3	DIREITO ADMINISTRATIVO GERAL	60	Específica	30	0	0
6º	4	MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÕES DE CONFLITOS	30	Específica	30	0	0
6º	5	CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS	60	Estágio	0	0	60
6º	6	PROJETO DE EXTENSÃO V	60	Extensão	0	0	0
<b>Subtotal</b>			<b>360</b>	<b>Subtotal</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>60</b>
7º	1	DIREITO PREVIDENCIÁRIO E SEGURIDADE SOCIAL	30	Específica	0	0	0
7º	2	DIREITO ADMINISTRATIVO - CONTRATOS E PROCESSOS	60	Específica	30	0	0
7º	3	PROCESSO DO TRABALHO	75	Específica	45	0	0
7º	4	PRÁTICA CRIMINAL E TRIBUNAL DO JÚRI	75	Estágio	0	0	75
7º	5	DIREITO CIVIL – DIREITO DAS SUCESSÕES	60	Específica	30	0	0
7º	6	PROJETO DE EXTENSÃO VI	60	Extensão	0	0	0
<b>Subtotal</b>			<b>360</b>	<b>Subtotal</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>75</b>
8º	1	DIREITO EMPRESARIAL GERAL	75	Específica	45	0	0
8º	2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	45	Específica	15	0	0
8º	3	DIREITO TRIBUTÁRIO GERAL	60	Específica	60	0	0
8º	4	PROJETO DE EXTENSÃO VII	45	Extensão	0	0	0
8º	5	ÉTICA, DEONTOLOGIA E GESTÃO DA ADVOCACIA	30	Específica	30	0	0
8º	6	PRÁTICA CIVEL E CONSUMEIRISTA	90	Estágio	0	0	75
<b>Subtotal</b>			<b>345</b>	<b>Subtotal</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>75</b>
9º	1	DIREITO EMPRESARIAL - FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO EMPRESARIAL	75	Específica	60	0	0
9º	2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30	Específica	30	0	0
9º	3	ELETIVA I	30	Específica	0	0	0
9º	4	DIREITO TRIBUTÁRIO - NORMAS ESPECÍFICAS	75	Específica	45	0	0
9º	5	PRÁTICA TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	75	Estágio	0	0	75

9º	6	TÓPICOS ESPECIAIS I	45	Comum de Área	30	0	0
<b>Subtotal</b>			<b>330</b>	<b>Subtotal</b>	<b>165</b>	<b>0</b>	<b>75</b>
10º	1	DIREITO AMBIENTAL E AGRÁRIO	60	Específica	30	0	0
10º	2	ELETIVA II	60	Específica	0	0	0
10º	3	DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO E PRIVADO	60	Específica	30	0	0
10º	4	TÓPICOS ESPECIAIS II	45	Específica	30	0	0
10º	5	ESG	60	Institucional	0	0	0
10º	6	PRÁTICAS DOS MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÕES DE CONFLITOS	75	Estágio	0	0	90
<b>Subtotal</b>			<b>360</b>	<b>Subtotal</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>90</b>
ACC	Atividades Complementares			ACC			

<b>TOTAL</b>	<b>3700</b>	<b>1665</b>	<b>60</b>	<b>375</b>
<b>PERCENTUAIS</b>	<b>100</b>	<b>45</b>	<b>1,6216 22</b>	<b>10,13 14</b>

**UNINOVAFAPI**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

*Afya*

## MATRIZ CURRICULAR 512 AFYA/2025

**Curso:** Bacharelado em Direito

**Modalidade:** Presencial

**Turno:** Matutino, Vespertino e Noturno

**Carga Horária:** 3.700h

**Vigência:** 2025/1

**Integralização:** Mínimo de 05 anos e Máximo de 10 anos.

**Total de Vagas:** 288 vagas anuais

PERÍODOS	ORDEM	NOME DISCIPLINA	CH TOTAL
1º	1	Teoria Geral do Direito	66
1º	2	História do Direito	33
1º	3	Criminologia	33
1º	4	Psicologia Jurídica e Relações Interpessoais	66
1º	5	Ciência Política e TGE	66
1º	6	Conceitos Básicos da Prática Forense e Habilidades Profissionais	33
<b>Subtotal</b>			<b>297</b>
2º	1	Direito Constitucional - Teoria da Constituição e Direitos Fundamentais	66
2º	2	Direito Civil - Parte Geral	66
2º	3	Teoria Geral do Processo	66
2º	4	Tecnologia e Inovação	66
2º	5	Direito Criminal - Penal I	66
2º	6	Projeto de Extensão I	78
<b>Subtotal</b>			<b>408</b>
3º	1	Direito Constitucional - Organização do Estado e seus Poderes	66
3º	2	Direito Civil - Obrigações e Responsabilidade Civil	66
3º	3	Direito Processual Civil - Parte Geral e Tutela	66
3º	4	Direito Criminal - Penal II	33
3º	5	Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão	66
3º	6	Projeto de Extensão II	78
<b>Subtotal</b>			<b>375</b>
4º	1	Direito Civil - Direito dos Contratos e Relações de Consumo	66
4º	2	Direito Processual Civil - Instrução Processual e Recursos	66
4º	3	Gestão e Empreendedorismo	66
4º	4	Direito do Trabalho	66
4º	5	Projeto de Extensão III	78
4º	6	Direito Criminal - Penal III	66
<b>Subtotal</b>			<b>408</b>
5º	1	Direito Processual Civil - Processo de Execução e Procedimentos Especiais	66

5º	2	Direito Criminal - Penal IV	66
5º	3	Processo Constitucional	66
5º	4	Direito Processual Penal I	66
5º	5	Direito Civil - Direito das Coisas	33
5º	6	Projeto de Extensão IV	78
<b>Subtotal</b>			<b>375</b>
6º	1	Direito Civil - Direito de família	66
6º	2	Direito Processual Penal II	66
6º	3	Direito Administrativo Geral	66
6º	4	Métodos Adequados de Soluções de Conflitos	33
6º	5	Clínica de Direitos Humanos	66
6º	6	Projeto de Extensão V	78
<b>Subtotal</b>			<b>375</b>
7º	1	Direito Administrativo - Contratos e Processos	66
7º	2	Prática em Técnicas de Audiência	66
7º	3	Processo do Trabalho	66
7º	4	Prática Criminal e Tribunal do Juri	83
7º	5	Eletiva I	33
7º	6	Direito Civil – Direito das Sucessões	66
<b>Subtotal</b>			<b>380</b>
8º	1	Direito Empresarial Geral	66
8º	2	Trabalho de Conclusão de Curso I	49
8º	3	Direito Tributário Geral	66
8º	4	Direito Previdenciário e Seguridade Social	33
8º	5	Ética, Deontologia e Gestão da Advocacia	33
8º	6	Prática Cível e Consumista	99
<b>Subtotal</b>			<b>346</b>
9º	1	Trabalho de Conclusão de Curso II	33
9º	2	Direito Tributário - Normas Específicas	66
9º	3	Eletiva II	33
9º	4	Prática Trabalhista e Previdenciária	83
9º	5	Tópicos Especiais I	33
<b>Subtotal</b>			<b>248</b>
10º	1	Direito Ambiental e Agrário	66
10º	2	Direito Empresarial - Falência e Recuperação Empresarial	66
10º	3	Direito Internacional Público e Privado	66
10º	4	Tópicos Especiais II	33
10º	5	Práticas dos Métodos Adequados de Soluções de Conflitos	66
<b>Subtotal</b>			<b>297</b>
ACC		Atividades Complementares	191

<b>SUBTOTALS</b>	<b>3700</b>
<b>HORA AULA</b>	<b>3700</b>
<b>HORA RELÓGIO</b>	<b>3083</b>

CH PRESENCIAL	2529
CH ONLINE	1171
CH PRÁTICA (ACC + PRÁTICA)	720

**UNINOVAFAPI**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

*Afya*

### 2.5.8 Ementário e Bibliografia

Encontram-se relacionadas e descritas, a seguir, as disciplinas/componentes curriculares integrantes da matriz curricular do Curso, por série semestral, com as respectivas ementas e bibliografia.

Considerando o desenvolvimento científico e tecnológico, as ementas aqui apresentadas poderão ser atualizadas, desde que analisadas e aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante e homologadas pelo Colegiado do Curso e pelo CONSEPE.

#### 1ª SÉRIE

Disciplina: Teoria Geral do Direito – 66h		1º
<b>Ementa</b>	Epistemologia e direito. Zetética, Dogmática e o problema da cientificidade do conhecimento (jurídico). Teoria da Norma Jurídica. Teoria do Ordenamento Jurídico. Teoria do Direito como enciclopédia e as grandes dicotomias da Teoria do Direito. Conceito e critérios distintivos de norma jurídica. Direito e fato social. Direito, religião, moral. Jusnaturalismo, positivismo jurídico, teorias críticas. Neopositivismo e Neoconstitucionalismo. Direito objetivo e direito subjetivo. Fontes do Direito. Estrutura lógica das normas. Tendências contemporâneas do direito. Direitos Humanos e formação para a cidadania. A Filosofia e sua contribuição ao cenário jurídico. Filosofia Jurídica Contemporânea.	
<b>Bibliografia Básica</b>	ADEODATO, João Maurício. Filosofia do direito: uma crítica à verdade na ética e na ciência. 6. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2019. (Minha Biblioteca) NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 45. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023. (Minha Biblioteca). VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022. (Minha Biblioteca).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução ao Estudo do Direito. 49.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. (Minha Biblioteca) SIQUEIRA JÚNIOR., Paulo Hamilton. Teoria do Direito. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca) KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca) MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. 2.ed. São Paulo: Almedina, 2017. (Minha Biblioteca) SOARES, Ricardo Maurício Freire. Teoria Geral do Direito. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2024. (Minha Biblioteca)	

Disciplina: História do Direito - 33h		1º
---------------------------------------	--	----

<b>Ementa</b>	Princípios gerais da história do direito. Relação entre Ciência e História. Questões centrais do Direito Antigo, Direito Romano e Medieval, Direito Moderno, Direito Contemporâneo. Histórico de instituições jurídicas fundamentais: o Estado, a Família e a Estrutura Familiar e o Trabalho. História do Direito brasileiro, desde o Brasil Colonial até o Brasil Republicano, passando pelo Brasil Imperial. O direito no período militar. O direito no Brasil democrático e social.
---------------	---

**Bibliografia Básica**

LOPES, José Reinaldo de Lima; QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo; ACCA, Thiago dos Santos. Curso de História do Direito. 4.ed. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)

MACIEL, José Fábio Rodrigues; AGUIAR, Renan. Manual de História do Direito. 10.ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022. (Minha Biblioteca)

SCALQUETTE, Rodrigo A. Lições sistematizadas de História do Direito. 2.ed. São Paulo: Almedina, 2020. (Minha Biblioteca)

**Bibliografia Complementar**

LOPES, José Reinaldo de Lima; QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo; ACCA, Thiago dos Santos. Curso de História do Direito. 4.ed. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)

MACIEL, José Fábio Rodrigues; AGUIAR, Renan. Manual de História do Direito. 10.ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022. (Minha Biblioteca)

SCALQUETTE, Rodrigo A. Lições sistematizadas de História do Direito. 2.ed. São Paulo: Almedina, 2020. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Criminologia – 33h</b>	<b>1º</b>
---------------------------------------	-----------

<b>Ementa</b>	Criminologia. Conceito. Interdisciplinariedade. Metodologia. Objetos. História da lógica punitiva. Positivismo. Escola de Chicago. Anomia. Associação diferencial. Subculturas. Teoria do etiquetamento. Criminologia crítica. Políticas criminais. Garantismo e abolicionismo. Lei e ordem e direito penal do inimigo. Populismo penal e mídia. Vitimologia. Política criminal das drogas. Pena e sistema carcerário.
---------------	--

**Bibliografia Básica**

Criminologia. Conceito. Interdisciplinariedade. Metodologia. Objetos. História da lógica punitiva. Positivismo. Escola de Chicago. Anomia. Associação diferencial. Subculturas. Teoria do etiquetamento. Criminologia crítica. Políticas criminais. Garantismo e abolicionismo. Lei e ordem e direito penal do inimigo. Populismo penal e mídia. Vitimologia. Política criminal das drogas. Pena e sistema carcerário.

**Bibliografia Complementar**

ANDRADE, Anezio; MEDEIROS, Diogo. Criminologia decifrada. 2. ed. Rio de Janeiro: Método, 2013. (Minha Biblioteca).

CARVALHO, Salo de. Antimanual de criminologia. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2024. (Minha Biblioteca)

CARVALHO, Salo de. Penas e medidas de segurança no Direito Penal Brasileiro: 3 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. (Minha Biblioteca)

PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio; GIMENES, Eron Veríssimo. Manual esquemático de criminologia. 12. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024. (Minha Biblioteca)

MAÍLLO, Alfonso Serrano; PRADO, Luiz Regis, Criminologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Psicologia Jurídica e Relações Interpessoais – 33h</b>		<b>1º</b>
<b>Ementa</b>	Aplicação da Psicologia na área jurídica. Conceito e histórico da Psicologia Jurídica. Interface entre Psicologia e Direito. Contribuições da Psicologia ao Direito Penal. Violência e criminalidade na ótica psicológica. A Psicologia Jurídica e as questões da violência contra a mulher. Psicologia Jurídica e o Direito de Família. Psicologia Jurídica e as questões da infância e juventude. A contribuição da psicologia para processo de mediação e justiça restaurativa. O eu e o outro. Compreendendo e convivendo com a diversidade. Relacionamentos humanos a partir de uma visão ética. Questões vinculadas a grupos específicos e sua relação com o Direito. Formação profissional jurídica humanizada. O uso da comunicação não violenta nas relações interpessoais e sua aplicabilidade ao Direito. Compreensão das diversas espécies de personalidades. Determinantes subjetivos e sociais do delito.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
FIORELLI, José Osmir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. Psicologia jurídica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2024. (Minha Biblioteca)		
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (Minha Biblioteca)		
PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Jurídica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2022. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
FIORELLI, José Osmir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. Psicologia jurídica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2024. (Minha Biblioteca)		
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (Minha Biblioteca)		
PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Jurídica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2022. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Ciência Política e Teoria Geral do Estado – 66h</b>		<b>1º</b>
<b>Ementa</b>	Ciência Política e Teoria Geral do Estado. Ciência política e as demais ciências sociais. O objeto de estudo da ciência política. Evolução das Instituições e do Pensamento Político. A política e sua relação com a ética. A política como relação de poder e a política como governo. Metodologia da investigação em ciência política. Origem do Estado e seus elementos Constitutivos. Formas de Governo. Sistemas de Governo. Democracia, cidadania e representação política.	

**Bibliografia Básica**

CUNHA, Paulo Ferreira da. Teoria geral do Estado e ciência política. Editora Saraiva, 2018. (Minha Biblioteca)

GAMBA, João Roberto G. Teoria Geral do Estado e Ciência Política. 3. ed. Atlas, 2023. (Minha Biblioteca)

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direitos humanos. 9. ed. Forense, 2022. (Minha Biblioteca)

**Bibliografia Complementar**

DIAS, Reinaldo. Ciência política. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (Minha Biblioteca)

MALUF, Sahid. Teoria geral do estado. 36. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022. (Minha Biblioteca)

MELO, Débora Sinflorio da Silva; SCALABRIN, Felipe. Ciência política e teoria geral do Estado. Porto Alegre; SAGAH, 2017. (Minha Biblioteca)

VESTING, Thomas. Teoria do Estado. SaraivaJur, 2022. (Minha Biblioteca)

ZIPPELIUS, Reinhold Linha direito comparado: teoria geral do Estado. Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Conceitos Básicos da Prática Forense e Habilidades Profissionais – 33h</b>		<b>1º</b>
<b>Ementa</b>	Introdução à prática forense. A advocacia digital: programas e aplicativos para processamento forense (PJE, E-Proc, etc.). A triagem processual: elementos de identificação da causa. A construção do processo: documentos, provas, elementos imprescindíveis à petição inicial. A diligência forense: rotina de despacho com autoridade policial, autoridade judiciária e Ministério Público. A audiência de conciliação, instrução e julgamento: aspectos comportamentais, limites e prerrogativas do advogado. Oratória Forense.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
BARROSO, Darlan; BARROSO, Carol. Coleção Prática Forense Civil. 4 ed. Editora Saraiva, 2023. (Minha Biblioteca)		
ORSI, Renata, et al. Coleção Prática Forense Trabalhista. 4 ed. Editora Saraiva, 2023. (Minha Biblioteca)		
MARQUES, Fernando; BARROSO, Darlan. Coleção Prática Forense - Prática Penal. 5 ed. Editora Saraiva, 2023. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BARROSO, Darlan; ARAÚJO JÚNIOR, Marco Antônio. Col. Prática Forense - Prática Empresarial. 5 ed. Editora Saraiva, 2024. (Minha Biblioteca)		
BARROSO, Darlan; ARAÚJO JÚNIOR, Marco Antônio. Coleção Prática Forense - Prática Tributária. 6 ed. Editora Saraiva, 2024. (Minha Biblioteca)		
CHACON, Luís Fernando R. Manual de Prática Forense Civil. 10 ed. Editora Saraiva, 2023. (Minha Biblioteca)		

NUCCI, Guilherme de Souza. *Prática Forense Penal*. 15 ed. Grupo GEN, 2024. (Minha Biblioteca)

VICTALINO, Ana Carolina; OLIVEIRA, Marcos; LAMOUNIER, Daniel. *Coleção Prática Forense - Prática Administrativa*. 3 ed. Editora Saraiva, 2022. (Minha Biblioteca)

## 2ª Série

<b>Disciplina: Direito Constitucional – Teoria da Constituição e Direitos Fundamentais – 66h</b>		<b>2º</b>
<b>Ementa</b>	Constituição e seus elementos. A teoria da constituição. Histórico das constituições brasileiras. A importância das constituições dos Estados membros. Classificação das constituições. Poder constituinte. Constitucionalismo. Interpretação constitucional e Hermenêutica. Teoria das Normas constitucionais: aplicabilidade e efetividade. Jurisprudências e Súmulas do STF relacionadas. Teoria Geral dos Direitos Fundamentais. Direitos Fundamentais em espécie: vida, liberdade, igualdade, segurança, propriedade. Direitos Sociais. Vedação ao Retrocesso Social. Mínimo Existencial e Reserva do Possível. Direitos Sociais Coletivos. Nacionalidade. Direitos Políticos. Partidos Políticos. Direitos Políticos: positivos e negativos. Princípio da Anterioridade eleitoral. Fidelidade partidária. Regras Constitucionais sobre Direitos Humanos. Jurisprudências e Súmulas do STF relacionadas.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
BARROSO, Luís Roberto. <b>Curso de direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo</b> . 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
LENZA, Pedro. <b>Direito constitucional esquematizado</b> . 25. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. <b>Curso de direito constitucional</b> . 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. <b>Curso de direito constitucional</b> . 41. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		
TAVARES, André Ramos. <b>Curso de direito constitucional</b> . 18. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
MORAES, Alexandre de. <b>Direito constitucional</b> : 37. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
MORAES, Guilherme Peña de. <b>Curso de direito constitucional</b> . 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)		
MOTTA, Sylvio. <b>Direito constitucional</b> . Teoria, jurisprudência e questões. 29. São Paulo: Gen, 2020. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Direito Civil – Parte Geral – 66h</b>		<b>2º</b>
<b>Ementa</b>	<p>Noções introdutórias e históricas do direito civil. Direito Civil e a Constituição de 1988 - Constitucionalização do Direito Civil. Princípios do Código Civil de 2002 - A Dignidade da pessoa Humana como princípio fundamental. DAS PESSOAS: Das pessoas naturais: da personalidade e capacidade (Estatuto da Pessoa com Deficiência - Lei 13.146/2015 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Lei 12.764/2012); direitos da personalidade, da ausência. Das pessoas jurídicas: disposições gerais, associações, fundações. Do domicílio. DOS BENS: Das diferentes classes de bens: dos bens considerados em si mesmo, dos bens reciprocamente considerados, dos bens públicos. DOS FATOS JURÍDICOS: do negócio jurídico: disposições gerais, da representação, da condição, do termo e do encargo. Dos defeitos do negócio jurídico, da invalidade do negócio jurídico. Dos atos jurídicos lícitos. Dos atos ilícitos; Prescrição e decadência. Da prova.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. <b>Novo curso de direito civil: parte geral.</b> 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. v.1. (Minha Biblioteca)</p> <p>GONÇALVES, Carlos Roberto. <b>Direito civil brasileiro: parte geral.</b> 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. v. 1. (Minha Biblioteca)</p> <p>TARTUCE, Flávio. <b>Direito civil: lei de introdução e parte geral.</b> 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. v. 1. (Minha Biblioteca)</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>AZEVEDO, Álvaro Villaça. <b>Curso de direito civil: teoria geral do direito civil, parte geral.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019. v. 1. (Minha Biblioteca)</p> <p>MONTEIRO, Washington de Barros; PINTO, Ana Cristina de Barros Monteiro França. <b>Curso de direito civil: parte geral.</b> 45. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1. (Minha Biblioteca)</p> <p>PELUSO, Cezar (coord.). <b>Código civil comentado: doutrina e jurisprudência.</b> 15. ed. Barueri: Manole, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Instituições do direito civil: introdução ao direito civil, teoria geral de direito civil.</b> 33. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. v. 1. (Minha Biblioteca)</p> <p>VENOSA, Sílvio de Salvo. <b>Direito civil: parte geral.</b> 21. ed. São Paulo: Atlas, 2021. v. 1. (Minha Biblioteca)</p>		

<b>Disciplina: Teoria Geral do Processo – 66h</b>		<b>2º</b>
<b>Ementa</b>	<p>Introdução à Teoria Geral do Processo. Conceitos Gerais: Necessidade, Bem, Utilidade, Interesse, Pretensão, Resistência e Lide. Solução dos Conflitos de Interesse: autodefesa, autocomposição, métodos alternativos de solução de conflitos. Poder Judiciário e as Funções Essenciais à Justiça. Ação, Jurisdição, Competência. Conceitos Gerais de Processo: Valores e Normas Fundamentais. Princípios, Natureza do Processo. A Dinâmica do Processo. Prova. Sentença. Recurso. Coisa Julgada. Execução. Litisconsórcio. Intervenção de terceiros. Prazos (preclusões). Nulidades processuais.</p>	

### **Bibliografia Básica**

ALVIM, José Eduardo Carreira. **Teoria geral do processo**. 23. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)

BUENO, Cassio Scarpinella. **Manual do direito processual civil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

TESHEINER, José Maria Rosa; THAMAY, Rennan Faria Krüger. **Teoria geral do processo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Roberto Moreira. **Teoria geral do processo: civil, penal e trabalhista**. 4. ed. São Paulo: Método, 2013. (Minha Biblioteca)

GAJARDONI, Fernando da Fonseca et al. **Teoria geral do processo: comentários ao CPC 2015: parte geral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019. v.1. (Minha Biblioteca)

MANCUSO, Rodolfo Camargo. **Teoria geral do processo**. Rio de Janeiro: Forense, 2018. (Minha Biblioteca)

RODRIGUES, Horácio Wanderley; LAMY, Eduardo de Avelar. **Teoria geral do processo**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Minha Biblioteca)

SOUZA, André Pagani de et al. **Teoria geral do processo contemporâneo**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

**Disciplina: Tecnologia e Inovação – 66h**

**2º**

### **Ementa**

Estudo da Tecnologia da Informação (dados x informações, computador: origem, funcionamento e componentes básicos. Hardware e software). Softwares de elaboração de documentos, elaboração de apresentações e elaboração de planilhas eletrônicas. Navegação na internet. Conceitos de gestão e conhecimento. A informação como base para o conhecimento, Relações entre Informação e Conhecimento. O lugar das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) nos processos socioeconômicos contemporâneos: paradigmas tecnológicos, inovação, tecnologia e desenvolvimento. A Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento. Letramento Digital.

### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, André C. P. L., F. e LORENA, Ana Carolina. **Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.

CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias educacionais** [recurso eletrônico] / Valéria Oliveira do Carmo. – São Paulo, SP: Cengage, 2016. (Minha Biblioteca)

HOFFMANN-RIEM, Wolfgang. **Teoria Geral do Direito Digital**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

BATISTA, Sueli Soares dos, S. e Emerson Freire. **Sociedade e Tecnologia na Era Digital**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

FIORILLO, Celso Antonio P. **Princípios constitucionais do direito da sociedade da informação: a tutela jurídica do meio ambiente digital**, 1ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca)

PECK, Patricia. **Direito Digital**. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Editora Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca)

PERES, Ricardo Daniel Fedeli | Enrico Giulio Franco Polloni | Fernando E. **Introdução à Ciência da Computação - 2ª edição atualizada**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cengage Learning Brasil, 2013.

PALFREY, John, e Urs Gasser. **Nascidos na Era Digital**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Direito Criminal – Penal I – 66h</b>		<b>2º</b>
<b>Ementa</b>	Noções de história e filosofia do Direito Penal: princípios gerais contidos na Parte Geral do Código Penal. Princípios norteadores e limitadores do Direito Penal. Garantismo penal. Teoria da Norma: conceito, características, espécies, interpretação. Norma penal do mandato em branco. Concurso ou conflito aparente de normas. Analogia em Direito Penal. Lei penal: conceitos; fontes; classificações; lei penal no tempo; lei penal no espaço; crime e contravenção penal; elementos e circunstâncias da norma penal. Conceito analítico de crime. Teoria do fato típico: elementos e causas de exclusão. Erro de tipo. Inter criminis: consumação e tentativa. Ilícitude: causas de exclusão de antijuridicidade. Teoria da culpabilidade: elementos e causas de exclusão.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
BITENCOURT, Cezar Roberto. <b>Tratado de direito penal</b> . São Paulo: Saraiva Educação, 2020-2021. v. 3, v. 4. (Minha Biblioteca)		
GUEIROS, Artur; JAPIASSU, Carlos Eduardo. <b>Direito penal</b> : volume único. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)		
NUCCI, Guilherme de Souza. <b>Curso de direito penal</b> : parte geral (arts. 1 a 120 do Código Penal). 4. ed. rev. atual. e reform. Rio de Janeiro: Forense, 2020. v. 1. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
CAPEZ, Fernando. <b>Curso de direito penal</b> : parte geral, arts. 1º a 120. 24. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. v.1. (Minha Biblioteca)		
GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. <b>Curso de direito penal</b> : parte geral (arts. 1º a 120). 3. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
PACELLI, Eugênio; CALLEGARI, André. <b>Manual de direito penal</b> : parte geral. 6. ed. rev., atual e reform. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)		
PRADO, Luiz Regis. <b>Tratado de direito penal brasileiro</b> . 4. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 3 v. (Minha Biblioteca)		
REALE JÚNIOR, Miguel. <b>Fundamentos de direito penal</b> . 5. ed. rev., atual. e reform. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Projeto de Extensão I – 78h</b>	<b>2º</b>
--	-----------

<b>Ementa</b>	A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>PRADO, Fernando Leme do. <b>Metodologia de projetos</b>. São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca)</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. <b>Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito</b>. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>BITTAR, Eduardo C.B. <b>Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para concursos de direito</b>. São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca)</p> <p>HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. <b>Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica</b>. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)</p> <p>FLICK, Uwe. <b>Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes</b>. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de metodologia da pesquisa científica</b>. 8.ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca)</p> <p>SAMPIERI, Roberto, H. et al. <b>Metodologia de Pesquisa</b>. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)</p>	

**3ª Série**

<b>Disciplina: Direito Constitucional – Organização do Estado e seus Poderes – 66h</b>		<b>4º</b>
<b>Ementa</b>	Organização Político-Administrativa da República Federativa do Brasil. Da União. Dos Estados. Do Distrito Federal. Dos Territórios. Dos Municípios. Dos Bens. Repartição de Competências. Dos Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário. Dos Crimes Comuns e de Responsabilidade. Do processo de Impeachment. Controle Externo e Tribunais de Contas. Funções Essenciais à Justiça. ADCT. Da ordem econômica constitucional. Do direito econômico administrativo. Da ordem econômica internacional. Noções sobre a Constituição Estadual e Leis Orgânicas Municipais. Jurisprudências e Súmulas do STF relacionadas. Teoria Geral do Controle de Constitucionalidade. Sistemas Constitucionais. Modelos Constitucionais. Controle de Constitucionalidade Concentrado. Representação Interventiva e Representação de Inconstitucionalidade. Tutela dos Interesses difusos e coletivos. Controle de Constitucionalidade Difuso. Cláusula de Reserva de	

	Plenário. Remédios Constitucionais. Súmula Vinculante. Mutação Constitucional. Jurisprudências e Súmulas do STF relacionadas.
--	---

### Bibliografia Básica

BARROSO, Luís Roberto. **Curso de direito constitucional contemporâneo**: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 25. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Curso de direito constitucional**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

### Bibliografia Complementar

MORAES, Alexandre de. **Direito constitucional**: 37. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

MORAES, Guilherme Peña de. **Curso de direito constitucional**. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Curso de direito constitucional**. 41. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)

FIGUEIREDO, Leonardo Vizeu. **Direito Econômico**. 10.ed. Rio de Janeiro. Forense. 2019. (Minha Biblioteca).

AGUILLAR, Fernando Herren. **Direito Econômico**. 6. ed. São Paulo. Atlas. 2019. (Minha Biblioteca).

<b>Disciplina: Direito Civil – Obrigações e Responsabilidade Civil – 66h</b>	<b>3º</b>
--	-----------

### Ementa

Teoria das Obrigações: da relação jurídica obrigacional. Noção, conceito, elementos essenciais, obrigações pessoais e reais. Fontes. Modalidades das obrigações: Obrigações Cíveis e naturais, obrigação de dar, restituir, pecuniária, fazer e de não fazer, alternativas, cumulativas e facultativas, divisíveis e indivisíveis, solidárias. Outras formas de classificação das obrigações: Obrigações de Meio e Resultado, instantânea, diferida e continuada, líquidas e ilíquidas. Pagamento. Consignação. Sub-rogação. Imputação no pagamento. Novação. Dação em Pagamento. Compensação. Transação e compromisso. Confusão. Remissão das dívidas. Pagamento indevido. Mora. Inexecução das obrigações: da Mora, das Perdas e Danos, Clausula Penal e das Arras. Transferência das obrigações: Cessão de crédito, débito e contrato. Responsabilidade Civil: Elementos ou Pressupostos. Responsabilidade Civil Subjetiva e Objetiva. Responsabilidade Civil Contratual e Extracontratual ou Aquiliana. A Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor. Danos Morais Coletivos e Danos Sociais ou Difusos. Responsabilidade Civil por Danos Ambientais. Das Excludentes da obrigação de indenizar.

### Bibliografia Básica

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Novo curso de direito civil: obrigações**. 21. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. v. 2. (Minha Biblioteca)

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro**: teoria geral das obrigações. 17. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. v. 2. (Minha Biblioteca)

TARTUCE, Flávio. **Direito civil**: direito das obrigações e responsabilidade civil. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

MIRAGEM, Bruno. **Direito civil**: direito das obrigações. 2. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2018. (Minha Biblioteca)

PELUSO, Cezar (coord.). **Código civil comentado**. 15. ed. Barueri: Manole, 2021. (Minha Biblioteca)

PEREIRA, Caio Mário da Silva; GAMA, Guilherme Calmon Nogueira da. **Instituições de direito civil**: teoria geral das obrigações. 32. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. v. 2. (Minha Biblioteca)

RIZZARDO, Arnaldo. **Direito das obrigações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. (Minha Biblioteca)

VENOSA, Silvio Salvo. **Direito civil**: obrigações e responsabilidade civil. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Direito Processual Civil – Parte Geral e Tutela – 66h</b>		<b>3º</b>
<b>Ementa</b>	Processo de conhecimento e o desenvolvimento dos atos processuais: normas processuais aplicáveis ao procedimento ordinário, sumário e sumaríssimo, características comuns e peculiares a cada tipo de processo e de procedimento e o papel dos órgãos estatais destinados à solução dos conflitos existentes. Petição inicial. Conceito, conteúdo e estrutura. Requisitos. Despacho inicial. Resposta do réu. Contestação e reconvenção. Revelia. Providências preliminares. Julgamento conforme o estado do processo. Teoria Geral da Prova: conceito. Meios de prova. Ônus da prova. Procedimento da prova. Provas em espécies. Audiência de instrução e julgamento. Conciliação. Sentença. Extinção do processo. Coisa julgada. Procedimentos especiais. Tutelas provisórias. Tutela de execução: noções gerais. Responsabilidade patrimonial: fraudes do devedor. Títulos executivos. Ação monitória. Execução das obrigações de entregar coisa, fazer ou não-fazer e pagar quantia certa. Defesas na execução e Embargos de Terceiros. Insolvência civil. Tutela da urgência e tutela da evidência.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
BUENO, Cassio Scarpinella. <b>Manual de direito processual civil</b> . 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
GONÇALVES, Marcus Vinícius Rios. <b>Direito processual civil</b> : esquematizado. 12. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
GONÇALVES, Marcus Vinicius Rios. <b>Curso de direito processual civil</b> : processo de conhecimento e procedimentos especiais. 17. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ALVIM, José Eduardo Carreira. <b>Teoria geral do processo</b> . 23. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		

<p>CÂMARA, Alexandre Freitas. <b>Lições de direito processual civil</b>. 25. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. v. 1. (Minha Biblioteca)</p> <p>LOURENÇO, Haroldo. <b>Processo civil sistematizado</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>SÁ, Renato Montans de. <b>Manual de direito processual civil</b>. 6. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>THEODORO JÚNIOR, Humberto. <b>Curso de direito processual civil</b>. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 3 v. (Minha Biblioteca)</p>
---

<b>Disciplina: Direito Criminal – Penal II – 33h</b>		<b>3º</b>
<b>Ementa</b>	<p>Sanções penais e medidas de segurança. Princípios norteadores. Penas privativas de liberdade. Penas restritivas de direitos. Pena de multa. Substituição e conversão de penas. Detração penal. Dosimetria da pena. Circunstâncias judiciais, atenuantes e agravantes. Causas de diminuição e de aumento de pena. Reincidência. Concurso de crimes. Crime continuado. Crime complexo. Unificação das penas. A suspensão condicional da pena e o livramento condicional. Revogação e seus efeitos. Efeitos da condenação. Reabilitação. Extinção da punibilidade. Prescrição penal.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BITENCOURT, Cezar Roberto. <b>Tratado de direito penal</b>. São Paulo: Saraiva Educação, 2020-2021. v. 3, v. 4. (Minha Biblioteca)</p> <p>GUEIROS, Artur; JAPIASSU, Carlos Eduardo. <b>Direito penal</b>: volume único. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)</p> <p>NUCCI, Guilherme de Souza. <b>Curso de direito penal</b>: parte geral (arts. 1 a 120 do Código Penal). 4. ed. rev. atual. e reform. Rio de Janeiro: Forense, 2020. v. 1. (Minha Biblioteca)</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>CAPEZ, Fernando. <b>Curso de direito penal</b>: parte geral, arts. 1º a 120. 24. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. v.1. (Minha Biblioteca)</p> <p>PRADO, Luiz Regis. <b>Tratado de direito penal brasileiro</b>. 4. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 3 v. (Minha Biblioteca)</p> <p>GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. <b>Curso de direito penal</b>: parte geral (arts. 1º a 120). 3. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019. (Minha Biblioteca)</p> <p>PACELLI, Eugênio; CALLEGARI, André. <b>Manual de direito penal</b>: parte geral. 6. ed. rev., atual e reform. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)</p> <p>REALE JÚNIOR, Miguel. <b>Fundamentos de direito penal</b>. 5. ed. rev., atual. e reform. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)</p>		

<b>Disciplina: Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão – 66h</b>		<b>3º</b>
<b>Ementa</b>	<p>Fundamentos e construção histórica dos direitos humanos. Respeito à dignidade da pessoa humana e à diversidade. A liberdade a igualdade como direitos fundamentais à realização da cidadania. Estudo da Antropologia Jurídica. Estudo das relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-</p>	

	brasileira, africanas, indígenas e minorias (ações afirmativas e estudo de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista).
--	---

### **Bibliografia Básica**

COMPARATO, Fábio K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (Minha Biblioteca)

GUERRA, Sidney. **Curso de Direitos Humanos**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)

MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos Fundamentais**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

OLIVEIRA, Fabiano Melo G. **Direitos Humanos**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Minha Biblioteca)

MIRANDA, Shirley Aparecida D. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades sociais. São Paulo: Autêntica, 2010. (Minha Biblioteca)

RAYO, José T. **Educação em Direitos Humanos**. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (Minha Biblioteca)

SCARANO, Renan Costa, V. et al. **Direitos humanos e diversidade**. Ponta Grossa, PR: Athena, 2018. (Minha Biblioteca)

VALENÇA, Ferraz, C. e Leite, Glauber Salomão (Coord.). **Direito à Diversidade**. São Paulo: Atlas, 2015. (Minha Biblioteca)

UNINOVAFAPI  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya

<b>Disciplina: Projeto de Extensão II – 78h</b>		<b>3º</b>
<b>Ementa</b>	A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
PRADO, Fernando Leme do. <b>Metodologia de projetos</b> . São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca)		
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do trabalho científico</b> : projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. <b>Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito</b> . 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BITTAR, Eduardo C.B. <b>Metodologia da pesquisa jurídica</b> : teoria e prática da monografia para concursos de direito. São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca)		

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. <b>Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica</b> . 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)
FLICK, Uwe. <b>Introdução à Metodologia de Pesquisa</b> : um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)
MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de metodologia da pesquisa científica</b> . 8.ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca)
SAMPIERI, Roberto, H. et al. <b>Metodologia de Pesquisa</b> . 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)

#### 4ª Série

<b>Disciplina: Direito Civil – Direito dos Contratos e Relações de Consumo – 66h</b>		<b>4º</b>
<b>Ementa</b>	<p>Dos Contratos. Definição e princípios fundamentais. Da formação dos contratos pelo Código Civil, pelo Código de Defesa do Consumidor e via digital. Dos efeitos dos Contratos: da estipulação em favor de terceiro, da promessa de fato de terceiro, dos vícios redibitórios, da evicção, dos contratos aleatórios, do contrato preliminar, do contrato com pessoa a declarar. Classificação, exteriorização e objeto do Contrato. Teorias relativas à relação contratual. Extinção dos contratos. Atos unilaterais (com exceção de “títulos de crédito”).</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>GONÇALVES, Carlos Roberto. <b>Direito civil brasileiro</b>: contratos e atos unilaterais. 17. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. v. 3. (Minha Biblioteca)</p> <p>TARTUCE, Flávio. <b>Direito civil</b>: teoria geral dos contratos e contratos em espécie. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. v. 3. (Minha Biblioteca)</p> <p>VENOSA, Silvio de Salvo. <b>Direito civil</b>: contratos em espécie. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2020. v. 3. (Minha Biblioteca)</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. <b>Novo curso de direito civil</b>: contratos. 4. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 4. (Minha Biblioteca)</p> <p>MARTINS, Fran. <b>Curso de direito comercial</b>: Contratos e obrigações comerciais. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. v. 3. (Minha Biblioteca)</p> <p>NADER, Paulo. <b>Curso de direito civil</b>: contratos. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. v. 3. (Minha Biblioteca)</p> <p>PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Instituições de direito civil</b>: contratos. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. v. 3. (Minha Biblioteca)</p> <p>RIZZARDO, Arnaldo. <b>Contratos</b>. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)</p>		

<b>Disciplina: Direito Processual Civil – Instrução Processual e Recursos – 66h</b>	<b>4º</b>
---	-----------

<b>Ementa</b>	Das providências preliminares e do saneamento. Da fase instrutória do procedimento comum. Provas. Sentença, coisa julgada e a Ação Rescisória. Estudo dos processos nos tribunais: a teoria geral dos recursos e os recursos em espécie.
<b>Bibliografia Básica</b>	
BUENO, Cassio Scarpinella. <b>Manual de direito processual civil</b> . 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)	
GONÇALVES, Marcus Vinícius Rios. <b>Direito processual civil: esquematizado</b> . 12. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)	
LOURENÇO, Haroldo. <b>Processo civil sistematizado</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ALVIM, José Eduardo Carreira. <b>Teoria geral do processo</b> . 23. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)	
CÂMARA, Alexandre Freitas. <b>Lições de direito processual civil</b> . 25. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. v. 1. (Minha Biblioteca)	
GONÇALVES, Marcus Vinicius Rios. <b>Curso de direito processual civil: processo de conhecimento e procedimentos especiais</b> . 17. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)	
SÁ, Renato Montans de. <b>Manual de direito processual civil</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)	
THEODORO JÚNIOR, Humberto. <b>Curso de direito processual civil</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2021. 3 v. (Minha Biblioteca)	

<b>Disciplina: Gestão e Empreendedorismo – 66h</b>		<b>4º</b>
<b>Ementa</b>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

<b>Disciplina: Direito do Trabalho – 66h</b>		<b>4º</b>
<b>Ementa</b>	Relações individuais de trabalho. Abordagem histórica e sociológica. Sistemas e paradigmas de regulação. Autonomia e fontes. Principiologia. OIT. Relações de trabalho. Relação de emprego e elementos constitutivos. Jornada de trabalho. Períodos de descanso. Salário e Remuneração. O empregado. O avulso. Trabalho rural. O empregador. Empresa e grupo econômico. O contrato de trabalho: elementos. Nulidades. Trabalho temporário. As novas modalidades de relação de trabalho com a reforma trabalhista. Relações	

	coletivas. Liberdade e autonomia sindical. Estrutura sindical. Sindicatos, federações, confederações, centrais sindicais. Contribuições sindicais. Proteção contra atos antissindicais. Greve. Negociação, acordos e convenções.
--	--

### **Bibliografia Básica**

LEITE, Carlos Henrique. Curso de direito do trabalho. 13. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

MARTINEZ, Luciano. Curso de direito do trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho. 12. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

RENZETTI, Rogério. Manual de Direito do Trabalho. 6 ed. Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

CASSAR, Vólia Bomfim. CLT organizada: Consolidação das Leis do Trabalho. 6. ed. Rio de Janeiro: Método, 2020. (Minha Biblioteca)

CALVO, Adriana. Manual do direito do trabalho. 5. ed. Saraiva. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. (Minha Biblioteca)

RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho. 8 ed. Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca)

MACHADO, Costa (org.). CLT interpretada artigo por artigo, parágrafo por parágrafo. 12. ed. Barueri: Manole, 2021. (Minha Biblioteca)

FALCÃO, Susana Ferreira dos Santos D. Casos Práticos - Direito do Trabalho - 4 Ed. Grupo Almedina (Portugal), 2020. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Direito Criminal – Penal III – 66h</b>		<b>4º</b>
---	--	-----------

<b>Ementa</b>	Teoria Geral da Parte Especial. Dos Crimes contra a pessoa. Dos Crimes contra a Liberdade Individual. Dos Crimes Contra o Patrimônio. O princípio da insignificância. Escusas absolutórias. Dos Crimes contra a Propriedade Imaterial. Crimes contra o sentimento religioso e contra o respeito aos mortos. Dos Crimes contra a Organização do Trabalho.
---------------	--

### **Bibliografia Básica**

GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. **Curso de direito penal**: parte especial. 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)

JESUS, Damásio de; ESTEFAM, André. **Direito penal**: parte especial. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. v. 2. (Minha Biblioteca)

PRADO, Luiz Regis. **Curso de direito penal brasileiro**: parte geral e parte especial. 18. ed. rev., atual. e reform. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

CAPEZ, Fernando. **Curso de direito penal**: parte especial. 21. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)

PRADO, Luiz Regis. **Tratado de direito penal brasileiro**. 4. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 3 v. (Minha Biblioteca)

<p>ANDREUCCI, Ricardo Antonio. <b>Manual de direito penal</b>. 14. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)</p> <p>GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. <b>Curso de direito penal: parte especial</b> (arts. 121 a 361). 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)</p> <p>REALE JÚNIOR, Miguel. <b>Fundamentos de direito penal</b>. 5. ed. rev., atual. e reform. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)</p>
---

<b>Disciplina: Direito Criminal – Penal III – 66h</b>		<b>4º</b>
<b>Ementa</b>	<p>Continuidade do estudo da Parte Especial do Código Penal em conjunto com a legislação extravagante pertinente. Crimes contra a propriedade imaterial. Crimes contra a organização do trabalho. Crimes contra o sentimento religioso. Crimes contra os costumes. Crimes contra a família. Crimes contra a incolumidade pública. Crimes contra a paz pública. Crimes contra a fé pública. Crimes contra a administração pública. Crimes Hediondos. Crimes equiparados a hediondo.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. Curso de direito penal: parte especial. 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)</p> <p>JESUS, Damásio de; ESTEFAM, André Direito penal: parte especial. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. v. 2. (Minha Biblioteca)</p> <p>PRADO, Luiz Regis. Curso de direito penal brasileiro: parte geral e parte especial. 18. ed. rev., atual. e reform. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>CAPEZ, Fernando. Curso de direito penal: parte especial. 21. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)</p> <p>PRADO, Luiz Regis. Tratado de direito penal brasileiro. 4. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 3 v. (Minha Biblioteca)</p> <p>ANDREUCCI, Ricardo Antonio. Manual de direito penal. 14. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)</p> <p>GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. Curso de direito penal: parte especial (arts. 121 a 361). 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)</p> <p>REALE JÚNIOR, Miguel. Fundamentos de direito penal. 5. ed. rev., atual. e reform. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)</p>		

<b>Disciplina: Projeto de Extensão III – 78h</b>		<b>4º</b>
<b>Ementa</b>	<p>A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>		

PRADO, Fernando Leme do. **Metodologia de projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)

#### **Bibliografia Complementar**

BITTAR, Eduardo C.B. **Metodologia da pesquisa jurídica**: teoria e prática da monografia para concursos de direito. São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca)

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. **Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca)

SAMPIERI, Roberto, H. et al. **Metodologia de Pesquisa**. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)

### 5ª Série

<b>Disciplina: Direito Processual Civil – Processo de Execução e Procedimentos Especiais – 66h</b>		<b>5º</b>
<b>Ementa</b>	Cumprimento de sentença e execução. Teoria geral da execução. Responsabilidade patrimonial na execução. Execução provisória e execução definitiva; execução de título judicial e extrajudicial. Sujeitos na execução. Competência para execução. Requisitos para a realização da execução. Liquidação de sentença. Penhora, avaliação e expropriação de bens. Remição. Defesa do executado: Impugnação e Embargos do devedor; Embargos à Arrematação e à adjudicação; embargos de retenção. Execuções especiais. Insolvência Civil. Suspensão e extinção do processo de execução	
<b>Bibliografia Básica</b>		
BUENO, Cassio Scarpinella. <b>Manual de direito processual civil</b> : volume único. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
GONÇALVES, Marcus Vinicius Rios. <b>Curso de direito processual civil</b> : execução, processos nos tribunais e meios de impugnação das decisões. 14. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
GONÇALVES, Marcus Vinicius Rios. <b>Direito processual civil</b> : esquematizado. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020.(Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

SÁ, Renato Montans de. **Manual de direito processual civil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

THEODORO JÚNIOR, Humberto. **Curso de direito processual civil: procedimentos especiais**. 55. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. v. 2. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Direito Criminal - Penal IV – 66h</b>		<b>5º</b>
<b>Ementa</b>	Lei de Abuso de autoridade (4.898/65); A Lei de Prisão Temporária (7.960/89); A Lei dos Juizados Especiais Criminais (9.099/95); A Lei dos Crimes Hediondos (8.072/90) e suas alterações; A Lei que tipifica os delitos de Tortura (9.455/97); A Lei de Drogas (11.343/06); A Lei de Identificação Criminal (Lei 12.037/09) e suas alterações pela Lei 12.654/12; A Lei do Crime Organizado (12.850/13); Crimes contra a ordem de consumo (Lei 8078/90). A Lei dos delitos de Lavagem de Dinheiro (9.613/98), alterada pela Lei 12.683/98; A Lei das Interceptações Telefônicas (9.296/96); Crimes do Estatuto do Desarmamento (10.826/03); Aspectos penais da Lei dos Crimes Ambientais (9.605/98). Lei Maria da Penha (11.340/06); Crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – (8.069/90). A Lei de Execução Penal (7.210/84). Crimes previstos no Código de Trânsito Brasileiro (9.503/97). Crimes em licitação e contratos (Lei 14133/21).	
<b>Bibliografia Básica</b>		
ANDREUCCI, Ricardo Antônio de. Legislação Penal Especial 15ª edição. 2021. Saraiva. (Minha Biblioteca).		
GONÇALVES, Vitor Eduardo Rios. JUNIOR, José Paulo Baltazar. Legislação Penal Especial Esquematizado. 7ª edição. 2021. Saraiva. (Minha Biblioteca).		
CAPEZ, Fernando. Curso de Direito Penal. Legislação Penal Especial. 15ª Edição. 2020. Saraiva. (Minha Biblioteca).		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
GONÇALVES, Vitor Eduardo Rios. Legislação Penal Especial. Sinopses Jurídicas. Volume 24. Tomo II, 4ª Edição. Saraiva. 2020 (Minha Biblioteca).		
PRADO, Luis Régis. Direito Penal Econômico. 9ª ed. 2021. Grupo GEN. (Minha Biblioteca).		
CURY, Rogério. Direito Penal Econômico. 8ª ed. 2020. Almedina. (Minha Biblioteca).		
MARCÃO, Renato. Curso de execução penal. 18ª ed. 2021. São Paulo. Saraiva.		
RODRIGUES, Anabela Miranda. Direito penal econômico. 2ª ed. 2020. Almedina.		

<b>Disciplina: Processo Constitucional – 66h</b>		<b>5º</b>
<b>Ementa</b>		
<b>Bibliografia Básica</b>		

## Bibliografia Complementar

<b>Disciplina: Direito Processual Penal I – 66h</b>		<b>5º</b>
<b>Ementa</b>	Introdução histórica do Direito Processual Penal e noções preliminares. Interpretação constitucional do processo penal. Do garantismo. Função do Processo Penal - Direito de punir do Estado e Direito à liberdade do indivíduo. Princípios orientadores do Direito Processual Penal. Sistemas processuais. Fontes e formas de interpretação do Processo Penal. Eficácia da lei processual no tempo. Eficácia da lei processual no espaço. Da persecução penal. Fase pré-processual: o inquérito policial. Da ação penal. Da ação civil “ex delicto”. Excludente de ilicitude. Sentença penal condenatória e absolutória. Sujeitos processuais. Da jurisdição e competência. Questões preliminares e prejudiciais. Das questões e dos processos incidentes.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal. 28. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Minha Biblioteca)		
PACELLI, Eugênio. Curso de processo penal. 25. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
RANGEL, Paulo. Direito processual penal. 28. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
AVENA, Norberto. Processo penal. 13. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)		
NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado. 20. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)		
MARCÃO, Renato. Curso de processo penal. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
NUCCI, Guilherme de Souza. Curso de direito processual penal. 18.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)		
JUNIOR, Aury Celso Lima Lopes. Fundamentos do processo penal. 7. ed. São Paulo. Sariva, 2021 (Minha biblioteca).		

<b>Disciplina: Direito Civil – Direito das Coisas – 33h</b>		<b>6º</b>
<b>Ementa</b>	Direitos das Coisas. Da posse: Objeto; natureza; modalidades; modos aquisitivos; perda e efeitos da posse. Função social da posse e da propriedade. Da propriedade: Fundamento jurídico do domínio; Propriedade Imóvel; Propriedade móvel. Formas de aquisição e perda da propriedade; usucapião; Direitos de vizinhança; Condomínio: geral e edifício; direitos reais de fruição, garantia (hipoteca, penhor e anticrese) e aquisição; direitos reais sobre coisas alheias: superfície, servidões, usufruto, uso, habitação, direito do promitente comprador.	

### **Bibliografia Básica**

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro: direito das coisas**. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. v. 5. (Minha Biblioteca)

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Novo curso de direito civil: direitos reais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

TARTUCE, Flávio. **Direito civil: direito das coisas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. v. 4. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

RIZZARDO, Arnaldo. **Condomínio edilício e incorporação imobiliária**. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)

RIZZARDO, Arnaldo. **Direito das coisas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)

VENOSA, Silvio de Salvo. **Direito civil: reais**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2021. v. 4. (Minha Biblioteca)

PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Instituições de direito civil**. 27. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. v. 4. (Minha Biblioteca)

NADER, Paulo. **Curso de direito civil: direito das coisas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016. v.4. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Projeto de Extensão IV – 78h</b>		<b>5º</b>
<b>Ementa</b>	A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
PRADO, Fernando Leme do. <b>Metodologia de projetos</b> . São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca)		
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. <b>Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito</b> . 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BITTAR, Eduardo C.B. <b>Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para concursos de direito</b> . São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca)		
HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. <b>Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica</b> . 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)		
FLICK, Uwe. <b>Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes</b> . Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)		

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca)

SAMPIERI, Roberto, H. et al. **Metodologia de Pesquisa**. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)

### 6ª Série

<b>Disciplina: Direito Civil – Direito de Família – 66h</b>		<b>6º</b>
<b>Ementa</b>	Direito de Família, partindo da análise da evolução histórica da família como fenômeno social e jurídico. A proteção legal à família. Casamento e Relações conjugais. União Estável e Concubinato. Regras de ordem pessoal e patrimonial. Regime patrimonial do casamento. Dissolução do vínculo conjugal e da sociedade conjugal. A filiação dentro e fora do casamento. Poder Familiar e Autoridade Parental. Alimentos e Alimentos Gravídicos. Da Adoção: regime legal (Lei 12.010/2009), adoção à brasileira, adoção póstuma, adoção internacional, Procedimento da Adoção. Bem de Família. Tutela, curatela e a tomada de decisão apoiada.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. <b>Novo curso de direito civil</b> . 10. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. v. 6. (Minha Biblioteca)		
GONÇALVES, Carlos Roberto. <b>Direito civil brasileiro</b> . 18. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 6. (Minha Biblioteca)		
TARTUCE, Flávio. <b>Direito civil: direito da família</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. v. 5. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
LÔBO, Paulo. <b>Direito civil: famílias</b> . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)		
MADALENO, Rolf. <b>Manual de direito de família</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		
PEREIRA, Caio Mario da Silva. <b>Instituições de direito civil</b> . 28. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. v. 5. (Minha Biblioteca)		
TEPEDINO, Gustavo; TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado. <b>Direito de família</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		
VENOSA, Silvio de Salvo. <b>Direito civil: direito de família e sucessões</b> . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2020. v. 5. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Direito Processual Penal II – 66h</b>		<b>6º</b>
<b>Ementa</b>	Análise das provas no processo penal. Atos de comunicação processual - citações, notificações e intimações. Medidas cautelares no processo penal. Atos processuais do juiz - despachos e decisões. Das questões prejudiciais. Dos processos incidentes. Do incidente de falsidade. Da insanidade mental do acusado. A sentença penal e sua estrutura. Ritos processuais em espécie -	

	procedimentos comum, ordinário, sumário e sumaríssimo e procedimentos especiais. Tribunal do Júri.
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado. 20. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>PACELLI, Eugênio. Curso de processo penal. 25. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>RANGEL, Paulo. Direito processual penal. 28. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>AVENA, Norberto. Processo penal. 13. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal. 28. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>MARCÃO, Renato. Curso de processo penal. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>NUCCI, Guilherme de Souza. Curso de direito processual penal. 18.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado. 20. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)</p>	
<p><b>Disciplina: Direito Administrativo Geral – 66h</b></p>	
	<b>6º</b>
<b>Ementa</b>	<p>Estuda a origem histórica, os fundamentos e métodos do Direito Administrativo. Sistema Administrativo Brasileiro: Sistema Misto Administrativo-Judicial. Codificação do Direito Administrativo. Estado e Administração-governo. Analisa as relações jurídicas em que a Administração é parte, bem como os sujeitos, objeto e conceito do Direito Administrativo, apontando e analisando seus Princípios normativos e ferindo as questões pertinentes à sua interpretação. Cuida das matérias atinentes à Administração Pública e o Estado democrático de Direito, explicitando o alcance conceitual de função e serviço público, agentes administrativos e políticos, bem como de poder de polícia e outros poderes da Administração. Faz o contraponto entre a liberdade do cidadão e o controle da Administração, desdobrando-se pelo processo e ato administrativos. Focaliza a Administração direta e indireta, prerrogativas e verticalidade, além de bens públicos. Conceitua e analisa a Administração Pública, o ato administrativo, os poderes da Administração, os servidores, cargos, concursos e serviços públicos, bem como as questões próprias da execução destes, tais como ser centralizada ou descentralizada, direta ou indireta etc.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ALMEIDA, Fabrício Bolzan de. Manual de direito administrativo. 4. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 34. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)</p>	

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 33.ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

ABRAHAM, Marcus. Lei de responsabilidade fiscal comentada. 3. ed. rev.atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)

NOHARA, Irene. Direito administrativo. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

COUTO, Reinaldo. Curso de direito administrativo. 4. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende de. Licitações e contratos administrativos: teoria e prática. 9. ed. rev., atual e reform. São Paulo: Método, 2020. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Métodos Adequados de Soluções de Conflitos – 33h</b>		<b>6º</b>
<b>Ementa</b>	Prática Forense e Prática Jurídica. Posicionamento profissional do operador do Direito. Assistência jurídica à comunidade. Práticas simuladas e reais nos planos jurídicos. Reconhecer os meios alternativos de solução de litígios: Mediação, Conciliação e Arbitragem. Conhecer o Processo Eletrônico e a efetividade da prestação jurisdicional, reconhecendo as tecnologias de comunicação e informação, utilizando-as como aliadas nas práticas jurídicas e judiciárias. Enfrentar novos paradigmas definidos pelo Direito Digital, solucionando conflitos decorrentes dos meios digitais, tais como: aplicação da LGPD; comércio eletrônico; herança digital; provas digitais, entre outros. Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
SCAVONE JÚNIOR, Luiz Antônio. <b>Arbitragem:</b> mediação, conciliação e negociação. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		
TARTUCE, Fernanda. <b>Mediação nos conflitos civis.</b> 6. ed. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)		
PINHO, Humberto Dalla Bernardina de. <b>Manual de Mediação e Arbitragem.</b> 3. ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BAZERMAN, Max H.; NEALE, Margareth A. <b>Negociando racionalmente.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. (reimpressão 2016) (Minha Biblioteca)		
CÂMARA, Alexandre Freitas. <b>O novo processo civil brasileiro.</b> 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
FERREIRA, Gonzaga. <b>Negociação:</b> como usar a inteligência e a racionalidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (Minha Biblioteca)		
SALLES, Carlos de; LORENCINI, Marcos Antônio Lopes; SILVA, Paulo Eduardo da (coord.). <b>Negociação, mediação e arbitragem:</b> curso e métodos adequados de solução de controvérsias. 3. ed. São Paulo: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		

ROCHA, Caio César Vieira; SALOMÃO, Luis Felipe (coord.). **Arbitragem e mediação: a reforma da legislação brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Clínica de Direitos Humanos – 66h</b>		<b>6º</b>
<b>Ementa</b>	Promover a formação acadêmica integrada às múltiplas demandas sociais, e de novas formas organizativas do exercício profissional, bem como da efetivação do acesso à justiça. Estimular uma formação humanista, comprometida com a sociedade e a consciência jurídica crítica. Estabelecer a articulação da teoria com a prática na atividade forense e a participação em atividades de extensão universitária. Compreender os temas inerentes as atividades e fomentar a humanização do Direito, instigando a busca de métodos inovadores para a solução dos problemas jurídicos.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
BRANDÃO, Cláudio (coord.). Direitos humanos fundamentais em perspectiva. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)		
GUERRA, Sidney César Silva. Estado, cidadania e direitos humanos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.		
SIQUEIRA JUNIOR, Paulo Hamilton. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BITTAR, Eduardo Carlos Bianca; ALMEIDA, Guilherme Assis de. Curso de filosofia do direito. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
GUERRA, Sidney. Curso de direitos humanos. 6. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Manual de direitos humanos. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)		
PINSKY, Jaime (org.). Práticas de cidadania. São Paulo: Contexto, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson)		
WOLKMER, Antônio Carlos. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura do direito. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca).		

<b>Disciplina: Projeto de Extensão V – 78h</b>		<b>6º</b>
<b>Ementa</b>	A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
PRADO, Fernando Leme do. <b>Metodologia de projetos</b> . São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca)		
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações</b>		

de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)

#### **Bibliografia Complementar**

BITTAR, Eduardo C.B. **Metodologia da pesquisa jurídica**: teoria e prática da monografia para concursos de direito. São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca)

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. **Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca)

SAMPIERI, Roberto, H. et al. **Metodologia de Pesquisa**. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)

### 7ª Série

<b>Disciplina: Direito Administrativo – Contratos e Processos - 66h</b>		<b>7º</b>
<b>Ementa</b>	Disciplina que cuida dos processos e contratos da Administração em espécie, com especial enfoque para as licitações, bem como para as parcerias público-privadas e outros institutos jurídicos. Cuida de analisar as limitações da propriedade privada, a intervenção na propriedade e a atuação no domínio econômico pelo Estado. Trata de questões fundamentais pertinentes ao Estatuto da Cidade e à Lei de Responsabilidade Fiscal. Lei de Improbidade Administrativa. Responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. Acordo de leniência. Compliance. Fere as matérias relativas à responsabilidade civil do Estado e ao controle da Administração Pública, especialmente o papel dos Tribunais de Contas, do Poder Legislativo, os remédios constitucionais e os privilégios da Administração Pública em juízo. Expõe a organização administrativa brasileira e tece análise crítica sobre o novo modelo de administração gerencial, caracterizado pelas Agências Reguladoras. Cuida do Municipalismo. Analisa a Lei de Responsabilidade Fiscal e o controle orçamentário.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
ALMEIDA, Fabrício Bolzan de. Manual de direito administrativo. 4. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 34. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)		
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 33. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

COUTO, Reinaldo. Curso de direito administrativo. 4. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)

NOHARA, Irene. Direito administrativo. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

SPITZCOVSKY, Celso. Direito administrativo esquematizado. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de Direito Administrativo. 8. ed. São Paulo. GEN. (Minha Biblioteca).

<b>Disciplina: Prática em Técnicas de Audiência – 66h</b>		<b>7º</b>
<b>Ementa</b>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

<b>Disciplina: Processo do Trabalho – 66h</b>		<b>7º</b>
<b>Ementa</b>	Introdução ao Direito Processual do Trabalho. A Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho. Fontes e Princípios do Processo do Trabalho. Competências. Atos Processuais e Prazos. Partes e Terceiros. A Ação Trabalhista. Procedimento. Petição inicial. Defesa. Provas. Audiência e conciliação. Sentença e coisa julgada. Recursos. Execução.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito processual do trabalho. 19. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
ROMAR, Carla Teresa Martins. Direito processual do trabalho esquematizado. 2 ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
SANTOS, Enoque Ribeiro dos. Curso de direito processual do trabalho. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
PEREIRA, Leone. Manual de processo do trabalho. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
PAMPLONA FILHO, Rodolfo; SOUZA, Tércio Roberto Peixoto. Curso de direito processual do trabalho. 2. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
PINHEIRO, Paulo S. Curso Direito Processual do Trabalho. Grupo Almedina, 2020. (Minha Biblioteca)		

SANDES, Fagner. Direito e Processo do Trabalho. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)

ZAINAGHI, Domingos S. Curso de legislação social: direito do trabalho. Editora Manole, 2020. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Prática Criminal e Tribunal do Júri – 83h</b>		<b>7º</b>
<b>Ementa</b>	Prática Forense e Prática Jurídica. Posicionamento profissional do operador do Direito. Assistência jurídica à comunidade. Práticas simuladas e reais nos planos jurídicos típicos do Direito Criminal e Tribunal do Júri. Enfrentar novos paradigmas definidos pelo Direito Digital, solucionando conflitos decorrentes dos meios digitais, tal como: cibercrimes; Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
MARQUES, Fernando; TASOKO, Marcelle; SOUTO, Priscila. Prática penal. 3.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Minha Biblioteca)		
NUCCI, Guilherme de Souza. Prática forense penal. 12. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		
NOVAES, Felipe; BELLO, Rodrigo. Manual de prática penal. 6. ed. rev. e atual.e ampl. São Paulo: Método, 2020. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
MESSA, Ana Flávia. Prática penal para exame da OAB. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)		
SILVA, Pedro Ramos Lyra da. Prática penal. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
AVENA, Norberto. Processo penal. 13. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)		
NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado. 20. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)		
NUCCI, Guilherme de Souza. Curso de direito processual penal. 18.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Direito Civil – Direito das Sucessões – 66h</b>		<b>7º</b>
<b>Ementa</b>	Direito das sucessões: noções gerais. Abertura da sucessão. Aceitação e Renúncia da Herança. Herança jacente e herança vacante. Petição de Herança. Herança necessária. Excluídos da Sucessão: Deserdação e Indignidade. Sucessão legítima. Ordem de vocação hereditária. Herdeiros Necessários. Sucessão por cabeça e por estirpe. Representação. Da Sucessão Testamentária. Testamento. Legado. Codicilo. Do Inventário e da Partilha.	

### **Bibliografia Básica**

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro: direito das sucessões**. 15. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 7. (Minha Biblioteca)

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Novo curso de direito civil: direito das sucessões**. 8. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. v. 7. (Minha Biblioteca)

TARTUCE, Flávio. **Direito civil**. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. v. 5. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Luiz Paulo Vieira de. **Direito das sucessões**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Minha Biblioteca)

NADER, Paulo. **Curso de direito civil: direito das sucessões**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016. v. 6. (Minha Biblioteca)

PEREIRA, Caio Mário da Silva; MOREIRA, Carlos Roberto Barbosa. **Instituições de direito civil: direito das sucessões**. 27. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. v. 6. (Minha Biblioteca)

RIZZARDO, Arnaldo. **Direito das sucessões**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. (Minha Biblioteca)

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil: sucessões**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018. v. 6. (Minha Biblioteca)

## 8ª Série

<b>Disciplina: Direito Empresarial Geral – 66h</b>		<b>8º</b>
<b>Ementa</b>	Disciplina que cuida de analisar a evolução do Direito Empresarial e de seus institutos básicos, focalizando a empresa e os empresários. Analisa as empresas que giram sob os diversos tipos de sociedade e o empresário unipessoal, no que se refere a suas características, funcionamento, obrigações, responsabilidades, relacionamentos, formas de constituição, metamorfoses e dissolução. Operações societárias. Analisa ainda a escrituração e os registros públicos pertinentes aos seus interesses segundo disposições legais, bem como o estabelecimento comercial, aspectos fundamentais da propriedade intelectual e industrial, a teoria da desconsideração da personalidade jurídica, os prepostos. Títulos de Créditos: Aspectos Gerais, Título ao Portador, Título Nominal, Título Nominativo, Letra de Cambio, Nota Promissória, Duplicata e Cheque e os principais títulos impróprios. Protesto. Ações de cobrança do crédito e meios de defesa do devedor.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
NEGRÃO, Ricardo. Curso de Direito Comercial e de Empresa V 2 - Títulos de crédito e Contratos Empresariais. 10 ed. Editora Saraiva, 2021. (Minha Biblioteca)		
CAMPINHO, Sérgio. Curso de direito comercial: direito de empresa. 17. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		

MAMEDE, Glastone. Manual de direito empresarial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

BORBA, José Edwaldo Tavares. Direito societário. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

CHAGAS, Edilson Enedino. D. Esquematizado - Direito Empresarial. 8 ed. Editora Saraiva, 2021.

SACRAMONE, Marcelo B. Manual de D. Empresarial. 2 ed. Editora Saraiva, 2021.. (Minha Biblioteca)

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

VIDO, Elisabete. Curso de direito empresarial. 8. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Trabalho de Curso I – 49h</b>		<b>8º</b>
<b>Ementa</b>	Componente curricular eminentemente prático, destinado a aprofundar a compreensão das técnicas e normas empregadas no desenvolvimento de projetos de pesquisa. Destina-se a capacitar os estudantes a elaborarem seus projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e outros, estando atrelada à Disciplina Trabalho de Curso II, fase de execução acadêmica do projeto aqui desenvolvido.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. <b>Metodologia científica na pesquisa jurídica</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)		
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
NUNES, Rizzatto. <b>Manual da monografia jurídica</b> : como se faz: uma monografia, uma dissertação, uma tese. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BITTAR, Eduardo C. B. <b>Metodologia da pesquisa jurídica</b> : teoria e pratica da monografia para os cursos de direito. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca)		
CASTRO, Cláudio Moura. <b>A prática de pesquisa</b> . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson)		
GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Minha Biblioteca)		
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. <b>Redação de artigos científicos</b> . São Paulo: Atlas, 2016. (Minha Biblioteca)		
QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo. <b>Monografia jurídica</b> : passo a passo. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Direito Tributário Geral – 66h</b>		<b>8º</b>
<b>Ementa</b>	Atividade financeira do Estado. Orçamento público. Receita Pública. Despesa Pública. Estudo das relações jurídicas entre os entes dotados de competência impositiva e/ou administrativa-arrecadatória e aqueles que são compelidos às prestações, positivas ou negativas, relativas à exigência, fiscalização e arrecadação dos tributos. Conceituação do Direito Tributário e delineamento de sua relação com as Ciências Econômicas e das Finanças. Sistema Tributário Nacional e legislação tributária. Obrigação tributária. Lançamento Tributário. Responsabilidade Tributária. Crédito tributário: suspensão, extinção e exclusão. Dívida Ativa. Garantias e privilégios do crédito tributário. O poder de tributar e suas limitações: isenções, imunidades e capacidade contributiva; a questão do mínimo existencial. Dos conflitos de competência tributária, dentre outras matérias em desdobramentos fundamentais das temáticas elencadas.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
SABBAG, Eduardo de Moraes. Direito tributário. 8. ed. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)		
PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário completo. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ABRAHAM, Marcus. Curso de Direito Financeiro Brasileiro. 6 ed. Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca)		
PISCITELLI, Tathiane. Direito Financeiro. 7 ed. Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)		
SCHOUERI, Luis Eduardo. Direito tributário. 10. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)		
BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. Direito tributário brasileiro: CTN comentado. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Direito Previdenciário e Seguridade Social – 33h</b>		<b>8º</b>
<b>Ementa</b>	Histórico da previdência social. A previdência social no Brasil. Beneficiários. Financiamento da seguridade social. Prestações. Noções de acidentes de trabalho. Repercussões no contrato de trabalho. Noções de segurança e medicina no trabalho. Direito à assistência social. Direito à saúde. Os benefícios de prestação continuada. Previdência Privada.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
BATISTA, LAZZARI, J. Direito Previdenciário. 2 ed. Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)		
CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. Manual de Direito Previdenciário. 24 ed. Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca)		

GOES, Hugo. Manual de Direito Previdenciário. 16 ed. Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

SANTOS, Marisa Ferreira D. Esquematizado - Direito Previdenciário. 11 ed. Editora Saraiva, 2021. (Minha Biblioteca)

AGOSTINHO, Theodoro. Manual de Direito Previdenciário. Editora Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)

ZAINAGHI, Domingos S. Curso de legislação social: direito do trabalho. Editora Manole, 2020. (Minha Biblioteca)

ROCHA, Daniel Machado da. Comentários à Lei de Benefícios da Previdência Social - Lei 8.213/1991. 19 ed. Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)

SANTOS, Marisa Ferreira D. Sinopses Jurídicas v 25 - Direito previdenciário - verificado. 15 ed. Editora Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Ética, Deontologia e Gestão da Advocacia – 33h</b>		<b>8º</b>
<b>Ementa</b>	Ética do profissional do Direito. Estudo do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil e seu Regulamento Geral. Da Ordem dos Advogados do Brasil: origem, composição, fins, organização e eleições. O dever ético profissional e as relações com o cliente. Ética do advogado. Processo Disciplinar. Deontologia nas demais carreiras jurídicas: Magistratura, Ministério Público e Defensoria Pública. Da gestão na Advocacia. Aspectos Gerais da Gestão na Advocacia: gestão financeira e gestão de pessoas. Marketing e publicidade na Advocacia: limites e possibilidades. Negociação e precificação. A importância da cultura do Empreendedorismo Jurídico.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
BITTAR, Eduardo C. B. <b>Curso de ética jurídica</b> : ética geral e profissional. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca).		
COSTA, Elcias Ferreira da. <b>Deontologia jurídica</b> : ética das profissões jurídicas. Rio de Janeiro: Forense, 2013. (Minha Biblioteca).		
LÔBO, Paulo. <b>Comentários ao estatuto da advocacia e da OAB</b> . 13. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca).		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
CHACON, Luis Fernando R. <b>Gestão para advogados</b> : gestão de carreira + gestão de escritórios - métodos simples para alcançar sucesso profissional. São Paulo: Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca)		
CRISSOSTOMO, Alessandro, L. et al. <b>Ética</b> . São Paulo: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)		
GONZAGA, Alvaro de Azevedo. <b>Ética profissional</b> - Sintetizado. 2.ed. São Paulo: Método, 2019. (Minha Biblioteca)		
MAMEDE, Gladston. <b>A Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil</b> . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)		
SÁ, Antônio Lopes de. <b>Ética profissional</b> . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Prática Cível e Consumerista – 99h</b>		<b>8º</b>
<b>Ementa</b>	Prática Forense e Prática Jurídica. Posicionamento profissional do operador do Direito. Assistência jurídica à comunidade. Práticas simuladas e reais nos planos jurídicos típicos do Direito Civil e Direito do Consumidor. Reconhecer os meios alternativos de solução de litígios: Mediação, Conciliação e Arbitragem. Conhecer o Processo Eletrônico e a efetividade da prestação jurisdicional, reconhecendo as tecnologias de comunicação e informação, utilizando-as como aliadas nas práticas jurídicas e judiciárias. Enfrentar novos paradigmas definidos pelo Direito Digital, solucionando conflitos decorrentes dos meios digitais, tais como: aplicação da LGPD; comércio eletrônico; herança digital; provas digitais, entre outros. Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
CHACON, Luis Fernando Rabelo. Manual de prática forense civil. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020.(Minha Biblioteca)		
AGUIRRE, João Ricardo Brandão; SÁ, Renato Montans de. Prática civil. 10. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
ARAUJO Jr.; Gediel Claudino de. Prática no Direito do Consumidor, (2nd edição). Grupo GEN, 2020.. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
SÁ, Renato Montans de; AGUIRRE, João. Prática civil. 10. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
ALMEIDA, Fabrício Bolzan de. Direito do consumidor esquematizado. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
TARTUCE, Flávio; NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de direito do consumidor: direito material e processual. 10. ed. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)		
KHOURI, Paulo R. Roque A. Direito do consumidor: contratos, responsabilidade civil e defesa do consumidor em juízo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
THEODORO JÚNIOR, Humberto. Direito do consumidor. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)		

**9ª Série**

<b>Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II – 33h</b>		<b>9º</b>
<b>Ementa</b>	Componente curricular no qual se realiza formalmente a integração entre os conhecimentos auferidos no Trabalho de Curso I. Nesta disciplina, as principais questões metodológicas, cujo conhecimento é necessário à elaboração de um TC, são revisadas e retiradas as dúvidas individualmente. Além disto, são realizadas as orientações individuais e/ou em grupo, quando possível, a fim de que bem se desenvolva o projeto de pesquisa elaborado no período anterior.	

### **Bibliografia Básica**

HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. **Metodologia científica na pesquisa jurídica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

NUNES, Rizzatto. **Manual da monografia jurídica: como se faz: uma monografia, uma dissertação, uma tese**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

BITTAR, Eduardo C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e pratica da monografia para os cursos de direito**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca)

CASTRO, Cláudio Moura. **A prática de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson)

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Minha Biblioteca)

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. São Paulo: Atlas, 2016. (Minha Biblioteca)

QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo. **Monografia jurídica: passo a passo**. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Direito Tributário – Normas Específicas 66h</b>		<b>9º</b>
<b>Ementa</b>	Disciplina que estuda a matriz constitucional dos tributos, tecendo breve histórico de seu desenvolvimento. Analisa seus fundamentos normativos, bem como aspectos materiais, formais, territoriais, quantitativos e subjetivos, focalizando os tributos em espécie e outros institutos: taxas; impostos; contribuições de melhoria; contribuições especiais; empréstimos compulsórios. Impostos Federais, Estaduais e Municipais. Descreve as formas de classificação possíveis e de lançamento, tratando ainda das questões pertinentes à repartição de receita tributária. Cuida do Processo administrativo fiscal e do processo judicial de cobrança de tributos, focalizando seus principais institutos e pontos fundamentais à sua compreensão e domínio.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)		
SABBAG, Eduardo de Moraes. Direito tributário. 8. ed. São Paulo: Método, 2021. (Minha Biblioteca)		
PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário completo. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
SCHOUERI, Luis Eduardo. Direito tributário. 10. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)

BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. Direito tributário brasileiro: CTN comentado. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. (Minha Biblioteca)

COSTA, Regina Helena. Código tributário nacional comentado em sua moldura constitucional. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)

NUNES, Clécio S. Curso completo de direito processual tributário. 4 ed. Editora Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Prática Trabalhista e Previdenciária – 83h</b>		<b>9º</b>
<b>Ementa</b>	Prática Forense e Prática Jurídica. Posicionamento profissional do operador do Direito. Assistência jurídica à comunidade. Práticas simuladas e reais nos planos jurídicos típicos do Direito do Trabalho e Direito Previdenciário. Realização e conhecimento desenvolvido diante de procedimentos de conciliação, mediação e arbitragem, dentre outros. Enfrentar novos paradigmas definidos pelo Direito Digital, solucionando conflitos decorrentes dos meios digitais, tais como: aplicação da LGPD; comércio eletrônico; teletrabalho; entre outros. Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional	
<b>Bibliografia Básica</b>		
PEREIRA, Leone. Prática jurídica trabalhista. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa; JORGE NETO, Francisco Ferreira. Prática jurídica trabalhista. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)		
CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. Manual de Direito Previdenciário. 24 ed. Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca)		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ORSI, Renata, et al. Coleção Prática Forense Trabalhista. 2 ed. Editora Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)		
FALCÃO, Susana Ferreira dos Santos D. Casos Práticos - Direito do Trabalho - 4 Ed. Grupo Almedina 2020. (Minha Biblioteca)		
ROCHA, Daniel Machado da. Comentários à Lei de Benefícios da Previdência Social - Lei 8.213/1991. Disponível em: Minha Biblioteca, (19th edição). Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)		
ALVES, Hélio Gustavo. Guia Prático dos Benefícios Previdenciários. 2 ed. Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca)		
ZAINAGHI, Domingos S. Curso de legislação social: direito do trabalho. Editora Manole, 2020. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Tópicos Especiais I – 33h</b>		<b>9º</b>
<b>Ementa</b>		

<b>Bibliografia Básica</b>
<b>Bibliografia Complementar</b>

**10ª Série**

<b>Disciplina: Direito Ambiental e Agrário – 66h</b>		<b>10º</b>
<b>Ementa</b>	<p>Estuda a relação Direito Agrário/Direito Ambiental com ênfase no uso da propriedade balizado pelos princípios fundamentais do Direito Ambiental e proteção ao ambiente, tomando como referencial a legislação brasileira aplicável. Analisa os meios jurídicos de proteção ambiental na esfera nacional e internacional. Bens ambientais. Tutela jurídica dos bens ambientais. Sujeito e objeto do Direito ambiental. Obrigações ambientais. Licenciamento ambiental. Tutela jurídica do Direito Ambiental. Aspectos das ações ambientais. Sob a perspectiva do Direito Agrário, estuda temas relevantes, tais como princípios e fontes do Direito Agrário, imóvel rural, função social da propriedade rural, legitimação da posse agrária, regularização de terras, áreas de preservação permanente, de uso restrito e de destinações especiais, reforma agrária, empresa rural e tributos e obrigações ambientais associados à propriedade rural.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 21. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>SIRVINSKAS, Luís Paulo. Direito ambiental. 18. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)</p> <p>RIZZARDO, Arnaldo. Direito do Agronegócio. 5 ed. Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)</p> <p>SARLET, Ingo Wolfgang; FRENSTERSEIFER, Tiago. Curso de direito ambiental. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)</p> <p>PRADO, Luis Regis. Direito penal do ambiente: crimes ambientais. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. (Minha Biblioteca)</p> <p>RODRIGUES, Marcelo Abelha. Direito ambiental esquematizado. 8. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)</p>		

TRENNEPOHL, Terence. Manual de direito ambiental. 8. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Direito Empresarial – Falência e Recuperação Empresarial – 66h</b>		<b>10º</b>
<b>Ementa</b>	Disciplina voltada para o estudo e interpretação do procedimento falimentar, desde suas origens e evolução, até sua atual composição baseada na Lei 11.101/2005. Cuida de compreender de forma prática e objetiva, todos os elementos que embasam uma ação falimentar, bem como o procedimento processual envolvido, tais como a legitimidade passiva e ativa, requisitos essenciais, normas específicas, entre outros. Analisa o procedimento da Recuperação Judicial e Extrajudicial das empresas, esmiuçando seu procedimento e seus requisitos essenciais, bem como as disposições penais contidas na Lei de Falências, para que se obtenha uma real compreensão de todo o tema debatido.	
<b>Bibliografia Básica</b>		
CAMPINHO, Sérgio. Curso de direito comercial: falência e recuperação de empresa. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)		
MAMEDE, Gladstone. Direito empresarial brasileiro: falência e recuperação de empresas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021. v. 4. (Minha Biblioteca)		
MARTINS, Fran. Curso do direito comercial: empresa, empresários e sociedades. 42. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. v. 1. (Minha Biblioteca),		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
NEGRÃO, Ricardo. Curso de direito comercial e de empresa: recuperação de empresas, falência e procedimentos concursais administrativos. 14. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. v. 3. (Minha Biblioteca)		
SACRAMONE, Marcelo Barbosa. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência. 2. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial: falência e recuperação de empresas. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)		
AYOUB, Roberto, L. A Construção Jurisprudencial da Recuperação Judicial de Empresas. 4 ed. Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)		
SALOMAO, Felipe L. Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência - Teoria e Prática. 5 ed. Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca)		

<b>Disciplina: Direito Internacional Público e Privado - 66h</b>		<b>10º</b>
<b>Ementa</b>	Sociedade Internacional. Norma Internacional. Relações do direito interno e o direito internacional público. Fundamentos e Fontes do Direito internacional público. O Estado na ordem jurídica internacional. Direitos e deveres. Responsabilidade Internacional. Teoria Geral das Organizações Internacionais. A Organização das Nações Unidas. Proteção internacional do indivíduo. Solução de controvérsias no direito internacional público. Disciplina que cuida do estudo introdutório do Direito Internacional Privado (DIPr):	

	<p>princípios, objetivos, delimitação e denominação. Fontes do Direito Internacional Privado. Evolução histórica e doutrina do Direito Internacional Privado. Elementos de conexão. Nacionalidade. Direito Civil Internacional e Contratos Internacionais; Contratos Internacionais; Direito Processual Internacional. Ordem Pública. Aplicação da lei estrangeira no Direito Internacional Privado brasileiro. A fraude à lei. Retorno e devolução. Qualificação em Direito Internacional Privado. Condição jurídica do estrangeiro: princípios gerais, vistos, concessão e espécie; normas coercitivas.</p>
--	---

### **Bibliografia Básica**

ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, Geraldo E. do Nascimento e. Manual de direito internacional público. 25. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

GUERRA, Sidney. Curso de direito internacional público. 13. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

REZEK, José Francisco. Direito internacional público: curso elementar. 17. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2018. (Minha Biblioteca)

DOLINGER, Jacob; TIBÚRCIO, Carmen. Direito internacional privado. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Minha Biblioteca)

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de direito internacional privado. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)

RECHSTEINER, Beat Walter. Direito internacional privado: teoria e prática. 20. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso direito internacional público. 13. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (Minha Biblioteca)

ALMEIDA, Verônica Scriptore Freire E. O direito dos trusts na perspectiva Internacional. Grupo Almedina, 2020. (Minha Biblioteca)

LESSA, Antonio C. História das Relações Internacionais do Brasil (Coleção Temas Essenciais em RI). 2 ed. Editora Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)

TEIXEIRA, Carla N. Manual de Direito Internacional Público e Privado. 5 ed. Editora Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca)

REZECK, Francisco. Direito internacional público: curso elementar. 17 ed. Editora Saraiva, 2018. (Minha Biblioteca)

BASSO, Maristela. Curso de direito internacional privado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direito internacional privado. 2. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. (Minha Biblioteca)

TEIXEIRA, Carla Noura. Manual de direito internacional público e privado. 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. (Minha Biblioteca)

MOTA, Helena. Casamento e Patrimônio nas Relações Privadas. Internacionais. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina, 2020. (Minha Biblioteca)

GRILLO, Marcelo G. Franco. Instituições de Direito Público e Privado. Grupo GEN, 2019. (Minha Biblioteca)

<b>Disciplina: Tópicos Especiais II – 33h</b>		<b>10º</b>
<b>Ementa</b>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

<b>Disciplina: Práticas dos Métodos Adequados de Soluções de Conflitos – 66h</b>		<b>10º</b>
<b>Ementa</b>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

**Disciplinas Eletivas**

<b>Disciplina: Ética, Deontologia e Direito Médico (Direito, Saúde e Bioética) – 60h</b>		<b>Eletiva</b>
<b>Ementa</b>	<p>Estudo das habilidades e atitudes relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo da Deontologia Médica e da Bioética. Resolução de conflitos bioéticos. Problemas ético-jurídicos da prestação de cuidados de saúde. Desafios Éticos da Medicina Digital, Informação, Desinformação e Ética, Direito fundamental à proteção da saúde, Relação jurídica de prestação de cuidados de saúde, Direito da Saúde Pública, Direito da Saúde Suplementar, Responsabilidade Civil em Medicina, Relação Contratual em Medicina, Responsabilidade Penal em Medicina, Responsabilidade Administrativa em Medicina, Informação em Saúde e Proteção de Dados, Verdade em Medicina.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COHEN, Claudio, e OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. Bioética, Direito e Medicina. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2020.</li> <li>2. FRANÇA, Genival Veloso D. Medicina Legal, 11ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.</li> </ol>		

3. Franca, Genival Veloso D. Direito Médico. Disponível em: Minha Biblioteca, (17th edição). Grupo GEN, 2020.
4. MIRAGEM, Bruno Nubens Barbosa. Responsabilidade Civil Médica no Direito Brasileiro. Doutrinas Essenciais de Responsabilidade Civil, vol. 5, p. 677 – 724, Out / 2011.
5. OLIVEIRA, Solange de. A Dignidade da Pessoa Humana na Declaração Universal Sobre Bioética e Direitos Humanos. Revista de Direito Constitucional e Internacional, vol. 96/2016, p. 197 – 209, Jul - Ago / 2016.
6. VERBICARO, Dennis; ATAÍDE, Camille da Silva Azevedo; RAIOL, Raimundo Wilson Gama. A Inserção da Medicina e da Indústria de Medicamentos na Lógica do Consumo e sua Contribuição para o Agravamento da Condição do Homem Hipermoderno sob o Enfoque da Bioética e da Dignidade Humana. Revista de Direito do Consumidor, vol. 117/2018, p. 267 – 300, Maio - Jun / 2018.
7. POTTER, Van Rensselaer. *Bioética: ponte para o futuro*. São Paulo: Loyola, 2016.

### **Bibliografia Complementar**

1. FRANÇA, Genival V. Comentários ao Código de Ética Médica, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.
2. WAHBA, Liliana L. Médico e paciente: É proibido amar. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2021.
3. MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. Curso de bioética e biodireito. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
4. FARAH Elias. Contrato Profissional Médico-Paciente. Reflexões Sobre Obrigações Básicas. Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo, vol. 23/2009, p. 96 – 137, Jan - Jun / 2009.
5. ALMEIDA JÚNIOR, A. O Segredo Médico e as Informações à Polícia e à Justiça. Doutrinas Essenciais de Direito Civil, vol. 5, p. 701 – 710, Out / 2010.
6. SCAFF, Fernando Facury. Da Responsabilidade das Instituições Médicas. Doutrinas Essenciais de Responsabilidade Civil, vol. 5, p. 883 – 894, Out / 2011.

### **2.5.9 Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é efetivado nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI como componente curricular obrigatório e não obrigatório (extracurricular), tendo por finalidade propiciar a vivência em situações reais de vida e do mundo do trabalho, objetivando o aprendizado e desenvolvimento de competências pela aproximação do estudante às situações do exercício da profissão, abrangendo desde a simples observação da atividade profissional até a efetiva participação dos alunos no mercado de trabalho, além de oportunizar o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular e, por consequência, o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

No UNINOVAFAPI, o Estágio Supervisionado como componente curricular obrigatório e não obrigatório é orientado por professor do corpo docente do curso para

desenvolver atividades de coordenação e supervisão do estágio, utilizando estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho.

O Estágio Supervisionado concretiza a efetiva participação dos alunos em empresas e instituições públicas, privadas e não governamentais, assim como em comunidades diversas, estando seu planejamento, execução e operacionalização, regulamentados nas Diretrizes e Normas para Estágio nos Cursos de Graduação.

Acrescentando, ainda, que para viabilizar o desenvolvimento dos Estágios Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório (atividade extracurricular) dos cursos de graduação, o UNINOVAFAPI possui o **Setor Supervisão de Estágios**, que é responsável por: efetivar e documentar convênios de estágio com empresas e instituições públicas e privadas, ONG e outros; celebrar termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; realizar interlocução institucionalizada com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas; receber dos discentes o relatório de atividades realizadas no estágio; e, zelar pelo cumprimento dos Estágios bem como pelo que regulamenta a Lei nº 11.788 (BRASIL, 2008).

Também visando futura inserção do aluno no mercado de trabalho, o **Núcleo de Empregabilidade** atua identificando oportunidades de estágio, cadastrando e captando estudantes para estágios e, ainda, operacionalizando o **Programa Escola de Estagiários** (visando preparar os discentes para os desafios comportamentais que surgem durante os estágios, ofertando cursos e workshops que envolvem os estagiários de uma forma dinâmica e interessante, oferecendo-lhes capacitação comportamental para enfrentar a futura carreira profissional); o **Programa Empregabilidade** (orientando os alunos para as oportunidades de trabalho e estágio, por meio da oferta de vagas, orientação profissional, treinamentos, oficinas de currículo e workshops e outros com a finalidade de estimular e incentivar os alunos à prática do desenvolvimento profissional); e a **Plataforma Workalove** (funciona como um mentor de carreira do estudante, auxiliando no seu processo de autoconhecimento e identificação de seus valores e personalidade e também ajuda na elaboração do currículo profissional, na preparação para as entrevistas de emprego e no acesso a vagas do mercado de trabalho mais alinhadas com o perfil profissional desejado).

Ressalta-se que no curso de Bacharelado em Direito o estágio supervisionado obrigatório é desenvolvido conforme o definido no Manual Específico de Estágio.

## **2.6 METODOLOGIA**

O processo ensino e aprendizagem, operacionalizado nos cursos do UNINOVAFAPI, oportuniza aos discentes a vivência interdisciplinar dos conteúdos (requisitando diferentes olhares sobre um mesmo problema de estudo), a apropriação e desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e proposição de soluções, integrando teoria, prática e mundo do trabalho.

Considerando essas premissas, a metodologia definida para o desenvolvimento das atividades dos cursos do UNINOVAFAPI está comprometida com o perfil do egresso, a interdisciplinaridade, a integração entre ensino e mundo do trabalho, o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Isto porque compõe um processo educativo, cuja finalidade, naquilo que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 2º, é “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

No UNINOVAFAPI as oportunidades de aprendizagens possibilitam aos discentes o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos do ponto de vista cognitivo e social. Assim, proporciona:

- **Participação Ativa do Aluno:** o aluno é o sujeito do processo de aprendizagem. As motivações internas e os conhecimentos prévios dos estudantes, a atuação dos mais experientes - pares e professores-, assim como a vivência no curso, são levados em consideração e valorizados na apropriação e (re)construção do conhecimento;
- **Interdisciplinaridade:** a integração disciplinar que possibilita análise dos objetos de estudo sob os diversos olhares, constituindo questionamentos permanentes que permitem a criação/recriação do conhecimento;
- **Formação para o mundo do trabalho:** desenvolvimento do ensino e aprendizagem propiciando integração entre teoria e prática e objetivando a inserção do egresso no mercado de trabalho;
- **Formação profissional para a cidadania:** traduzida no compromisso de desenvolver o espírito crítico, a ética profissional e a consciência de direitos e obrigações civis, políticas e socioambientais;
- **Estímulo à autonomia intelectual:** entendida como autoria da própria fala e do próprio agir, é fundamental para a coerência da integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que este construa sua autonomia intelectual e profissional;
- **Responsabilidade, compromisso e solidariedade social:** materializada na compreensão da realidade social e no estímulo à solidariedade, sendo o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo. Proporcionando ao discente a vivência do diálogo construtivo e transformador com a sociedade.
- **Diversificação dos cenários de ensino aprendizagem:** a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico.

Nesse contexto, o ensino e a aprendizagem, nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI, utilizam **metodologias ativas**, centradas no aluno e tendo em vista o desenvolvimento integral, o perfil do egresso e, por consequência, o previsto nas DCNs dos cursos. Portanto, centrada em **princípios metodológicos**, merecendo destaque:

- O conhecimento é um processo construído, que parte do conhecimento prévio dos estudantes;
- O professor tem papel mediador na aprendizagem, planejando como apoiará esse processo e concretizando-as junto aos discentes; e,
- A aprendizagem é um processo planejado, que pretende desenhar a evolução do aprendizado em escala de complexidade. O professor deve fornecer aos estudantes os conteúdos e habilidades necessárias, desenvolvidos a partir de experiências de aprendizagem que exponham o aluno a situações em que esses conteúdos e habilidades sejam articulados e exigidos, em níveis de complexidade progressivos.

Assim, a organização, planejamento e operacionalização do processo de ensino e aprendizagem otimizado por docentes (professores-tutores e tutores, quando for o caso) e discentes, nos componentes curriculares, dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI está pautado na vivência das seguintes situações:

- Iniciado a partir de **referenciais de análise dos alunos** (dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto em pauta). A estrutura cognitiva está configurada por uma rede de esquemas de conhecimento e, portanto, partir do que os alunos já sabem sobre o assunto é sempre uma boa opção;

- Concretizado em atividades que levam os estudantes a **atualizarem seus esquemas de conhecimentos**, em que fazem comparações com o novo, estabelecem vínculos, identificam diferenças e semelhanças, por fim, integram os novos conhecimentos aos anteriores;

- **Diversificando métodos**, alternando o uso de técnicas individualizadas, coletivas e em grupo. Usar métodos e técnicas diferentes traz mais dinamismo às vivências dos conteúdos e situações de aprendizagem;

- Oportunizando aos estudantes a **construção do conhecimento**. Aprende-se mais trabalhando com o conhecimento do que ouvido sobre ele. Professor e aluno no novo modelo de educação são aprendizes constantes e nesse caminhar juntos vivenciam situações de aprendizagem partindo do que é do interesse, útil e necessário ao estudante em relação ao objeto de estudo da disciplina/curso;

- Incluindo conteúdos que contribuam com o **desenvolvimento do perfil do egresso** e que valorize a cultura e a formação de cidadãos éticos e social e ambientalmente responsáveis;

- **Integrando os conhecimentos das disciplinas** do curso para que os alunos aprendam a realidade como um todo, numa perspectiva interdisciplinar e holística;

- Usando **tecnologias de aprendizagem interativa**. A utilização crescente de tecnologia de apoio ao processo de aprendizagem, como simulações, jogos e elementos de ambiente virtual, de forma a valorizar o tempo dedicado à interação entre alunos e docentes em sala;

- Proporcionando **integração** entre **ensino, pesquisa e extensão**. Este é o tripé de sustentação do ensino superior. A associação entre ensino, pesquisa e extensão, constitui no fator desencadeador do próprio processo de ensino; e,

- Tendo a **gestão da aprendizagem** calcada na efetiva **mensuração do aprendizado do aluno**. O docente precisa avaliar o desempenho e as aprendizagens conseguidas pelos alunos e reorientar, se necessário, o processo de ensino e aprendizagem, devendo garantir que os alunos aprendam. No processo de ensino e aprendizagem vivenciado no UNINOVAFAPI, é necessário considerar, analisar e intervir na aprendizagem quando o estudante não atinge bons resultados.

As acessibilidades metodológica e instrumental, dentre outras estratégias, são operacionalizadas em trabalho conjunto entre coordenação de curso, professores e integrantes da CIA (Comissão de Inclusão e Acessibilidade), conforme as necessidades dos discentes, incluindo Atendimento Educacional Especializado – AEE (com elaboração do Plano Educacional Individualizado – PEI) e aplicação de práticas educacionais que propiciem o desenvolvimento sociocognitivo do estudante, desde que haja solicitação do aluno ou de seu representante legal.

Ademais, os princípios metodológicos vivenciados nos componentes curriculares (com seus próprios objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos) dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI se respaldam, ainda, no forte compromisso institucional com a garantia de um processo de formação que contempla às dimensões: técnico-científica (para o mundo do trabalho) e política, econômica, socioambiental e sociocultural (para a formação do cidadão).

## **2.7 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – CANVAS / UNINOVAFAPI**

Para a vivência do processo ensino e aprendizagem dos componentes curriculares a distância, nos cursos de graduação ofertados, o UNINOVAFAPI possui **dispõe da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS**, que se traduz numa ferramenta de

aprendizagem virtual composta por um poderoso conjunto de produtos altamente integrados, permitindo as funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado e com desenho instrucional específico.

O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores da AFYA ou professores autores, estando integrado ao Professor On-Line e ao Aluno On-Line, permitindo uma perfeita sincronia entre as atividades presenciais e a distância das disciplinas.

No CANVAS/UNINOVAFAPI, a EAD está materializada na oferta de até 40% da carga horária da matriz curricular dos diversos cursos de graduação (exceto Medicina). A Plataforma Canvas também pode ser usada para a oferta de atividades extracurriculares (cursos de nivelamento, de atualização de conteúdos, de língua estrangeira, de extensões, dentre outros) e, ainda, para o desenvolvimento de eventos diversos (palestra, curso, workshop, simpósio, seminário e congresso)

### 2.7.1 Estruturação da EAD no UNINOVAFAPI

No UNINOVAFAPI a oferta e operacionalização de componentes curriculares a distância nos cursos de graduação (exceto Medicina) estão sob a gestão e responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, composto de equipe multidisciplinar e multiprofissional.

#### 2.7.1.1 Núcleo de EAD (NEAD-UNINOVAFAPI)

No UNINOVAFAPI a equipe multidisciplinar e multiprofissional, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEAD, é composto de: **Coordenação do NEAD, Coordenações de Curso, Professores Tutores, Pedagogo, Analistas de Sistemas e Monitor de Ambiente**, que num trabalho cooperativo atuam no processo educacional da IES. O NEAD/UNINOVAFAPI é vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Graduação.

No Quadro 1 estão apresentados, com suas respectivas caracterizações funcionais, os atores do NEAD relacionados à área acadêmica na EAD/UNINOVAFAPI e que diretamente atuam no processo educacional.

**Quadro 1: Atores no processo de ensino e aprendizagem da EAD**

ATOR	RESPONSABILIDADES	LOTAÇÃO*	PERFIL
Coordenador de Curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar o curso (gestor do curso), zelando pelo cumprimento do PPC, garantindo a formação do aluno em consonância com o perfil do egresso e mundo do trabalho;</li> <li>• Orientar e atender professores tutores e discente;</li> </ul>	UNINOVAFAPI	Graduação no curso e titulação mínima de Especialista.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar, avaliar e (re)orientar os professores tutores na operacionalização do processo ensino e aprendizagem do curso;</li> <li>• Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos junto com o NED;</li> <li>• Presidir o Colegiado do Curso e o NDE;</li> <li>• Representar o curso junto ao CONSUP, CONSEPE e à reitoria.</li> </ul>		
Professor Conteudista	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar os materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata.</li> </ul>	Grupo Afya Educacional/ UNINOVAFAPI	Graduação no curso ou área afim à disciplina de sua autoria e titulação mínima de especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Professor Tutor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata.</li> <li>• Mediar o processo ensino aprendizagem - síncrono e assíncrono - no AVA como orientador intelectual, emocional, gerencial, comunicacional e ético;</li> <li>• Promover espaços de (re)construção coletiva de conhecimento;</li> <li>• Ministras aulas (ao vivo) de conteúdo;</li> <li>• Selecionar e disponibilizar material para concretização de estudos pelos alunos;</li> <li>• Elaborar e corrigir atividades;</li> <li>• Elaborar e corrigir instrumentos de avaliação;</li> <li>• Gerir os processos avaliativos de ensino-aprendizagem.</li> </ul>	UNINOVAFAPI	Graduação no curso ou área afim à disciplina que ministra e titulação mínima de Especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Monitor de ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solucionar demandas operacionais (dificuldades técnicas) sobre a interatividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem e sobre o Sistema de Controle Acadêmico;</li> <li>• Monitorar o acesso ao AVA dos professores tutores e alunos.</li> </ul>	UNINOVAFAPI	Profissional da área de computação ou informática ou sistemas de informação

Fonte: Plano de Gestão da EAD/UNINOVAFAPI 2023

## 2.7.2 Mecanismos Gerais de Interação da EAD/UNINOVAFAPI

Na modalidade à distância, comentam Palloff e Pratt (2002, p. 38) que a “a colaboração, os objetivos comuns e o trabalho em equipe são forças poderosas no processo de aprendizagem”. Nesse entendimento é que arquitetura do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do UNINOVAFAPI favorece a interação entre os agentes participantes.

Os ambientes virtuais de aprendizagem (operacionalizados no *Learning Management System* - LMS pela Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS) do NEAD/UNINOVAFAPI estão concretizados na “Sala de Aula Virtual”, onde acontecem as interações entre discentes e professores tutores efetivando as redes de aprendizagens. Nesses ambientes, os alunos acessam aos **materiais de estudo e complementares** (em 4 módulos distintos), assistem às **aulas de conteúdo** (ao vivo) e aos **vídeos**, acessam e respondem **exercícios** (de autocorreção) e **Simulado**, participam das discussões dos **fóruns** e são avaliados continuamente e, ainda, através da produção de **atividades dissertativas, simulados** e da realização de **prova final**.

Os Componentes Curriculares operacionalizados a distância e semipresencial (nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI) são denominadas de: **Disciplina Online** (podendo ser Síncrona ou Assíncrona Nacional) e **Disciplina Híbrida** (presencial + E-learning) e a vivência do processo ensino e aprendizagem desses componentes curriculares é concretizada utilizando:

- ✓ **Materiais de Estudo:** materiais disponibilizados (em pdf) para leitura e compreensão do conteúdo pertinente ao objeto de estudo do componente curricular/disciplina do curso;
- ✓ **Materiais Complementares:** materiais disponibilizados (em pdf, vídeos, podcast...) para potencializar a aquisição dos conhecimentos pertinentes ao objeto de estudo do componente curricular/disciplina do curso;
- ✓ **Aulas de Conteúdo:** referem-se à apresentação de conteúdos ao vivo pelo professor tutor com participação dos alunos via áudio, vídeo e/ou texto (chat), concretizando interatividade e comunicação e oportunizando aos alunos a compreensão, reelaboração e apropriação de conhecimentos. Caso o aluno não consiga participar da aula ao vivo o mesmo poderá acessá-la posteriormente no AVA, durante todo o semestre.
- ✓ **Vídeo:** referem-se à apresentação do conteúdo, oportunidade de interação que integra interatividade, imagem, som e favorecem aos alunos diferentes experiências, tornando-se um meio atrativo para conquistar e reter a atenção dos mesmos.
- ✓ **Exercícios (de autocorreção):** atividades disponibilizadas no AVA com *feedback* imediato que possibilita ao aluno sistematizar as aprendizagens conseguidas para aplicabilidade das mesmas em contextos pessoais e/ou do mundo do trabalho.
- ✓ **Simulado:** atividade disponibilizada no AVA para preparar o aluno para a avaliação final e com autocorreção sistematizar as aprendizagens conseguidas;
- ✓ **Atividade Dissertativa:** atividade dissertativa dos conteúdos vivenciados nos 1 e 2 módulos, disponibilizada no AVA para ser desenvolvida pelo aluno e, corrigida pelo professor tutor.
- ✓ **Fóruns:** ferramentas de aprendizagem off-line que possibilitam a interação com o aluno no AVA. Por meio dos fóruns podem ser promovidas discussões em grupo, interação individual com o tutor, e as mensagens são armazenadas, possibilitando acessá-las a qualquer momento, possibilitando *feedbacks* entre os atores do processo ensino e aprendizagem e, também, favorecendo o acompanhamento das atividades desenvolvidas por todos. Além disso, pode ser configurado com diferentes objetivos.

Estando cada um dos **componentes curriculares** ofertados pelo NEAD/UNINOVAFAPI para materialização nos cursos de graduação da IES estruturados conforme as descrições a seguir:

- **Disciplina Online (Disciplina Online Síncrona ou Disciplina Online Assíncrona Nacional)**: estruturada em 4 Módulos com 5 aulas ofertadas por módulo, totalizando 20 aulas online. Disponibiliza para o processo ensino e aprendizagem: 20 *Materiais de Estudo* (1 pdf de conteúdo por aula); 20 *vídeos* (1 por aula); 20 *Exercícios* (de autocorreção com quatro questões/ 1 por aula); 4 *Fóruns* (1 por módulo); 20 *Aulas Síncronas* (1 por semana); 1 *Simulado* para Avaliação Final (com 10 questões e composto de todo o conteúdo estudado); 1 *Avaliação Final* (com 20 questões, incluindo todo o conteúdo estudado); e, 1 *Atividade Dissertativa* (abordando os conteúdos dos módulos 1 e 2).

- **Disciplina Híbrida** (presencial + *e-learning*): estruturada em 4 módulos e com vivência do ensino e aprendizagem em 20 semanas (sendo 1 módulo a cada 5 semanas), cada aula contemplando 1 ou vários objetos de aprendizagem. O material de estudo e também material complementar (caso seja necessário) é disponibilizado no CANVAS pelo professor tutor. Operacionaliza: 4 exercícios (de autocorreção, com 5 questões randomizadas / 1 por módulo); 1 objeto de aprendizagem (que pode ser: Texto, Vídeo, Game, Simulação, etc.); 3 Atividades Padrão (escolhida pelo professor tutor, dentre as disponíveis no material do Canvas, realizadas pelos alunos mediante orientações online e com entrega presencial); 2 avaliações elaboradas, aplicadas e corrigidas pelo professor tutor.

O UNINOVAFAPI disponibiliza, ainda, à comunidade acadêmica, para desenvolvimento dos cursos, outras Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, que são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: redes sociais, plataformas digitais (para teleconferências, videoconferências e reuniões diversas), blogs, chats, programas específicos de computadores (softwares), conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (materiais de conteúdo), entre outros.

Confirmando, portanto, que o NEAD/UNINOVAFAPI favorece a criação de redes de aprendizagem nas quais cada sujeito envolvido, contribui com o enriquecimento do grupo, com suas experiências e conhecimentos. As interações nessa rede ocorrem por meio do ambiente de aprendizagem virtual (Plataforma LMS/Canvas) e outros.

### **2.7.3 Materiais Didáticos da EAD/UNINOVAFAPI**

A produção dos materiais didáticos para a otimização dos componentes curriculares (disciplinas) – a distância e semipresencial – ocorre de maneira cuidadosa e sistemática, levando em consideração as DCN dos cursos e demais preceitos legais da área, os objetivos da formação, os conteúdos contemplados, as competências a serem desenvolvidas e as

tecnologias disponibilizadas, predominando a interatividade no processo de construção do conhecimento, garantindo a aplicação dos princípios pedagógicos institucionais e colocando o aluno como sujeito da aprendizagem.

O material didático utilizado no processo ensino e aprendizagem dos componentes curriculares (Disciplinas) ofertados pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD/UNINOVAFAPI é produzido por professor conteudista e disponibilizado e operacionalizado na Plataforma Canvas.

## **2.8 INTEGRAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA**

O ensino, pesquisa e extensão em conjunto levam a conhecimentos e habilidades que caracterizam a formação profissional do aluno.

### **2.8.1 Política de Ensino**

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento do ensino no UNINOVAFAPI e neste curso privilegia o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, imprimindo um significado universal às competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – desenvolvidas e pressupondo:

- a) a observação e compreensão dos impactos sociais, ambientais, políticos e culturais determinantes da complexa relação homem x meio ambiente;
- b) a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;
- c) a atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, por meio do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais, regionais e globais;
- d) o respeito aos Direitos Humanos.

Desses pressupostos resulta claro que a estruturação e desenvolvimento do ensino no âmbito deste curso elegem como eixo curricular a consolidação de uma sólida educação geral e continuada, lastro da formação profissional, sendo essencial o equilíbrio entre humanismo e tecnologia.

Assim, o ensino deve se voltar para:

- a) o **desenvolvimento de competências** - conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes - essenciais à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região, levando à formação de profissionais com postura ética, humanizada, empreendedora e crítica, que tenham incorporadas as perspectivas

históricas e epistemológicas de produção do conhecimento, entendendo ainda os impactos exercidos pelas mudanças sobre a saúde, a sociedade e a cultura;

b) a **integração e flexibilização** de atividades e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho;

e

c) o **contexto de vivência** do discente para dar significado às aprendizagens e contribuir com o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, preparando-o para atuar no mundo do trabalho em que se insere;

d) a **participação ativa do aluno** tornando-o protagonista de seu processo de aprendizagem para que construa e/ou fortaleça a autonomia de pensamento e ação e seja um contínuo aprendiz (atualizando-se sempre);

e) a **constituição do ser pessoa, cidadão e profissional**, capaz de: saber conviver com os outros; dominar conhecimentos, integrando-os a vivência cidadã; e dominar e interpretar várias linguagens, estruturando-se como profissional que dialoga com a ciência e a técnica e, ao mesmo tempo, é capaz de manter-se em equilíbrio consigo, com os outros e com o mundo.

Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios que dão sustentação a este projeto pedagógico:

a) **articulação teoria/prática/mundo do trabalho** ao longo do curso, constituindo a possibilidade do “aprender fazendo” e de inserção do egresso no mercado de trabalho;

b) **interdisciplinaridade**, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do saber, permitindo estabelecer relações e identificar contradições;

c) **diversificação e flexibilidade do currículo e das atividades acadêmicas** mediadas por um processo de avaliação, abrindo espaços para que sejam criadas e desenvolvidas estratégias de aprendizagens teórico-práticas, potencializadas nas experiências anteriores de formação presentes na realidade e à construção do perfil do egresso;

d) **formação integrada à realidade**, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais, ambientais e tecnológicas solicitadas pelo mundo do trabalho, que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento;

e) **formação profissional para a cidadania**: traduzida no compromisso de desenvolver o espírito crítico, a ética profissional e a consciência de direitos e obrigações civis, políticas e socioambientais;

f) **estímulo à autonomia intelectual**: entendida como autoria da própria fala e do próprio agir, é fundamental para a coerência da integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que este construa sua autonomia intelectual e profissional;

g) **responsabilidade, compromisso e solidariedade social**: materializada na compreensão da realidade social e no estímulo à solidariedade, sendo o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo;

h) **diversificação dos cenários de ensino aprendizagem**: visualizada como a inserção do aluno nos campos de trabalho, deve contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e a realidade socioeconômica, cultural e política. É dedicada atenção especial à garantia das acessibilidades metodológica, instrumental e atitudinal. As acessibilidades metodológica e instrumental se referem às barreiras nas formas de organização do espaço e material pedagógicos, incluindo metodologias de ensino e ferramentas de ensino e aprendizagem. A acessibilidade atitudinal é relativa às barreiras atitudinais, preconceitos e estereótipos que prejudicam a plena participação das pessoas com deficiência no contexto social.

### 2.8.2 Política de Extensão

A extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o UNINOVAFAPI e a Sociedade. A política de extensão operacionalizada nos cursos de graduação expressam compromisso com a sociedade e seus movimentos sociais, políticos, econômicos, ambientais e culturais. Assim sendo, a prática extensionista obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenação de Curso e PROPPEXI, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, e estando norteada pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas.

A vivência da extensão, curricularizada ou não, possibilita ao UNINOVAFAPI se relacionar com os mais diversos setores da sociedade, a partir dos quais o ensino da Instituição é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos, onde as discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que venham a contribuir para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes e aquelas atendidas pelo UNINOVAFAPI.

A IES definiu como diretriz contemplar, preferencialmente, nos projetos de extensão (integralizados à matriz curricular de cada curso) o estudo e desenvolvimento de ações pertinentes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) além do compromisso de operacionalizar a extensão abordando outras temáticas relativas à Educação e, ainda,

voltadas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos.

Como resultado, no UNINOVAFAPI a extensão (curricularizada ou não) articula a teoria à prática, leva o discente a construir o seu próprio conhecimento por meio de atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, a serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social (atuando na melhoria da qualidade de vida da população e considerando à diversidade humana, às diferenças e valorização das singularidades) do UNINOVAFAPI junto à sociedade piauiense e da região, assim como o respeito aos Direitos Humanos.

### **2.8.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica**

Priorizando a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, os trabalhos de pesquisa, TCC e de iniciação científica no âmbito do curso são preferencialmente realizados em consonância com as Linhas de Pesquisa Institucionais e, para aprovação, são analisados quanto à viabilidade e relevância do tema, condicionados, quando for o caso, à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, órgão colegiado de natureza técnico-científica ao qual compete regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisa clínica e experimental envolvendo seres humanos no âmbito da instituição, seguindo as Propostas de Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos (Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS, Genebra, 1982 e 1983).

Ressalta-se que no UNINOVAFAPI os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC (em termos quantitativos e qualitativos) são vinculados às linhas de pesquisa institucionais e nas áreas de concentração dos cursos ofertados. O curso de Bacharelado em Direito definiu como linhas de pesquisa: (i) TEORIA DA DECISÃO JURÍDICA; (ii) VIOLÊNCIA, SAÚDE E DIREITOS HUMANOS; (iii) ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E DOMÍNIO ECONÔMICO-SOCIAL; e (iv) RELAÇÕES PRIVADAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO.

A atividade de iniciação científica se constitui na possibilidade concreta de vivência dos processos de produção do conhecimento e incentivo à investigação científica. Para isso o UNINOVAFAPI disponibiliza, anualmente, Editais de Pesquisa, Edital PIBIC e PIBIV, com fomento próprio.

### **2.9 POLÍTICA DE APOIO AO DISCENTE**

A política de atendimento ao discente abrange apoio acadêmico, psicológico, científico, técnico e financeiro, na operacionalização do currículo e na participação em

atividades de ensino, extensão, monitoria, pesquisa, encaminhamento profissional, apoio psicopedagógico e eventos diversos no Estado e em outras regiões do país, o que se constitui em estímulo à atividade acadêmica.

A oferta de uma estrutura física e tecnológica de inegável qualidade constitui-se também em estímulo à atividade acadêmica, pois professores e alunos contam com ambientes climatizados, esteticamente e funcionalmente organizados e equipados para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com garantia de acessibilidade para portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, incluindo portadores de transtorno do espectro autista.

A Instituição oferece, ainda, acesso ilimitado a processos informatizados no Portal do Aluno e uma rede de computadores com acesso à internet via wireless.

O funcionamento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Colegiado de Curso, e Comissão Própria de Avaliação (CPA), que garantem a representação, com direito à voz e voto, do corpo discente, é estímulo à atividade acadêmica.

O UNINOVAFAPI ainda oferece:

- a) Programa de Acolhimento e Recepção dos Alunos Ingressantes;
- b) Núcleo de Experiência Discente (NED);
- c) Programa Nivelamento de Conhecimentos;
- d) Programa de Monitoria de Ensino;
- e) Programa de Iniciação Científica;
- f) Bolsa Vínculo / PROUNI / FIES;
- g) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo;
- h) Núcleo de Empregabilidade;
- i) Programa de Atividades Extracurriculares;
- j) Programas de Apoio Extraclasse;
- k) Programa Ligas Acadêmicas;
- l) Centros Acadêmicos;
- m) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização;
- n) Acessibilidade;
- o) Programa Egresso UNINOVAFAPI;
- p) Univantagens;
- q) Ouvidoria;
- r) Sala de Descanso;
- s) Palco GiraUni; e,
- t) Regime Domiciliar.

### **2.9.1 Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes**

O UNINOVAFAPI possui programa de Acolhimento Estudantil e Recepção de Alunos Ingressantes desenvolvido pelas coordenações de curso e de extensão e objetivando desejar boas-vindas aos novos estudantes, apresentar o ambiente acadêmico e serviços disponibilizados, a fim de que o aluno crie identidade com a IES e amplie suas condições de permanência até o término do curso.

O ingressante nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI em educação a distância ou com componentes curriculares ofertados em EAD recebe orientações na ambientação ao AVA e também cursa um módulo introdutório, juntamente com suas disciplinas sobre o sistema de EAD da IES. Além de haver um fórum permanente de dúvidas e um tutorial no AVA que pode ser acessado a qualquer momento.

### **2.9.2 Núcleo de Experiência Discente (NED)**

O Núcleo de Experiência Discente – NED/UNINOVAFAPI oferece suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica relacionados aos processos de ensino e aprendizagem dos discente, atuando como espaço de atendimento das necessidades cotidianas dos alunos da IES, fomentando e desenvolvendo ações psicopedagógicas e/ou psicológicas, com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente, à superação de dificuldades na apreensão do conhecimento, como também no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O atendimento realizado pelo NED centra-se na escuta, orientação e encaminhamentos. Além disso, o setor desenvolve políticas, promove ações e presta serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente, facilitando seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade.

### **2.9.3 Programa Nivelamento de Conhecimentos**

O programa nivelamento de conhecimentos oferta atividades de ensino para nivelamento de conhecimentos, com procura por demanda espontânea ou por encaminhamento do Coordenador do Curso ou professor, onde o aluno pode adquirir competências necessárias para otimizar sua aprendizagem.

### **2.9.4 Programa de Monitoria de Ensino**

O programa de Monitoria de Ensino (com regulamentação institucional específica), abrange tanto monitoria remunerada quanto não remunerada e tem como objetivos: promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; apoiar os professores para o

desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; e propiciar um apoio intra e extraclasse (realizado pelos alunos monitores) aos alunos que apresentam dificuldade no aprendizado das competências desenvolvidas.

A monitoria ocorre através de seleção, de acordo com edital divulgado pela IES e sob a coordenação do NED. Conforme o Edital, o aluno selecionado como monitor dará suporte acadêmico ao professor da disciplina objeto da monitoria, e orientações aos colegas em área específica, conforme o Plano de Atividades.

### **2.9.5 Programa de Iniciação Científica**

O UNINOVAFAPI tem implantada sua proposta de iniciação científica, como forma de incrementar a participação dos alunos nos projetos de pesquisa existentes, de maneira que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC e, também, através do Programa Ligas Acadêmicas e de projetos implementados pela Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização – PROPPEXI.

### **2.9.6 Bolsa Vínculo / PROUNI/ FIES**

A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa vínculo", com desconto de 70% para funcionários, filhos e cônjuges e de 5% entre irmãos e, ainda, desconto na mensalidade paga em dia.

### **2.9.7 Núcleo de Inovação e Empreendedorismo**

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo é o setor do UNINOVAFAPI (vinculado à PROPPEXI) responsável por coordenar e executar as ações na IES voltadas para a prática da inovação empreendedora no âmbito discente e docente, desenvolvendo ações, programas e projetos que estimulam a criatividade dos estudantes e gerando inovações como novas formas de trabalho e execução de práticas profissionais para capacitá-los a trilharem carreiras de destaque no mercado de trabalho.

A Afya instituiu o programa Afya Ventures, rede de inovação, oportunizando aos gestores, professores, técnico-administrativos, alunos e egressos da IES a se engajarem e desenvolverem projetos de inovação e empreendedorismo. Ainda, é operacionalizado no UNINOVAFAPI, dentre outras ações e programas, destaca-se a Escola de Inovação e Empreendedorismo (EIA) e a Plataforma WF (*Wadhvani Foundation*).

#### **2.9.7.1 Escola de Inovação e Empreendedorismo (EIA)**

Oferece qualificação voltada para o empreendedorismo de inovação, fomentando o comportamento empreendedor dos estudantes.

### **2.9.7.2 Operacionalização da Plataforma WF (*Wadhvani Foundation*)**

Ferramenta de promoção do empreendedorismo, da inovação e de capacitação em competências importantes para o mundo profissional, empoderando os estudantes para serem protagonistas de suas vidas e criarem/atuarem em empregos de alto valor. Através do *Programa Ignite* os estudantes aprendem desde a identificação do problema até a criação de uma solução e modelagem de negócios para resolver problemas reais de clientes e da sociedade.

### **2.9.8 Núcleo de Empregabilidade**

O Núcleo de Empregabilidade é o setor do UNINOVAFAPI vinculado à PROPPEXI que media a relação com o mercado de trabalho para fins de orientação, inserção, transição e consolidação de carreira de alunos e egressos, por meio de serviços e programas ofertados para gerar adequação e aderência aos cursos oferecidos pela IES, gerar empregabilidade e gerar integração com o mercado de trabalho.

Operacionaliza no UNINOVAFAPI, dentre outros, os seguintes projetos: Programa Mentoria de Carreira; Programa Oficinas de Carreira; Feira de Empregabilidade; e, Plantão de Orientação de Currículo.

#### **2.9.8.1 Programa de Mentoria de Carreira**

Orienta o discente quanto ao desenvolvimento de carreira e é efetivado através do compartilhamento de conhecimentos acerca do mercado de trabalho entre profissionais mais experientes e alunos. Essa prática é realizada para assessorar e alavancar a carreira do orientando, assim como para aproximá-lo de profissionais que já têm maior senioridade em suas carreiras e irá ajudá-lo em suas decisões sobre o futuro profissional, além de iniciarem a construção do seu networking.

##### **2.9.8.1.1 Operacionalização da Plataforma *Workalove***

A ferramenta *Workalove* funciona como um mentor de carreira do estudante, auxiliando no seu processo de autoconhecimento e identificação de seus valores e personalidade e também ajuda na elaboração do currículo profissional, na preparação para as entrevistas de emprego e no acesso a vagas do mercado de trabalho mais alinhadas com o perfil profissional desejado.

##### **2.9.8.2 Programa Oficinas de Carreira**

Durante o período de férias dos alunos são ofertados cursos para impulsionar a carreira dos alunos e fortalecer seus currículos.

### **2.9.8.3 Feira de Empregabilidade**

Realização de feiras de empregabilidade no formato remoto ou presencial, com inscrições gratuitas e com o intuito de promover um espaço de preparação para o mercado de trabalho, com palestras, oficinas, bate-papos e relatos de cases de sucesso. Nas feiras, alunos e egressos podem ter orientações de currículos (Profissional e Lattes) em grupo, aprender sobre *LinkedIn*, Inovação, Empreendedorismo, *Marketing* Pessoal e Posicionamento Digital, Inteligência Emocional, além de Competências Profissionais para impulsionarem as suas carreiras.

### **2.9.8.4 Plantão de Orientação de Currículo**

Funciona de forma presencial e individualizada, o aluno se dirige ao Núcleo de Empregabilidade e participa da orientação de currículo Profissional ou Lattes, esclarece dúvidas e recebe informações sobre aspectos importantes a serem seguidos para o desenvolvimento de sua carreira.

### **2.9.9 Programa de Apoio Extraclasse**

Visando superar dificuldades na aprendizagem, o UNINOVAFAPI disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino; e orientação pedagógica.

### **2.9.10 Programa de Atividades Extracurriculares**

O UNINOVAFAPI, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento.

### **2.9.11 Programa Ligas Acadêmicas**

As Ligas Acadêmicas (LA) são entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, vinculadas à PROPPEXI, objetivando a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar e a complementação da formação acadêmica ao desenvolvimento do senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes

### **2.9.12 Centros Acadêmicos**

Conforme consta no Regimento Geral do UNINOVAFAPI, os Centros Acadêmicos são as entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária.

O UNINOVAFAPI disponibiliza espaço físico mobiliado para os Centros Acadêmicos, espaço primordial para o desenvolvimento das atividades das organizações estudantis de cada curso.

### **2.9.13 Acessibilidade**

O UNINOVAFAPI, por meio das ações e programas decorrentes de seu Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão para as Pessoas com Deficiências, Idosos e Neurodiversos e da atuação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA / UNINOVAFAPI, (apresentada na seção 3.13), garante a efetiva acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, nas comunicações e digital) ao cidadão-aluno, rompendo barreiras que impeçam aos membros da comunidade acadêmica (e também usuários de seus serviços) com deficiência, inclusive aqueles com mobilidade reduzida e/ou transtorno do espectro autista, de usufruir dos direitos fundamentais que deveriam ser garantidos a todos. A Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA centra suas ações no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade da IES.

### **2.9.14 Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização**

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização está vinculado à PROPPEXI, e é responsável por coordenar e executar as ações da IES voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

O UNINOVAFAPI, através deste Núcleo, estabelece parcerias para a cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, por meio de: organização de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores e de alunos. Além disso, é responsável pela promoção anual do Congresso de Inovação e Internacionalização UNINOVAFAPI e de ofertar, em parceria com a Afya Educacional, também anualmente, o Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior - Afya Global Meeting e a Conferência Internacional de Medicina Afya – CONIMA e, ainda, oportunizar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais promovidos por outras instituições como ouvintes e/ou palestrante, orientador, expositor de trabalho, entre outros.

Ainda, como ação de internacionalização, o Grupo Afya colocou em operacionalização a **Academia de Idiomas Afya (AIA)**, plataforma com 25 idiomas disponíveis para todos os alunos, professores e colaboradores da IES, oportunizando o estudo/domínio de várias línguas estrangeiras, disponível gratuitamente e de maneira digital.

Por fim, como ação de internacionalização, os estudantes da IES são incentivados a se engajarem na *Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et*

*Commerciales* (AIESEC), maior movimento de liderança jovem, com a missão de oportunizar intercâmbios internacionais objetivando a paz mundial e o desenvolvimento de potencialidades humanas. É importante destacar que a AIESEC, em Teresina – PI, é sediada no campus do UNINOVAFAPI.

#### **2.9.15 Programa Egresso UNINOVAFAPI**

Tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens acadêmicos, científicos e culturais produzidos pela Instituição, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos.

#### **2.9.16 UNIVANTAGENS**

O Clube de vantagens UNINOVAFAPI – UNINVANTAGENS oferece descontos e benefícios nas lojas parceiras aos alunos da IES. O Programa não possui taxa de adesão, apenas cadastro e emissão da carteira Univantagens.

#### **2.9.17 Ouvidoria**

Buscando disponibilizar uma maior interação com a comunidade e reconhecendo a importância de se ouvir o cidadão na perspectiva de prestação de serviço de qualidade e de maior acessibilidade, o UNINOVAFAPI disponibiliza a Ouvidoria, cujo objetivo é estabelecer um elo de confiança entre o cidadão e o gestor institucional, ao buscar encaminhamentos eficazes para as manifestações apresentadas pela comunidade acadêmica (alunos, professores, professores/tutores e funcionários) do UNINOVAFAPI e pela comunidade externa em seu relacionamento com a Instituição, podendo o usuário emitir opiniões, fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações, sugestões e solicitar orientações.

A Ouvidoria realiza um atendimento personalizado (pessoalmente, por telefone ou pelo site), tendo como atribuição para cada atendimento: elaborar um registro; classificar e detalhar o material recebido; encaminhar o assunto aos setores envolvidos, na busca de uma solução; e garantir devolutiva ao usuário. O registro das demandas dos discentes servem como feedbacks para otimizar melhorias e/ou fortalecer a cultura organizacional do UNINOVAFAPI.

#### **2.9.18 Sala de Descanso**

O UNINOVAFAPI, com o propósito de ofertar ambiente de descanso e convivência, proporcionando bem-estar ao estudante, cria a sala de descanso do discente. Um espaço estruturado, climatizado e mobiliado, sendo ponto de integração dos estudantes durante os intervalos das aulas. A implantação dessa sala também é uma maneira de acomodar os

estudantes que passam o dia inteiro no UNINOVAFAPI (visto que muitos realizam atividades no contraturno) ou que saem direto da jornada de trabalho para estudarem na IES.

### **2.9.19 Palco GiraUNI**

Espaço para uso pela comunidade acadêmica para apresentação didático-científicas, artísticas, culturais, tecnológicas e outros. Está localizado na área de convivência da IES em espaço aberto, e conta com sistema de som integrado.

### **2.9.20 Regime Domiciliar**

O UNINOVAFAPI oportuniza, por meio de normatização interna, à aluna gestante, assim como ao aluno com situação de impedimento prevista na referida Resolução, solicitar tratamento excepcional para cursar os componentes curriculares teóricos na forma de Regime de Exercícios Domiciliares, caracterizado pela execução, pelo aluno, em seu domicílio, de atividades prescritas e orientadas pelos professores.

Pode requerer tratamento excepcional, através de Regime Domiciliar, aluno regularmente matriculado no UNINOVAFAPI e que se enquadre em uma das situações apresentadas a seguir:

- a) Aluna gestante;
- b) Aluno portador de agravos à saúde, nos termos do Decreto Lei nº 1.044 de 21/10/69, incompatíveis com a frequência às atividades acadêmicas;
- c) Aluno portador de doença infectocontagiosa, comprovada por atestado médico;
- d) Aluna mãe adotiva, ou com guarda judicial, de criança até 8 (oito) anos;
- e) Aluno que integre representação desportiva nacional, estadual ou do UNINOVAFAPI;
- f) Aluno que, em decorrência de designação, tenha que participar de reuniões da CONAES;
- g) Aluno militar em serviço obrigatório convocado para manobras, exercícios militares e cerimônias cívicas.

A concessão de Regime Domiciliar deve proceder conforme o estabelecido no Regimento Geral do UNINOVAFAPI e ser efetivado de modo a não trazer prejuízo acadêmico à formação profissional do estudante/requerente desse benefício. As atividades práticas, realizadas em laboratórios ou em campo; estágios profissionais curriculares e extracurriculares, realizados em ambientes externos à Instituição, não podem ser cursadas em Regime Domiciliar.

## 2.10 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O UNINOVAFAPI promove a cultura da “educação inclusiva”, vivenciando a aceitação, valorização e respeito às diferenças e buscando a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais, entre outras.

Assim, o UNINOVAFAPI, ciente de que somente uma política assertiva e consistente, que garanta a efetiva acessibilidade ao cidadão integrante da sua comunidade acadêmica e usuários de seus serviços, tendo como eixo transversal a articulação de ações e políticas no âmbito das atividades fim da Instituição (que são o Ensino, a Extensão e a Pesquisa), tem como política romper barreiras que impeçam as pessoas com deficiência, inclusive aquelas com mobilidade reduzida e àquelas com transtorno do espectro autista, de usufruir, na Instituição, dos direitos fundamentais que deveriam ser garantidos a todos.

É nesta perspectiva que o UNINOVAFAPI, estabelece critérios e encaminhamentos para a formulação de sua política de acessibilidade, que, por princípio e concepção, vai muito além da simples quebra de barreiras arquitetônicas: Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão.

Desta forma, atendendo aos dispositivos legais e normativos que regulamentam a inclusão e acessibilidade e ciente das necessidades globais da educação, como ação na viabilização de seu Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão, a Instituição implantou e regulamentou a **Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA)**, que tem normatização própria, com objetivos claramente definidos, composição e atribuições especificadas em instrumento legal interno.

Cabe à Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da IES garantir às pessoas com necessidades educacionais específicas e/ou inclusivas: o ingresso; a permanência; a acessibilidade pedagógica e curricular; a acessibilidade na comunicação; e, a acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal. Assim, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) centra suas ações no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade do UNINOVAFAPI.

A CIA também atua desenvolvendo ações e práticas de preparação da comunidade interna para o desenvolvimento de atitudes e hábitos que levem à convivência com a diversidade (relacionadas, por exemplo, aos grupos minoritários, ao transtorno do espectro autista, à mobilidade reduzida e outros), e reconhecendo os benefícios que o ambiente, o fazer, o ser e o saber acessíveis são capazes de gerar.

Assentada nestes pressupostos, o Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão, em consonância com a legislação, com os atos normativos do MEC e do CNE e assumindo como metodologia de trabalho o processo de construção coletiva e, ainda, tendo como referência maior a visão interdisciplinar e transversal da acessibilidade e educação inclusiva, o processo de implantação, a manutenção e a evolução desta política, está

assegurada de forma que o UNINOVAFAPI possa plenamente dar cumprimento à sua relevante responsabilidade social.

Assim, pessoas com deficiência têm espaço nos corpos discente, docente e técnico-administrativo da Instituição. Nesse sentido, as infraestruturas física e administrativa do UNINOVAFAPI, assim como a sua organização acadêmica, estão convenientemente adaptadas aos conceitos mais modernos de atendimento para a inclusão e seus recursos didáticos, humanos e materiais são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

Os recursos de acessibilidade do AVA/UNINOVAFAPI permitem aos estudantes com baixa visão personalizarem o ambiente de acordo com suas necessidades visuais. Suporta, por exemplo, a mudança de tamanhos de texto e esquemas de cores. O bloco de acessibilidade também integra o ATBar da *Southampton University ECS*, que fornece ferramentas extras e opções de personalização, incluindo amplificação, pesquisa de dicionário e conversão de texto em fala (texto-voz). As personalizações visuais realizadas com o ATBar favorecem o aprendizado de estudantes com baixa visão, sensibilidade à luminosidade, dislexia e outras dificuldades de leituras.

Além de dar notoriedade e acessibilidade, a Suíte VLIBRAS, conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas *Web* acessíveis para pessoas surdas. Assim, o AVA/UNINOVAFAP oportuniza acessibilidade ao aluno surdo por meio de tradutor virtual.

Ressalta-se, ainda, que o UNINOVAFAPI, em conformidade com o seu propósito inclusivo de educação, se dispõe a realizar adaptações de cunho pedagógico para estudantes com necessidades educacionais específicas e/ou inclusivas promovendo o acesso ao conhecimento. Esse serviço acontece mediante solicitação do estudante à CIA e **avaliação multidisciplinar**.

## 2.11 RECURSOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL

O UNINOVAFAPI incorporou, ao longo dos anos, uma série de recursos tecnológicos na oferta educacional e tem, em operacionalização, um setor de Tecnologia da Informação (TI) com profissionais capazes atender às necessidades da IES.

Vive-se em um mundo em que tudo muda muito rapidamente devido a acelerada produção de conhecimentos e que continuamente faz uso da tecnologia para o rompimento diário desse status quo. Portanto, o UNINOVAFAPI estimula e apoia seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, que permeia várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

a) Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem nos cursos. A IES oferta disciplinas nessa modalidade nos seus cursos de graduação (exceto Medicina), a partir da

implantação de tecnologias e mídias específicas para este tipo de oferta. A equipe do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da IES otimiza a Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas (no *Learning Management System - LMS*) para a vivência do processo ensino e aprendizagem nessa modalidade, concretizando a interface de dialogicidade entre professores-tutores e alunos, proporcionando a aprendizagem do aluno e promovendo inovações.

A capacitação para utilização destas tecnologias foi realizada com docentes e com pessoal das áreas técnicas de informática, pedagogia e comunicação, resultando na adequação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e sua integração com o Sistema de Controle e Registros Acadêmicos da Instituição.

Essa oferta, que já está institucionalmente consolidada, resultou, principalmente, na criação e cristalização de uma cultura institucional própria de EAD e formação de massa crítica, no âmbito dos corpos docente e técnico-administrativo da Instituição, nesta modalidade de ensino e nos recursos tecnológicos relacionados.

b) Utilização de tecnologias específicas no desenvolvimento dos cursos. A proposta metodológica do UNINOVAFAPI está centrada nos princípios pedagógicos de “aprender a aprender”, “aprender fazendo” e “aprender ao longo da vida e sempre”, o que determina o uso não apenas de estratégias e atividades, mas também de tecnologias específicas e atualizadas que permitam ao aluno mobilizar, articular, inovar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho. Assim, os laboratórios de ensino e outros ambientes acadêmicos incorporam os recursos tecnológicos necessários para que o aluno possa experimentar, produzir, realizar, construir, usar, ensaiar, organizar, planejar e desenvolver os conhecimentos/competências inerentes à sua formação profissional bem como atuar, combinando diferentes saberes e estratégias, para solucionar os problemas do seu contexto de vivência.

c) Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, laboratórios, auditórios e outros. Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com recursos multimídia modernos e proporcionais à sua dimensão e finalidade a que se destinam. Além disso os laboratórios de ensino possibilitam aos alunos, através da tecnologia implantada, simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria.

d) Atualização tecnológica. Tanto no PDI, quanto no Plano Ação Anual dos cursos e setores e nos planos de gestão dos laboratórios de ensino e biblioteca, estão previstas atualizações tecnológicas dos softwares e equipamentos de informática e de tecnologia educacional, visando atualização da Instituição com relação aos recursos tecnológicos na oferta educacional.

e) Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência auditiva ou visual. Em seus laboratórios de informática e também na Biblioteca, o UNINOVAFAPI disponibiliza, ao aluno com deficiência auditiva, software capaz de traduzir textos do português para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e, para o aluno com deficiência visual, software capaz de converter português escrito para voz falada no Brasil, oferecendo aos alunos com estas deficiências a possibilidade do entendimento dos textos disponíveis na internet.

f) Atualização dos PPC em função dos recursos tecnológicos. Na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, ouvidos os professores, consideram o desenvolvimento científico e os avanços tecnológicos na propositura de alteração nas ementas das disciplinas e demais componentes curriculares.

g) Influência das TIC e recursos tecnológicos nos Planos de Ensino e Aprendizagem e Planos de Atividades. Na elaboração semestral dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Planos de Atividades, os professores consideram as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, soluções digitais e demais recursos e avanços tecnológicos disponibilizados pela Instituição para a oferta educacional, entendendo a importância destas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

### 2.11.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

No UNINOVAFAPI os recursos tecnológicos são incorporados à oferta educacional da IES e representam um grande avanço na oferta de serviços de elevado padrão de qualidade. Ressalta-se que esses são continuamente atualizados e que novas soluções digitais também são adquiridas e operacionalizadas na IES.

Ressalta-se que a EAD/UNINOVAFAPI conta com equipe multidisciplinar e multiprofissional, inclusive com profissional de Tecnologia da Informação, com elevado padrão técnico e formação específica em suas áreas de atuação, com capacidade para desenvolver soluções e oferecer suporte ágil e eficaz às ações do NEAD, permitindo a adequada execução dos componentes curriculares dos cursos de graduação (exceto Medicina) e assegurando o acesso, a qualquer hora e lugar, aos materiais e recursos didáticos relacionados ao Curso.

Além disto, o UNINOVAFAPI estimula e apoia seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, que permeia várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

- **Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro** auxilia a Reitoria, as Pró-reitorias, a Secretaria Geral, as Coordenações de Cursos e Programas, assim como os setores da IES no planejamento, registros e controles acadêmicos, financeiros e administrativos;
- **Sistema institucional de Correio Eletrônico (E-mail Institucional)** possibilita uma comunicação rápida e eficaz entre todos os setores da IES;

- **Sistema de Acesso Docente (Portal do Professor)** permite ao professor interagir com a IES e alunos, abrangendo, dentre outros, acompanhamento e gerenciamento de disciplinas e outras atividades acadêmicas, participação e acompanhamento dos resultados da avaliação institucional, realização de registros acadêmicos, comunicação com alunos e setores administrativos da instituição, acesso a normatizações institucionais, calendário acadêmico e legislação institucional.
- **Sistema de Acesso Discente (Portal do Aluno)**, que permite ao aluno interagir com a IES, abrangendo, dentre outros, a realização de matrícula curricular, participação na avaliação institucional, acompanhamento de registros acadêmicos e financeiros, comunicação com professores e setores administrativos da instituição, acesso ao manual do aluno, calendário acadêmico, dentre outros).
- **Sistema institucional de protocolo digital (SalesForce)**, que possibilita o acompanhamento de processos administrativos com solicitações do corpo acadêmico da instituição;
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem**, que permite a realização de atividades acadêmicas a distância via internet e está integrado com o sistema acadêmico. Por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas (no *Learning Management System - LMS*), o professor tutor, atua como mediador da aprendizagem, estimulando a construção dos sentidos, bem como a construção social do conhecimento, por meio das interações e experiências diferenciadas de aprendizagem. Propicia o *feedback*, estimulando o estudante a refletir sobre suas ações na busca de um aprimoramento contínuo. Esse movimento colabora para que o aluno aprenda a gerenciar seu próprio aprendizado, de acordo com sua disponibilidade de tempo e lugar.

Como uma das formas de garantia da acessibilidade digital e comunicacional, os laboratórios de informática disponibilizam ao aluno com problemas de visão, *software* capaz de converter português escrito para voz falada no Brasil, oferecendo ao aluno com esta deficiência, a possibilidade do entendimento dos textos disponíveis na internet e no computador. Cada laboratório possui, ainda, computador adaptado a pessoas com deficiência.

Os softwares são atualizados periodicamente para que não ocorra defasagem nas versões utilizadas pelos professores nas atividades desenvolvidas com os alunos. Os equipamentos também são atualizados em função das necessidades dos alunos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada por técnicos contratados pela Instituição.

Assim, as salas e recursos existentes de apoio de informática atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais e do curso, considerando os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

As TICs adotadas pelos cursos possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, como, por exemplo, o **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**.

O UNINOVAFAPI disponibiliza, ainda, à comunidade acadêmica, para desenvolvimento dos cursos, outras Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, que são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: redes sociais, fóruns eletrônicos, *chats*, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, programas específicos de computadores (*softwares*), conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) e em e-books, entre outros.

Neste contexto, o UNINOVAFAPI disponibiliza para os cursos ofertados as TIC relacionadas no Quadro 2 e descritas a seguir.

**Quadro 2 - TIC Utilizadas pelos Cursos do UNINOVAFAPI**

NOME DA TIC	CURSO QUE ATENDE	TIPO
Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca	Todos	Ambiente Virtual
Plataforma <i>Zoom Meeting</i>	Todos	Ambiente Virtual
Plataforma <i>Microsoft Teams</i>	Todos	Ambiente Virtual
Plataforma CANVAS	Todos	Ambiente Virtual
Portal Acadêmico (Sistema Totvs RM)	Todos	Ambiente Virtual
Portal de Periódicos Capes	Todos	Ambiente Virtual
Base de Dados EBSCO	Todos	Ambiente Virtual
Medical Harbour/Athena Hub	Cursos da Área de Saúde	Ambiente Virtual
Plataforma LT	Cursos da Área de Saúde	Ambiente Virtual
Plataforma Medcel	Medicina	Ambiente Virtual
PebMED/Whitebook	Medicina	Aplicativo Mobile
Plataforma DynaMed	Medicina	Ambiente Virtual
Plataforma ServiceNow	Todos	Ambiente virtual
Revista Interdisciplinar	Todos	Ambiente Virtual
TOTVS Educacional	Todos	Ambiente Virtual
Sistema Totvs RM	Todos	Ambiente Virtual
TOTVS Fluig	Todos	Ambiente Virtual
Google acadêmico	Todos	Site
Lilacs	Todos	Site
UNIEDUCAR	Todos	Site
Plataforma Plano	Todos	Software
DOSVOX	Todos	Software
Pacote Office	Todos	Software
SalesForce	Todos	Software
AutoCad 2023	Arquitetura e Urbanismo	Software
Corel Draw x8	Arquitetura e Urbanismo	Software
DOSVOX	Todos	Software

Epi info	Todos	Software
Esmeralda visual	Biomedicina	Software
Grafic pad prism 6.0	Biomedicina	Software
IRAMUTEQ	Enfermagem	Software
Nerve Simulation v1.2.1	Biomedicina	Software
Open Projects	Engenharia Civil	Software
Pacote Office	Todos	Software
Revit 2023	Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	Software
SketchUP	Arquitetura e Urbanismo	Software
SOL-AR	Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	Software
SPSS	Todos	Software
DietPro	Nutrição	Software
The virtual cat v2.6.2	Biomedicina	Software
Windows	Todos	Software

Fonte: PDI UNINOVAFAPI (2022-2027)

### 2.11.2 Ambientes Virtuais

**a) Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca:** Consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Está disponível no endereço: [http://minhabiblioteca.com.br/..](http://minhabiblioteca.com.br/)

**b) Plataforma Zoom Meeting:** Ferramenta para a efetivação de reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões, e na efetivação do trabalho em Home Office com equipes remotas e, ainda, para otimizar a vivência de eventos de caráter didático-científicos (encontros; seminários, workshop e outros).

**c) Plataforma Microsoft Teams:** ferramenta de comunicação e colaboração, em que se efetiva videoconferências, reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões no âmbito da IES e dos cursos. Usada também como ferramenta de armazenamento de arquivos para registro e socialização de informações.

**d) Plataforma Canvas:** é uma plataforma de aprendizagem a distância, desenvolvido no *Learning Management System* (LMS), onde professores e alunos podem interagir de várias maneiras: postagem de arquivos (materiais de estudo e complementares; atividades/tarefas; videoaulas e outros), mensagens, chats, wiki, fórum. Está disponível no endereço: <http://ava.uninovafapi.edu.br>.

**e) Portal Acadêmico (portal do Professor e Portal do A:** Canal oficial de interação da comunidade acadêmica, no qual professores e estudantes podem organizar informações sobre o curso, acessar materiais das disciplinas e acompanhar o progresso da formação com

acesso ao calendário anual e às notas lançadas entre outras informações. O portal acadêmico da IES é gerenciado no Sistema RM (Totvs Educacional).

**f) Portal de Periódicos CAPES:** biblioteca virtual que oferece acesso a mais de 37 mil títulos com textos completos, 126 bases referenciais, 11 bases que se dedicam exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas e conteúdo audiovisual. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação do Ministério da Educação (MEC). Está disponível no endereço: <http://www-periodicos-capes-gov-br>.

**g) Base de Dados da EBSCO:** coleção de bases de dados de pesquisa que atende as necessidades de pesquisa dos estudantes da IES. A base de dados da EBSCO fornece aos pesquisadores e estudantes milhares de revistas acadêmicas completas, revisadas por pares e acesso aos principais índices de assunto. Os recursos acadêmicos cobrem todas as áreas-chave da ciência e da engenharia, tecnologia, matemática, artes e humanidades, ciências sociais, direito e negócios.

**h) Medical Harbour/Athena Hub:** Plataforma de ensino anatômico que oferece inovação no segmento de soluções de imagens para a área da educação em saúde. É uma plataforma de ensino interativa para estudo anatômico, dissecação virtual 3D e análise de imagens médicas. O Athena Hub possui um cadáver virtual, um Atlas Anatômico completo e uma estação de trabalho Radiológica, que permitem a exploração e conhecimento da anatomia humana com recursos digitais que vão além de qualquer outra prática pode oferecer. Sendo o único software com essa capacidade, oferece soluções completas e intuitivas para analisar o corpo humano em detalhes, usando planos de duas ou três dimensões de maneira fácil e intuitiva.

**i) Plataforma Lt Instruments:** Plataforma que disponibiliza temas de anatomia, fisiologia, neurociência, psicofisiologia, medicina pré-clínica com mais de 50 laboratórios de aulas práticas que permitem a realização das atividades práticas de forma eficiente. Além dos conteúdos já prontos, a plataforma permite que professores e estudantes criem conteúdos ou transfiram seu material do PowerPoint, ou Word. Além de oferecer a capacidade única aos alunos de registrar seus próprios sinais fisiológicos usando kits de ensino por equipamentos, os envolvendo em experiências de aprendizado prático.

**j) Plataforma Medcel:** Oferece conteúdo da área médica para preparar o estudante de Medicina para a residência médica. Os cursos são ofertados online, de forma que o estudante tem a oportunidade de cursar o intensivo Medcel revendo o conteúdo das cinco grandes áreas da medicina: pediatria, clínica médica e cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, e medicina social.

**k) PebMED/Whitebook:** ferramenta de apoio à tomada de decisão clínica em formato de Aplicativo Mobile. Tem a finalidade de ajudar o médico a tomar decisões

fundamentadas nas diretrizes da área médica nacionais e internacionais quanto à condução/resultados para com o paciente. O aplicativo contribui para o médico garantir o aprimoramento contínuo da profissão.

**l) Plataforma DynaMed:** Ferramenta de apoio à decisão que os médicos usam para obter respostas clínicas. O conteúdo é escrito por uma equipe de médicos e especialistas de excelência mundial que sintetiza as evidências e fornece uma análise objetiva e orientação detalhada para auxiliar o processo de tomada de decisão clínica.

**m) Plataforma ServiceNow:** Ferramenta digital de base para registro e trâmite dos fluxos de trabalho, conectando pessoas, funções e sistemas em toda as IES do Grupo Afya Educacional. Inclui recursos que digitalizam, conectam e automatizam processos para fazer o trabalho fluir.

**n) Revista Interdisciplinar:** Revista Institucional do UNINOVAFAPI cuja finalidade é divulgar artigos científicos da comunidade interna e externa. Está disponível no endereço: <https://uninovafapi.emnuvens.com.br/revinter>.

**o) TOTVS Educacional:** Plataforma de gestão educacional que dispõe de ferramentas e inovações tecnológicas que automatizam processos, aumentam a produtividade e fortalecem as interações com a comunidade acadêmica.

**p) TOTVS RM:** Plataforma de apoio ao aluno (gerenciada no TOTVs Educacional) que proporciona uma maior interação do professor com o aluno, além de possuir diversos serviços disponibilizados.

**q) TOTVS Fluig:** Sistema de gestão que proporciona à IES a operacionalização dos processos com maior agilidade e confiabilidade, tornando o ambiente de trabalho colaborativo, dinâmico e prático. O TOTVS Fluig permite que o fluxo de informações leve à IES a evidenciar com mais precisão os resultados e tomar decisões acertadas para cada curso.

**r) Plataforma Plano:** Ferramenta de gestão de negócios usada para planejar, acompanhar e avaliar os serviços ofertados pela IES.

### 2.11.3 Sites

**a) Google Acadêmico:** site para busca de literatura acadêmica de diversas disciplinas e fontes tais como: artigos, teses, livros, resumos e opiniões judiciais, de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas on-line, universidades e outros sites. Está disponível no endereço: <https://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-BR>.

**b) Lilacs:** é o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, contribuindo para o aumento da visibilidade, acesso e qualidade da informação em saúde na Região. Está disponível no endereço: <http://lilacs.bvsalud.org/>

**c) UNIEDUCAR:** plataforma de *e-learning* criada pela Unieducar Inteligência Educacional, onde são disponibilizados programas de qualificação profissional, como Cursos, Seminários, Palestras e Preparatórios para Concursos. Está disponível no endereço: <https://unieducar.org.br/unieducar>.

#### 2.11.4 Softwares

**a) SalesForce:** softwares de gerenciamento de relacionamento organizacional. É uma plataforma de CRM integrada que oferece a todos os departamentos da IES uma visão única e compartilhada de cada estudante/cliente.

**b) AutoCad 2023:** software do tipo CAD - Computer Aided Design (ou desenho auxiliado por computador), utilizado principalmente para a elaboração de peças de desenho técnico em duas dimensões (2D) e para criação de modelos tridimensionais (3D).

**c) Corel Draw x8:** programa que possibilita a realização de desenho vetorial bidimensional para design gráfico. É um aplicativo de ilustração vetorial e layout de página que possibilita a criação e a manipulação de vários produtos, como por exemplo: desenhos artísticos, publicitários, logotipos, capas de revistas, livros, etc.

**d) DOSVOX:** usado para garantir a acessibilidade digital a pessoas com deficiência, este software utiliza o recurso de síntese de voz, em português e outros idiomas, para viabilizar o uso de computadores por deficientes visuais proporcionando um alto grau de independência no estudo e no trabalho. O programa é composto por:

- Sistema operacional que contém os elementos de interface com o usuário;
- Sistema de síntese de fala;
- Editor, leitor e impressor/formatador de textos;
- Impressor/formatador para Braille;
- Diversos programas de uso geral para o cego, como
- Jogos de caráter didático e lúdico;
- Ampliador de telas para pessoas com visão reduzida;
- Programas para ajuda à educação de crianças com deficiência visual;

- Programas sonoros para acesso à Internet, como Correio Eletrônico, Acesso a Homepages, Telnet e FTP.
- Leitor simplificado de telas para Windows

e) **EPI Info**: software utilizado para executar análises estatísticas. Disponível para download no endereço: <https://www.cdc.gov/epiinfo/index.html>

Esmeralda visual: É um software utilizado na clínica de biomedicina que permitem ao usuário do computador inserir dados dos exames dos pacientes, visualizar, navegar e imprimir arquivos no formato PDF. Está disponível no endereço: [http://www.eliteconsult.com.br/esmeralda\\_visual.php](http://www.eliteconsult.com.br/esmeralda_visual.php)

f) **Grafic pad prism 6.0**: software que permite ao usuário do computador realizar estatística de dados, calcular média, desvio padrão da média e gerar gráficos estatísticos.

g) **RAMUTEQ**: ancorado no software R, permite diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas de indivíduos por palavras. O IRAMUTEQ possibilita os seguintes tipos de análises: estatísticas textuais clássicas; pesquisa de especificidades de grupos; classificação hierárquica descendente; análises de similitude e nuvem de palavras. Pelo seu rigor estatístico, diferentes possibilidades de análise, interface simples e compreensível, o IRAMUTEQ pode trazer muitas contribuições aos estudos em ciências humanas e sociais, que têm o conteúdo simbólico proveniente dos materiais textuais como uma fonte importante de dados de pesquisa.

h) **Nerve Simulation v1.2.1**: ambiente virtual é um conjunto de ferramentas concebidas para oferecer aos estudantes de medicina de primeiro e segundo anos uma experiência padronizada na entrevista, exame e diagnóstico de pacientes com distúrbios do nervo craniano. Disponível no endereço: <http://www.nervesim.com/>

i) **Pacote Office**: suíte de aplicativos para escritório que contém programas como processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados (também conhecido como DB - DataBase), apresentação gráfica e gerenciador de tarefas, de e-mails e contatos.

j) **Revit 2023**: software para a arquitetura criado dentro do conceito de Modelagem das Informações de Construção (BIM) que permite ao usuário criar utilizando modelagem paramétrica de elementos.

k) **SketchUP**: software do tipo CAD - Computer Aided Design (ou desenho auxiliado por computador), de fácil uso, que opera num ambiente em 3D. Ele

possibilita os usuários criarem desde esboços até projetos tridimensionais, com precisão e de forma fácil.

l) **SOL-AR**: programa gráfico que permite a obtenção da carta solar da latitude especificada, auxiliando no projeto de proteções solares através da visualização gráfica dos ângulos de projeção desejados sobre transferidor de ângulos, que pode ser plotado para qualquer ângulo de orientação. Disponível para download no endereço: <http://www.labeee.ufsc.br/downloads/software/analysis-solar>

m) **SPSS**: software utilizado para executar análises estatísticas. Disponível para download no endereço: <https://www-01.ibm.com/software/br/analytics/spss/>

n) **DietPro**: oferece ferramentas para auxiliar o nutricionista no atendimento nutricional automatizando os cálculos do gasto energético dos pacientes/clientes e a análise nutricional dos planos alimentares.

o) **The virtual cat v.2.6.2**: simulação da preparação experimental de ratos caídos para investigar as ações de drogas no coração e no sistema cardiovascular. "Pithing" refere-se à destruição das vias da medula espinhal, cortando todas as conexões nervosas entre o cérebro e o sistema cardiovascular, simplificando a interpretação dos resultados experimentais e removendo os reflexos do baroreceptor central. Disponível para download no endereço: [http://spider.science.strath.ac.uk/sipbs/software\\_sims\\_rat.htm](http://spider.science.strath.ac.uk/sipbs/software_sims_rat.htm)

p) **Windows**: Sistema Operacional da Microsoft utilizado nos computadores; é uma coleção de programas que inicializa o hardware do computador, mantém a integridade de sistema e fornece rotinas básicas para controle de dispositivos, gerência, escalonamento e interação de tarefas.

## 2.12 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 2.12.1 Caracterização do Corpo Docente

O Corpo Docente do curso é constituído por professores e professores/tutores vinculados ao UNINOVAFAPI e integrantes ao Plano de Carreira Docente (PCD), selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica, comprovado por *curriculum lattes* devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral do UNINOVAFAPI e as normas específicas de seleção.

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação da Coordenação de Curso, a partir da comprovação de necessidade, mediante abertura de vagas no Sistema ServiceNow, respeitada a legislação vigente e com publicação de Edital de Seleção Docente, conforme especificado no Plano de Carreira Docente (PCD).

Para o ingresso na carreira docente no âmbito do UNINOVAFAPI para todos os tipos de cursos oferecidos, são considerados requisitos básicos:

- a) Formação e experiência na área do curso pretendido;
- b) Titulação mínima de especialista;
- c) Desempenho em aula teste, avaliada por banca composta para tal, tendo como referência a elaboração, execução e avaliação do plano de aula proposto, com os elementos que lhe são característicos; e,
- d) Análise do Curriculum Lattes, onde se verificará os títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, experiência de magistério superior e experiência profissional não acadêmica.

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação da coordenação de curso, a partir da comprovação das necessidades, respeitada a legislação vigente e conforme o estabelecido no Edital de Seleção, sendo seu enquadramento funcional realizado conforme a titulação e o regime de trabalho, nos termos do PCD e do Regimento da IES. Também otimiza plano de benefícios para os docentes contribuindo com o bem-estar e a qualidade de vida desses em sua atuação na IES.

Apresenta-se, no Anexo I, a relação do corpo docente do Curso, com as respectivas titulações, responsabilidades por disciplinas e outras informações.

O UNINOVAFAPI disponibiliza, para atendimento aos professores e materialização de resolutividades pedagógicas, o Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED), visando contribuir para o aperfeiçoamento didático-pedagógico do corpo docente, acompanhando o seu desempenho, realizando capacitações e auxiliando os professores no planejamento, execução e avaliação das atividades acadêmicas.

### **2.12.2 Caracterização do Corpo Técnico-Administrativo**

A IES mantém um quadro de pessoal técnico-administrativo composto de funcionários selecionados conforme os critérios especificados no respectivo Plano de Carreira Administrativo (PCA).

A carreira do pessoal técnico-administrativo da IES se encontra normatizada, tendo como princípios (a) o acesso ao quadro de pessoal técnico-administrativo mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego; (b) a valorização profissional mediante a concessão de mérito e promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual e/ou em função da publicação de vagas em Edital de

Seleção Interna; e (c) a equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada e a qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização.

A partir do seu Plano de Carreira Administrativo (PCA), o UNINOVAFAPI desenvolve uma política continuada e em serviço de qualificação do pessoal técnico-administrativo, com oferta de cursos e treinamentos (operacionalizados na Universidade Corporativa Afya – UCA ou presenciais), encontros e oficinas, além de concessão de mérito e promoção e programas de valorização, cultura e lazer, com programação anual de atividades. Ainda, no intuito de capacitar o técnico-administrativo, a IES disponibiliza aos interessados o programa de concessão de bolsas para cursos de graduação e pós-graduação.

Os processos de capacitação do pessoal técnico-administrativo são pautados em apurações periódicas de informações através dos gestores, e dos relatórios de avaliação institucional, ou pelas demandas advindas de implantação de novos setores, sistemas, processos ou requisitos, nos âmbitos acadêmico e administrativo.

Ainda, o UNINOVAFAPI oferece aos colaboradores uma série de benefícios corporativos promovendo bem-estar e qualidade de vida e os incentivando a realizarem suas tarefas com qualidade e satisfação.

## **2.13 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**

### **2.13.1 Coordenação do Curso**

O Coordenador do curso é bastante atuante à frente do curso, com as atribuições regimentais, dentre outras, de planejar, organizar, articular e acompanhar a oferta e desenvolvimento dos componentes curriculares e demais atividades do curso, além de articular-se com os diferentes segmentos internos e externos na condução e correção dos rumos do curso. Possui representatividade garantida nos Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é Presidente do Colegiado de Curso e também Presidente do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso.

Nome do Coordenador do Curso: ALEXANDRE AUGUSTO BATISTA DE LIMA

Titulação Acadêmica:

- Doutorado: DIREITO pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA-UNICEUB, 2020.
- Mestrado: DIREITO pela UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, 2016.
- Especialização: DIREITO TRIBUTÁRIO pelo CENTRO UNIFICADO DE TERESINA, 2007.
- Especialização: DIREITO CIVIL pela UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI, 2005.
- Graduação: DIREITO pela UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI, 2003.

### **2.13.2 Colegiado de Curso**

O Colegiado de Curso, órgão colegiado da Administração Básica, de natureza deliberativa e consultiva, possui a função de auxiliar e propor medidas, no âmbito do curso, para a sua gestão e para a execução do respectivo projeto pedagógico.

O Colegiado de Curso, no mínimo, é composto pelo Coordenador do Curso (presidente nato), dois representantes do corpo docente do Curso e um representante discente do curso.

A organização, estrutura, responsabilidades, funcionamento e encaminhamento das decisões do Conselho de Curso se encontram regulamentados no Regimento Geral do UNINOVAFAPI.

### **2.13.3 Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão colegiado que responde mais diretamente pela elaboração, implantação, consolidação e adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo composto, no mínimo, por 5 (cinco) professores do curso (incluindo o Coordenador de Curso, que é o presidente do NDE) que, em conformidade com os padrões de qualidade do MEC, têm formação e titulação, possuem experiência profissional relevante no eixo tecnológico do curso e são contratados em regime de tempo parcial ou integral.

A organização, estrutura, responsabilidades e funcionamento do NDE encontram-se institucionalmente regulamentados no Regimento Geral do UNINOVAFAPI.

## **2.14 ESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAIS**

### **2.14.1 Infraestrutura Física**

O UNINOVAFAPI oferece um espaço amplo com dependências necessárias ao funcionamento de qualidade. Instalado em uma área de 165.000 m<sup>2</sup> (cento e sessenta e cinco mil metros quadrados), conta com quatro prédios modernos e confortáveis, incluindo dois auditórios, um com capacidade para 320 lugares e outro com capacidade para 500 lugares, com uma área construída de 25.000 m<sup>2</sup> (vinte e cinco mil metros quadrados).

As áreas externas são amplas, contando com estacionamento, praças de alimentação, espaço para eventos e outros que favorecem a convivência no contexto da Instituição, na medida em que proporcionam um ambiente agradável e acolhedor.

As áreas internas, com infraestrutura de excelência, estão distribuídas em 08 (oito) blocos arquitetônicos (ver Anexo III) com os espaços necessários à operacionalização dos seus cursos e com proposta de melhorias, de modo a cumprir suas finalidades educativas e sociais, conforme previsto no PDI.

Ressalta-se que a infraestrutura física do UNINOVAFAPI está adequadamente adaptada aos conceitos mais modernos de atendimento para a INCLUSÃO, pois o planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na IES já consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto das pessoas com deficiência, atendendo às normas estabelecidas na legislação brasileira.

Para tanto, o UNINOVAFAPI conta com uma infraestrutura física com rampas de acesso, piso tátil, banheiros adaptados, bebedouros, carteiras adaptadas, vagas na praça de alimentação, estacionamento, auditórios e outros, ressaltando-se que são observadas, ainda, as condições de acesso e software às pessoas com deficiência visual e auditiva, sinalização ambiental (inclusive em Braille) e divulgação em lugar visível das regras de atendimento prioritário.

### **2.14.2 Recursos Tecnológicos**

Os recursos tecnológicos atendem aos critérios de funcionalidade e atualidade, estando disponíveis para professores e alunos conforme planejamento semestral de oferta das disciplinas.

Todas as salas de aula são equipadas com recursos multimídia e acesso à internet a cabo e também via *wireless*.

A rede de comunicação científica proporcionada pela Internet é acessível, por meio de *wireless*, em qualquer ambiente do UNINOVAFAPI.

### **2.14.3 Infraestrutura de Laboratórios**

O curso dispõe de laboratórios didáticos especializados e multidisciplinares (Anexo II) que possibilitam, pela estrutura física e tecnológica que possuem, a abordagem dos aspectos técnicos relacionados, bem como o treinamento de competências necessárias do exercício da profissão. Os espaços físicos, equipamentos e materiais de consumo são projetados e adquiridos em função da relação professor-alunos definida para as atividades práticas em cada componente curricular.

Ao curso é disponibilizado laboratório de informática (Anexo II), cujos equipamentos são atualizados com base em discussões do NDE e do corpo docente, em função das necessidades, da acessibilidade e do avanço tecnológico. A manutenção dos equipamentos, conforme política institucional, acontece de forma preventiva e, quando necessário, também corretiva.

Os laboratórios contam com apoio técnico especializado, funcionam no horário de 07h30min. às 22h de segundas às sextas-feiras, e de 07h30min. às 12h50min. aos sábados, para fins de ensino, pesquisa e extensão, sendo sua utilização norteadas pelas normas institucionais próprias de funcionamento, utilização e segurança de cada laboratório.

#### **2.14.4 Políticas e Diretrizes para Biossegurança**

A Biossegurança no UNINOVAFAPI é considerada prioritária e recebe tratamento transversal no contexto das disciplinas e estágios, além de ser disciplina constante na Matriz Curricular de cursos da área da saúde.

A Instituição possui Procedimento Operacional Padrão - POP, que se constitui em referencial para a prática segura, eficiente e longe dos riscos físicos, químicos e biológicos aos quais os alunos, professores, técnicos, auxiliares e pacientes podem estar expostos.

#### **2.15 BIBLIOTECA**

A Biblioteca do UNINOVAFAPI apoia nas funções de ensino, pesquisa e extensão através da seleção, aquisição, organização, recuperação e disseminação da informação por meio da disponibilização de produtos bibliográficos (de forma física e/ou virtual) e prestação de serviços à comunidade acadêmica (de forma presencial e/ou via internet), responsabilizando-se pela organização e manutenção de todo o seu acervo.

A biblioteca possui modernas e adequadas instalações, em uma área de 667,12m<sup>2</sup>, incluindo em sua infraestrutura física, além da Biblioteca propriamente dita: 1 Sala de Recepção (com 200 guarda volumes); 1 Sala de Coordenação; 1 Sala de Limpeza e Conservação de Acervo Físico; 1 Sala de Cinemateca e Multimídia; 1 Laboratório de Informática; 15 Salas de Estudo; 243 Cabines de Estudo Individuais; e Setor de Referência. Funciona de segunda a sexta-feira de 07h às 21h e dispõe de uma equipe técnica composta por bibliotecário especializado, auxiliares administrativos e estagiários.

A Biblioteca possui um acervo físico composto de 83.092 mil títulos, distribuídos entre livros, CD-ROM, dissertações, teses, TCC e outros. O referido acervo está classificado através do Sistema Decimal Dewey (CDD) e com as obras catalogadas segundo as Normas do Código Anglo-Americano AACR2 e sob gerenciamento da Plataforma de Gestão Bibliotecária RM TOTVS. Para favorecer o acesso dos estudantes ao material bibliográfico, a Biblioteca otimiza um sistema catálogo informatizado de consultas e empréstimos, com computadores interligados a uma rede local INTRANET, conectados à INTERNET.

Além do acervo físico, possui também acervo periódicos virtuais disponibilizado aos estudantes através de acesso ao (à): Portal de Periódicos da CAPES; Base de Dados EBSCO HOST; Plataforma Dynamed; Lilacs; Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” e a outros sistemas de ensino e pesquisa.

A biblioteca do UNINOVAFAPI, ainda, oferece os seguintes serviços:

- a) Acesso à Internet (Laboratório de Informática);
- b) Assinaturas de periódicos científicos especializados de forma eletrônica;
- c) Indexação de periódicos científicos;

- d) Repositório Institucional;
- e) DSI – Disseminação Seletiva da Informação;
- f) Disponibilização de salas para estudos em grupo;
- g) Disponibilização de cabines para estudos individuais;
- h) Orientação à normalização de trabalhos científicos;
- i) Levantamento bibliográfico;
- j) Consulta ao banco de dados da biblioteca;
- k) Consultas ao acervo on-line;
- l) Reserva e renovação de empréstimo on-line de livros;
- m) Empréstimo de livros físicos para estudo domiciliar;
- n) Exposição de novas aquisições;
- o) Serviço de alerta bibliográfico (aquisições);
- p) Orientação quanto ao uso do acervo;
- q) Auxílio à pesquisa e estudos para os egressos;
- r) Realização de visitas orientadas;
- s) Treinamento de novos usuários;
- t) Serviços de referência bibliográfica;
- u) Confecção de ficha catalográfica;
- v) Disponibilização de Cinemateca e Multimídia;
- w) Exposições culturais e artísticas;
- x) Serviço de recuperação da informação ao usuário.

O Plano e Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo da biblioteca do UNINOVAFAPI visa incorporar materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, além de viabilizar o crescimento racional e equilibrado do acervo, dando prioridade para aquisições/renovações de acervo digital. O instrumento estabelece uma série de critérios que permitem avaliar a coerência com a área temática da coleção em geral e a adequabilidade às necessidades dos usuários, tendo como prioridade a aquisição periódica de títulos e obras indicados como bibliografia básica e complementar para as disciplinas e demais componentes curriculares que compõem as matrizes curriculares constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nesse sentido, a Biblioteca conta com periódicos correntes e indexados, nacionais e estrangeiros especializados sob a forma virtual ou não, abrangendo as principais áreas dos cursos.

A constituição e atualização do acervo bibliográfico (títulos, exemplares e periódicos) são realizadas em função das bibliografias básica e complementar constantes no PPC dos cursos presenciais, conforme Relatórios de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar elaborados pelo NDE de cada curso.

Aspectos relativos ao desenvolvimento, à manutenção e à conservação do acervo existente, assim como à formação de novos acervos, visando o acompanhamento da evolução dos conhecimentos científicos relacionados aos cursos e atividades acadêmicas do UNINOVAFAPI, a alocação de recursos está prevista no planejamento econômico e financeiro da Instituição.

A Biblioteca tem Plano de Contingência que estabelece medidas e procedimentos para prevenir e/ou minimizar situações que possam afetar a funcionalidade da Biblioteca, preservar seu acervo, a integridade dos usuários e dos funcionários que nela trabalham. O mapeamento do contingenciamento visa atenuar o impacto de eventuais riscos por meio da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas para os usuários, na equipe de colaboradores a presença brigadistas treinados em primeiros socorros.

## **2.16 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) / Centro Judiciário de Solução de Conflitos (CEJUSC)**

No Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do UNINOVAFAPI, o estudante do curso de Direito presta atendimento ao público e também exercita o aprendizado na prática, sob a supervisão de professores do curso, oportunizando às pessoas o acesso à justiça como exercício da cidadania.

No Centro Judiciário de Solução de Conflitos (CEJUSC), os docentes do curso de Direito operacionalizam serviços à comunidade da área de inserção da IES, relativos às soluções de conflitos em formato “pré-processual” (mediação e conciliação) e focado no diálogo e na capacitação das partes, visando reduzir a judicialização dos conflitos.

## **2.17 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED)**

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) é um órgão de apoio didático-pedagógico para professores e professores/tutores da IES, subordinado à Pró-reitoria de Graduação, e responsável por desenvolver ações de capacitação/atualização, acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação do UNINOVAFAPI.

O NAPED tem por finalidade:

- Analisar os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI, junto às Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão buscando a contínua melhoria da qualidade da educação ofertada;
- Apoiar os professores e professores/tutores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;

- Auxiliar os Conselhos de Curso no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da IES;
- Auxiliar o Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação dos Projetos Pedagógicos;
- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica com professores e professores/tutores;
- Fomentar discussões e práticas com fundamentos pedagógicos da docência no ensino superior;
- Promover debates e implementar atividades com base nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- Promover oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes; e,
- Otimizar, periodicamente, espaços coletivos de reflexão sobre a docência no ensino superior.

Para a otimização de suas finalidades, o NAPED conta com equipe composta por um

coordenador e representantes do corpo docente dos cursos de graduação da IES, podendo os seus membros ser alterados sempre que necessário e também respeitando o princípio de renovação. A participação de docentes dos cursos de graduação no NAPED traduz a ideia de que esses como responsáveis pela concretização do ensino, pesquisa e extensão na IES e como agentes de transformação de pessoas podem contribuir com a otimização de ações para potencializar e desenvolver as competências do perfil do formando Egresso/Profissional e, por conseguinte, da excelência dos serviços ofertados pela própria instituição – as percepções de quem vivencia o processo são significativas para a estruturação da ação.

Neste contexto, o foco principal do NAPED é o processo de ensinar e de aprender e, portanto, permanentemente desenvolve ações de formação continuada para professores e professores/tutores da IES, principalmente, sobre estratégias inovadoras de ensino, planejamento e avaliação, oportunizando ao professor elaborar “trilhas de aprendizagem” em conformidade com a competência a ser desenvolvida no estudante (e na construção do perfil do egresso), fortalecendo as práticas educacionais desenvolvidas em sala de aula (físicas ou virtuais) e enfrentando os desafios da prática docente no século XXI.

## **2.18 NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE (NED)**

O Núcleo de Experiência Discente (NED) do UNINOVAFAPI está vinculado à Pró-reitoria de Graduação, é constituído por uma equipe multidisciplinar que atua gerando resolutividade para as questões de aprendizagem apresentadas pelos discentes na IES, sendo responsável por acolher, orientar e conduzir os discentes da IES em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a igualdade de condições para o exercício da vida acadêmica.

Para a otimização da oferta dos serviços o NED também conta com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) do UNINOVAFAPI, que concretiza orientação psicopedagógica, desenvolve ações e programas de saúde mental na IES e atua garantindo aos discentes com necessidades especiais de aprendizagem as acessibilidades necessárias.

Ainda, para garantir a operacionalização de ações didático-pedagógicas que auxiliam o desenvolvimento institucional do Centro Universitário UNINOVAFAPI, o NED coloca em prática programas e ações de: acolhimento e orientação psicológica a discentes, docentes e colaboradores; de consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo; de inclusão e acessibilidade ao estudante com necessidades especiais de aprendizagem; de manutenção do clima saudável na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na IES, dentre outros. O NED também oferta apoio às coordenações de curso e direção acadêmica no que diz respeito ao nivelamento acadêmico, monitorias acadêmicas, benefícios, ao programa de ouvidoria institucional e aos órgãos da gestão acadêmica e administrativa da IES.

## **2.19 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

O planejamento econômico-financeiro do curso inclui a previsão das receitas e despesas, sendo realizado com base nas especificações indicadas nas planilhas de custos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. O preço dos serviços educacionais e as relações entre o aluno (ou seu responsável juridicamente) e o UNINOVAFAPI e sua Mantenedora, são fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei, firmado entre as partes no ato da matrícula, em cada período letivo.

Os resultados financeiros positivos são aplicados no desenvolvimento do curso e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

As despesas de pessoal são estimadas com base nos salários de docentes e de técnico-administrativos pagos na região. A remuneração do professor é definida, conforme o Plano de Carreira Docente (PCD), com base na titulação e no regime de trabalho.

As demais despesas de custeio são planejadas anualmente, sendo registradas, aprovadas, acompanhadas e avaliadas através do Plano de Ação Anual do curso e dos setores relacionados ao mesmo, norteados pelas diretrizes institucionais estabelecidas.

As demais especificações dos custos financeiros do curso estão descritas no PDI.

## **2.20 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO**

### **2.20.1 Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, cumulativa, integral e sistematizada, por meio de procedimentos diversos, e tem como principal função pedagógica fornecer dados e indicadores para subsidiar a tomada de decisão acerca dos possíveis problemas de aprendizagem que possam ser identificados, tanto do ponto de vista da ação do professor quanto do aluno.

Como estratégia de promoção, a avaliação do desempenho escolar é realizada por componente curricular, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, mediante assimilação progressiva dos conhecimentos ministrados, avaliados em provas e em outros instrumentos de avaliação e atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo do período letivo.

Como estratégia de acompanhamento do ensino-aprendizagem desenvolvido na Instituição, a avaliação tem caráter formativo, cujos resultados retroalimentam alunos, docentes e organizações institucionais, permitindo recuperação em processo, constituindo-se em indicadores para a tomada de decisão acerca de oferta de novas oportunidades de aprendizagem.

O desempenho do aluno é avaliado por meio do acompanhamento contínuo dos resultados obtidos nas verificações (provas, trabalhos, atividades e outros previstos neste PPC ou no plano de ensino e aprendizagem da disciplina).

A periodicidade, modalidade, quantidade, instrumentos, atribuição de notas e outros é matéria regimental, regulamentada no Regimento Geral e em resolução interna.

### **2.20.2 Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas: Critérios de Aproveitamento e Procedimentos**

O aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas é realizado conforme especificado na regulamentação institucional interna sobre o assunto, que também especifica os procedimentos de comprovação e avaliação das competências adquiridas.

### **2.20.3 Avaliação Institucional**

O Centro Universitário UNINOVAFAPI opta pela avaliação institucional permanente, processo que permite a tomada de decisão na busca constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Avaliação Institucional está incorporada ao cotidiano da Instituição, já existindo uma cultura de avaliação. Todos os que fazem a IES, comunidade de interna (professores, alunos e pessoal técnico-administrativo) e comunidade externa, colaboram ativamente com as atividades de avaliação, de maneira que o processo é participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição.

Dessa forma, todos participam do processo de Avaliação Institucional, dando sua opinião sobre aspectos positivos, negativos e problemas, apontando ainda soluções, de forma a promover um crescente compromisso dos sujeitos envolvidos com o Projeto Institucional do UNINOVAFAPI.

As diretrizes para avaliação institucional estão estabelecidas no Projeto de Avaliação Institucional - PAI elaborado pela CPA/UNINOVAFAPI, que define princípios, objetivos, estratégias, indicadores, periodicidades, instrumentos e demais fatores inerentes.

#### **2.20.4 Avaliação do Curso e Ações Decorrentes – Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente**

Os mecanismos de autoavaliação do Curso estão implementados e funcionam plenamente, estando incorporadas às ações acadêmico-administrativas e as decisões tomadas com base nos relatórios produzidos pela autoavaliação por meio da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, pela avaliação do NDE e pela avaliação externa.

Nesse sentido, o planejamento e a execução do trabalho docente têm acompanhamento e avaliação contínuos e sistematicamente realizados através de:

- análise dos resultados das avaliações das disciplinas, e demais componentes curriculares, aplicadas aos alunos;
- análise dos resultados das autoavaliações realizadas por professores e alunos;
- antecedendo o início de cada semestre letivo, nos eventos destinados ao planejamento do ensino, realização de reuniões com os professores das Séries operacionalizados no semestre letivo para análise e revisão de conteúdos, ementários, bibliografias, procedimentos, possibilidades de integração e outros aspectos didático-pedagógicos considerados importantes;
- compatibilização do proposto com o alcançado, principalmente no que se refere: às competências desenvolvidas nas disciplinas e demais componentes curriculares; à integralização de carga horária; à viabilização do cumprimento de atividades complementares; e ao desenvolvimento de atividades de extensão e iniciação científica;

- avaliação do desempenho do professor considerando: domínio e abordagem dos conteúdos, materiais utilizados, metodologia, otimização do tempo, relacionamento com os alunos e com seus pares, orientações didáticas e sistemática de avaliação;
- análise dos resultados de avaliações externas (ENADE e comissões de avaliação *in loco* do INEP/MEC);
- resultados dos processos desenvolvidos pelo programa de avaliação institucional da IES; e,
- análise dos resultados do ENADE, tendo como foco a identificação das áreas do curso onde os alunos tiveram maior dificuldade, e criação de estratégias de recuperação dos conteúdos destas áreas.

As ações decorrentes dos processos de avaliação do curso estão focadas no aperfeiçoamento do ensino ministrado, do desempenho acadêmico-administrativo e do processo de planejamento da gestão.

#### **2.20.5 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

O Projeto Pedagógico é avaliado pelo MEC nos atos regulatórios conforme padrões e indicadores próprios.

No âmbito da Instituição, o Projeto Pedagógico do Curso e sua execução são avaliados por meio dos seguintes indicadores: disciplinas e demais componentes curriculares; professores; recursos; metodologias; estrutura física; bibliografias; desempenho de turmas; dentre outros.

O PPC é avaliado de forma contínua e cooperativa (por todos os envolvidos na sua execução), desde a sua elaboração, considerando o atendimento:

- às necessidades sociais que o determinaram;
- às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC para o curso; e
- ao padrão técnico das dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas, e respectivos indicadores;

Os procedimentos de avaliação do projeto de curso abrangem:

- análises e discussões sistêmicas do NDE sobre o PPC em seus diversos aspectos;
- submissão do PPC ao MEC nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso;
- inclusão, nos instrumentos da autoavaliação institucional realizado pela CPA, de itens específicos para avaliação de PPC nas diversas dimensões;

- coleta de informações e opiniões dos alunos e professores (que vivenciam o processo de execução);
- atenção aos indicadores gerados pelos concluintes no ENADE; e
- verificação do atendimento quantitativo e qualitativo das diretrizes curriculares e dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas, e respectivos indicadores.

**UNINOVAFAPI**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Luciano Monteiro do; NASCIMENTO, Milton Antonio do. **Produto interno bruto estadual e municipal**. Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima. 6 ed. Boa Vista: CGEES/SEPLAN - RR, 2010.

ARRAIS, Emanuelle de Aragão; MELO, Ana Cristina Claudino de; ANDRADE, Ana Virgínia Alvarenga. Espaços públicos e suas implicações: um estudo sobre a cidade de Teresina/PI. In. **Fórum ambiental da Alta Paulista**, 13. UNESP, São Paulo. Jun. 2017. Disponível em: <https://www.amigosdanatureza.org.br>. Acesso em: 28 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2018**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dá outras providências. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640393/do1-2018-12-18-resolucao-n-5-de-17-de-dezembro-de-2018-55640113](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640393/do1-2018-12-18-resolucao-n-5-de-17-de-dezembro-de-2018-55640113). Acesso em: 6 Out. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2022**. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>. Acesso em: 01 jan. 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Edições Câmara, 2014. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>. Acesso em: 16 mar. 2022.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. Problemas sociais nas cidades do Brasil. In. MUNDO EDUCAÇÃO, **Geografia humana do Brasil**. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/problemas-sociais-nas-cidades-brasil.htm>. Acesso em: 22 jan. 2022.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ - CEPRO. **Piauí em números**. 9 ed. Teresina: CEPRO, 2020.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Dados Ride Grande Teresina**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br>. Acesso em: jan. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - IINEPDATA. **Censo da educação Superior 2017**. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br>. Acesso em: 09 ago. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - IINEPDATA. **Censo Escolar 2017**. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br>. Acesso em: 09 ago. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**: Brasil/Piauí/Teresina. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 jan. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Tendências demográficas**: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000, Departamento de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 ago. 2023.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior**: dados Estados e Regiões. 11ª ed. 2021. Disponível em: <https://www.semesp.org.br>. Acesso em: 20 mar. 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Plano Regional de Saneamento Básico Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) do Polo Grande Teresina**. 2017. Disponível em: <https://www.portalantigo.ipea.gov.br>. Acesso em: 22 ago. 2022.

PIAUÍ. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ (SEPLAN). FUNDAÇÃO CEPRO. **Seplan apresenta PIB dos Municípios 2020**. Disponível em: <https://www.pi.gov.br>. Acesso em: 22 ago. 2022.

TERESINA. SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO. SEMPLAN. **Teresina**. Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br>. Acesso em: 27 set. 2017.

TERESINA. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC. **Teresina em dados**: indústrias e desenvolvimento. 2022. Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/tag/semcom>. Acesso em: 20ago. 2022.

TERESINA. PREFEITURA MUNICIPAL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Plano municipal de educação 2015-2025**. Teresina: UPJ Produções, 2015. Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/3-plano-municipal-de-educac%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2022.

TERESINA. PREFEITURA MUNICIPAL. **Agenda Teresina 2030**. Teresina, 2016. Disponível em: <http://www.teresina2030.teresina.pi.gov.br/>. Acesso em: 02 fev. 2023.

UNINOVAFAPI. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027**. Teresina: Uninovafapi, 2023.

**ANEXO I - CORPO DOCENTE DO CURSO (2024.2)**

ORDEM	1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13							14					
	Participação no NDE	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	TEMPO NO MAG. SUP. ou EXP NA EDUC. PROFISSIONAL (anos)	TEMPO FORA MAG. (Exp. Profissional) (ANOS)	Carga Horária SEMANAL	Carga Horária em SALA DE AULA NO CURSO	Carga Horária em SALA OUTROS CURSOS	Carga Horária FOR A DE SALA DE AULA	Nro. ATUAL de Disciplinas do Docente	PUBLICAÇÕES (Últimos 3 anos)							PRODUÇÕES (Últimos 3 anos)					
												Artigos public. periódicos na área	Artigos public. periódicos em outras áreas	Livros ou capítulos publicados na área	Livros ou capítulos publicados em outras áreas	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)	Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada	Propriedade intelectual registrada	Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não		
1	ALEXANDRE AUGUSTO BATISTA DE LIMA	X	D	TI	CLT	19	19	44	4	0	0	1	3	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	8
2	ALONSO PEREIRA DUARTE JUNIOR		M	H	CLT	9	13	27	27	5	2	5	2	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	2
4	AURÉLIO LOBÃO LOPES		M	H	CLT	17	21	20	20	0	5	3	2	1	3	0	0	0	0	0	0	2	2	2
6	CAROLINE BANDEIRA DE BRITO MELO	x	M	H	CLT	4	3	28	24	0	4	4	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0

5	CINTHIA AYRES HOLANDA		M	H	CLT	13	18	18	18	0	4	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	DIONE CARDOSO DE ALCANTARA		M	H	CLT	17	21	30	28	0	5	4	5	0	4	0	3	3	0	0	0	0	0
9	FERNANDA CLÁUDIA MIRANDA AMORIM		D	TP	CLT	20	25	36	10	26	2	9	0	25	1	2	2	3	0	0	0	0	0
10	GILLIAN SANTANA DE CARVALHO MENDES		D	H	CLT	23	31	24	24	0	2	3	00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	JOSÉ AUGUSTO CARVALHO MENDES FILHO		M	H	CLT	24	27	26	26	0	4	5	1	1	0	0	0	0	0	0	0	15	0
13	LUCIANA CARRILHO DE MORAES MARINHO ARÊA LEÃO	M	H		CLT	9	0	14	14	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	MARCELO MARTINS EULÁLIO		M	TP	CLT	22	26	30	19	0	4	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
15	MARILIA MARTINS SOARES DE ANDRADE	X	D	H	CLT	21	40	29	24	0	5	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
16	PAULO ALVES DA SILVA PAIVA	X	D	TP	CLT	18	38	28	18	2	10	3	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
17	PALOMA TORRES CARNEIRO		M	H	CLT	10	11	16	14	0	2	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

19	SARA MORGANA SILVA CARVALHO LOPES		M	H	CLT	8	14	24	20	0	2	3	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0
20	SARAH MARIA VELOSO FREIRE		M	H	CLT	14	15	30	28	0	2	7	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1
21	VIVIANE MARIA DE PÁDUA RIOS MAGALHÃES	X	M	H	CLT	18	25	27	22	5	5	6	3	1	0	0	3	4	0	0	5	0

**UNINOVAFAPI**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya

## ANEXO II DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E DE INFORMÁTICA UTILIZADOS PELO CURSO

### ANEXO II - DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E DE INFORMÁTICA UTILIZADOS PELO CURSO

#### Nome do Laboratório: NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DO UNINOVAFAPI

Área: 78 m<sup>2</sup>

Disciplinas que atende: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PRÁTICA JURÍDICA CIVIL, ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PRÁTICA JURÍDICA PENAL, ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PRÁTICA JURÍDICA – AÇÕES MANDAMENTAIS e ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PRÁTICA JURÍDICA TRABALHISTA.

#### Especificação dos equipamentos do laboratório:

DESCRIÇÃO	QTDE
Mesas	06
Cadeiras	16
Computadores	05

#### Nome do Laboratório: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I

Área: 60m<sup>2</sup>

#### Especificação dos equipamentos do laboratório:

DESCRIÇÃO	QTDE
Bancada de madeira para 5 microcomputadores	06
Cadeira modelo secretária	31
Microcomputador positivo máster core2duo 4gb memória 500gb HD DVDRW	31
Monitor LCD positivo 18.5"	31
Caixa de som acústica para áudio	02
Mesa retangular para microcomputador	01
Projeter epson S12 2.800 lumens	01

#### Nome do Laboratório: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II

Área: 60m<sup>2</sup>

#### Especificação dos equipamentos do laboratório:

DESCRIÇÃO	QTDE
Bancada de madeira para 5 microcomputadores	06
Cadeira modelo secretária	31
Microcomputador positivo máster core2duo 4gb memória 500gb HD DVDRW	31
Monitor LCD positivo 18.5"	31
Caixa de som acústica para áudio	02
Mesa retangular para microcomputador	01

Projektor Epson S12 2.800 lumens	01
----------------------------------	----

**Nome do Laboratório: LABORATÓRIO DE INFORMATICA III**

Área: 90m<sup>2</sup>

**Especificação dos equipamentos do laboratório:**

DESCRIÇÃO	QTDE
Bancada de madeira para 5 microcomputadores	12
Cadeira modelo secretária	61
Microcomputador positivo máster core2duo 4gb memória 500gb HD DVDRW	61
Monitor LCD Samsung 15"	30
Monitor LED Lenovo 18.5"	30
Caixa de som acústica para áudio	02
Mesa retangular para microcomputador	01
Projektor Epson S12 2.800 lumens	01

**Nome do Laboratório: LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV**

Área: 90m<sup>2</sup>

**Especificação dos equipamentos do laboratório:**

DESCRIÇÃO	QTDE
Bancada de madeira para 5 microcomputadores	06
Cadeira modelo secretária	31
Microcomputador positivo máster core2duo 4gb memória 500gb HD DVDRW	31
Monitor LCD positivo 18.5"	31
Caixa de som acústica para áudio	02
Mesa retangular para microcomputador	01
Projektor Epson S12 2.800 lumens	01

## ANEXO III – INFRAESTRUTURA FÍSICA DO UNINOVAFAP

### BLOCO A

DEPENDÊNCIAS/SERVIENTIAS	QTDE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Reitoria	1	30,00	30,00
Pró Reitoria de Graduação	1	30,00	30,00
Banheiro da Reitoria	1	4,00	4,00
Pró Reitoria Administrativa / Financeira	1	30,00	30,00
NPS / Excelência Operacional e Projetos / Compras e Financeiro	1	20,00	20,00
Secretaria Geral (Secretaria Acadêmica, Bolsas e Financiamentos, Diploma, Financeiro)	1	340,00	340,00
Arquivo Permanente - Secretaria Geral	1	30,00	30,00
Recursos Humanos / Setor Pessoal	1	30,00	30,00
Sala de Reunião da Reitoria	1	30,00	30,00
Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização – PROPPEXI	1	30,00	30,00
Reprografia	1	28,00	28,00
Auditório Caneleiro	1	450,00	450,00
Banheiros de uso comum	2	15,00	30,00
Banheiros PNE	2	7,00	14,00
Salas de Aula	1	60,00	60,00
Laboratórios de Informática 1 e 2	2	90,00	180,00
Laboratórios de Informática 3 e 4	2	60,00	120,00
Sala de Nobreak e Servidor	1	23,00	23,00
Assessoria de Comunicação e Marketing	1	132,00	132,00
Sala de segurança	1	15,00	15,00
Supervisão Geral	1	30,00	30,00
Telefonia	1	13,00	13,00
Recepção / Sala de Vestibular	1	30,00	30,00

### BLOCO B

DEPENDÊNCIAS/SERVIENTIAS	QTDE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Centro Acadêmico	1	30,00	30,00
AIESEC - Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales	1	18,00	18,00
Salas de Aula	3	60,00	180,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Banheiros PNE	2	7,00	14,00
Laboratório Multidisciplinar 01	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 02	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 03	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 04	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 05	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 06	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 07	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 08	1	60,00	60,00
Laboratório de Anatomia Sintética I e II	2	60,00	120,00
Supervisão dos Laboratórios	1	28,00	28,00
Sala dos Técnicos	1	28,00	28,00
Almoxarifado 01	1	23,00	23,00
Almoxarifado 02	1	23,00	23,00
Expurgo do Laboratório 05	1	7,00	7,00
Coordenação do Centro de Simulação	1	28,00	28,00

Almoxarifado do Centro de Simulação	1	60,00	60,00
Laboratório de Habilidades 01	1	60,00	60,00
Laboratório de Habilidades 02	1	60,00	60,00
Camarim Masculino	1	5,00	5,00
Camarim Feminino	1	5,00	5,00
Salas de Controle	2	10,00	20,00
Salas de Simulação	4	25,00	100,00
Salas de Debriefing	4	25,00	100,00

### BLOCO C

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Laboratório Multidisciplinar Pré-Clínica I	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar Pré-Clínica II	1	60,00	60,00
Clínica Odontológica I	1	178,00	178,00
Laboratório de Técnicas Cirúrgicas	1	72,00	72,00
Sala de Lavagem	1	14,00	14,00
Esterilização	1	14,00	14,00
Armazenagem de Material Estéril	1	14,00	14,00
Almoxarifado	1	15,00	15,00
Depósito	1	14,00	14,00
Laboratório de Anatomia Orgânica I	1	60,00	60,00
Laboratório de Anatomia Orgânica II	1	60,00	60,00
Laboratório de Anatomia Orgânica III	1	60,00	60,00
Formolização e Preparo	1	45,00	45,00
Salas de aula	2	60,00	120,00
Depósito	1	14,00	14,00
Biotério	1	110,00	110,00
CPA – Comissão Própria de Avaliação	1	30,00	30,00
Laboratório de Radiologia	1	42,00	42,00
Laboratório de Análises Ambientais	1	45,00	45,00
Laboratório Morfofuncional	1	120,00	120,00
Salas de Controle	2	10,00	20,00
Salas de Simulação	4	25,00	100,00
Salas de Debriefing	4	25,00	100,00
Camarim Feminino	1	5,00	5,00
Camarim Masculino	1	5,00	5,00
Laboratório de Habilidades 03	1	60,00	60,00
Laboratório de Habilidades 04	1	60,00	60,00
Laboratório de Técnicas Histológicas	1	28,00	28,00

### BLOCO D

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de Coordenação de Curso	14	30,00	420,00
Coordenação de Período (Medicina)	2	7,50	15,00
Coordenação de Mestrado	1	7,50	7,50
Ouvidoria	1	7,50	7,50
Gabinete de Trabalho Professores - TI	4	7,50	30,00
Banheiros da coordenação	2	5,00	10,00
Copa das coordenações	1	8,00	8,00
Tecnologia da Informação – TI	1	152,00	152,00
Salas de Aula	7	78,00	546,00
Salas de Aula	4	60,00	240,00
Laboratório de Desenho I e II	2	78,00	156,00
Sala de Professores	1	155,00	155,00

DML	2	5,00	5,00
Banheiros	2	30,00	60,00
Atendimento ao aluno	4	7,50	30,00

### BLOCO E

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de Aula	8	60,00	660,00
Sala de Aula	1	300,00	300,00
Sala de Descanso Alunos	1	60,00	60,00
Almoxarifado Geral	1	160,00	160,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Estúdio	1	30,00	30,00
Pós-Graduação / CEP	1	30,00	30,00
Extensão / NEMP / Núcleo de Empregabilidade	1	30,00	30,00
Almoxarifado Manutenção	1	46,00	46,00
Laboratório de Solos e Pavimentação	1	62,00	62,00
Laboratório de Materiais	1	78,00	78,00
Laboratório de Hidráulica e Hidro sanitária	1	62,00	62,00
Laboratório de Maquetes	1	108,00	108,00
Laboratório de Desenho 3	1	60,00	60,00
Laboratório de Desenho 4	1	120,00	120,00
Escritório Modelo de Arquitetura	1	90,00	90,00
Núcleo de Experiência Discente - NED	1	120,00	120,00

### BLOCO F

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de aula	1	60,00	60,00
Sala de aula	1	300,00	300,00
Salas de aula	4	120,00	240,00
Comissão de Ética em Pesquisa – CEP	1	30,00	30,00
Biblioteca	1	2.560,00	2.560,00

### BLOCO G

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de Aula	21	60,00	1.260,00
Salas de Aula	2	303,00	606,00
Salas de Aula	1	175,00	175,00
Depósito	1	101,00	101,00
Banheiros	6	30,00	180,00
Banheiros PNE	6	4,00	24,00

### NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS – NPJ/ CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS - CEJUSC

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Juizado Especial composto por: Sala de advogados, Núcleo de Prática Jurídica, Sala para Juiz Conciliador e Juiz Leigo, Sala de audiência, Sala para Juiz Togado, Sala para Promotor, Secretaria, Defensoria e banheiros	1	260,00	260,00

### CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE - CIS

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Clínica Odontológica II	1	246,00	246,00
Recepção do CIS	1	360,00	360,00
Sala de Assistência Social	1	16,00	16,00
Gerência do Centro Integrado de Saúde	1	90,00	90,00
Arquivo Permanente	1	46,00	46,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Banheiros para pessoas com deficiência	2	7,00	14,00
Serviço de Arquivamento Médico Estatístico – SAME	1	46,00	46,00
Laboratório de Habilidades Cirúrgicas contendo: depósito de material limpo-DML, posto de enfermagem, recepção de material sujo, sala de lavagem, esterilização, armazenamento, vestiário masculino e feminino para alunos e professores, banheiros, vestiário masculino e feminino para pacientes/ banheiros para pacientes, centro cirúrgico com seis salas cirúrgicas, sala pós-anestésica, arsenal, posto de enfermagem;	1	285,00	285,00
Deposito	1	16,00	16,00
Clínica de Fisioterapia	1	627,00	627,00
Clínica de Fonoaudiologia	1	520,00	520,00
Clínica de Biomedicina	1	245,00	245,00
Consultórios	18	20,00	360,00
Centro de Simulação Realística e Habilidades	1	471,33	471,33
Sala de aula	1	90,00	90,00
Laboratório de Técnica Dietética	1	85,00	85,00
Laboratório de Análise Sensorial	1	40,00	40,00

### OUTRAS INSTALAÇÕES

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	
		DEPEND.	TOTAL
Auditório Ipê	1	1550,00	1550,00
Área de Lazer com Cantinas, Praça de Alimentação, banheiros e área para eventos e repouso de funcionários	1	600,00	600,00
Ginásio Poliesportivo	1	3.300,00	3.300,00
Estacionamento do Ginásio Poliesportivo	1	8.200,00	8.200,00